

NOTÍCIAS DE TODO O BRASIL

Pará

Intensificando o intercâmbio comercial entre Belém e a região biogentina

BELEM, 4 (A. N.) — A Bolsa de Mercadorias, em cooperação com a Associação Comercial, no propósito de intensificar o intercâmbio mercantil entre a capital e o interior do Estado, acaba de terminar sua excursão na zona biogentina, visitando os municípios de Santa Isabel, Casanhan, Igarapé, Assu, Capanema, Bragança e Salinas. A excursão foi composta dos diretores da Bolsa de Mercadorias e da Associação Comercial, além de funcionários dos serviços de Agricultura e do Ministério do Trabalho e de técnicos norte-americanos que estão servindo no Instituto Agrônomico do Norte e, bem assim, de outras pessoas interessadas.

Maranhão

O D.E.I.P. homenageia o presidente Getúlio Vargas

SAO LUIZ, 4 (A. N.) — O D. E. I. P. promoveu várias homenagens comemorativas ao aniversário da posse do presidente Vargas no governo da República em 1930, exaltando a significação política e econômica da obra realizada no período de onze anos. O "Diário Oficial" e a Rádio Difusora fizeram comentários expressivos sobre a grande data nacional.

O interventor maranhense excursiona

SAO LUIZ, 4 (A. N.) — O interventor federal visitou a rodovia Ilha-Conte, cujos trabalhos se desenvolvem num ritmo acelerado. Nas proximidades da cidade de Rosário, o chefe do governo visitou o acampamento de operários rodoviários, tendo o engenheiro diretor do Departamento de Estradas feito uma exposição dos próximos empreendimentos de sua repartição, explicando, nesta ocasião os traçados já concluídos. A população local mostra-se cheia de contentamento, pois a ligação do continente através do canal dos Mosquitos sempre constituiu um entrave para o progresso do Estado.

Rio Grande do Norte

Em Natal a embaixada de agrônomo paulista que vai aos Estados Unidos

NATAL, 4 (A. N.) — De viagem para os E. U., acha-se aqui a turma de agrônomo da Escola de Piracicaba, acompanhada de professores da Universidade de São Paulo e chefiada pelo professor Melo Moura. Esses estudantes, que continuarão viagem hoje, a bordo do "Buarque", foram recebidos pelo interventor federal e outras autoridades, tendo também realizado vários passeios e visitado a redação dos jornais.

Comemorações do dia 10 de novembro

NATAL, 4 (A. N.) — O dia dos de Novembro será comemorado aqui com grandes festas, inclusive a inauguração de muitos melhoramentos tanto nesta capital como no interior do Estado. Vários prefeitos já se comunicaram nesse sentido com o interventor federal.

O MUNDO EM 24 HORAS

- 1 Anuncia-se de Londres que a British Airways acaba de concluir um acordo com o governo brasileiro, pelo qual é sa companhia de navegação aérea não só terá permissão de voar sobre o território do Brasil como, ainda, se utilizar dos aeródromos brasileiros, desde que necessário.
- 2 De Estambul comunicam que os últimos informes recebidos da Ucrânia adiantam que as tropas do Eixo que guarnecem a zona do rio Bug estão sendo vítimas de uma epidemia de cólera que já vitimou alguns milhares de soldados rumenos.
- 3 Segundo um telegrama de Detroit, Lord Halifax foi atingido por grande quantidade de ovos e tomates que lhe foram atirados por um grupo de mulheres que realizavam uma demonstração pública em prol da paz. O embaixador britânico entrou, por ocasião do incidente, no Edifício do Tribunal Superior de Justiça, para um encontro com o arcebispo Edward Money, de Detroit.
- 4 O Ministério dos Abastecimentos da Inglaterra anunciou, ontem, a conclusão de contratos com a Argentina, Uruguai, Austrália e Nova Zelândia para o fornecimento de um milhão de toneladas de carne e declarou que idêntico contrato deverá ser concluído, dentro em breve, com o Brasil.
- 5 De Washington noticiam que vem de ser torpedeado mais um navio norte-americano em águas do Atlântico. Trata-se do navio tanque "Salinas" que, apesar de avariado, conseguiu atingir o porto mais próximo com suas próprias máquinas.

Recomendações sobre o cumprimento do Estatuto do Funcionário

NATAL, 4 (A. N.) — O secretário geral do Estado enviou uma circular a todos os diretores de Departamentos e chefes de serviços, recomendando-lhes o fiel cumprimento do Estatuto do Funcionário Público Civil, ultimamente sancionado, assim como esclarecendo vários pontos do referido estatuto.

Pernambuco

Movimento de cruzada contra o mocambo

RECIFE, 4 (A. N.) — A sessão de ontem, da Liga Contra o Mocambo, decorreu movimentada. Após o secretário haver anunciado que na última semana foram demolidos 46 mocambos em diversos pontos da cidade, o engenheiro Jorge Martins deu conta do andamento das construções de diversas vilas populares.

O delegado dos industriários, e o delegado dos comerciantes prestaram informações sobre a construção de vilas que os respectivos institutos vão edificar aqui, bem como os grandes predios para as suas sedes. Passa-se, então, a tratar da inauguração da vila que a Great Western construiu no sítio Piranga para os seus modestos operários que não podem pagar aluguel. A vila será inaugurada no próximo dia 9, como parte do programa de comemorações do 10 de Novembro. Após a leitura da carta assinada pelo superintendente da Great Western, onde são indicados os nomes de vários operários e funcionários das empresas já falecidos, para o nome da vila e suas ruas, o interventor federal com a palavra diz: que "a Liga vai fazer brilhantemente com a inauguração da vila. Sua construção tem grande significado. Não é feita pelo governo nem pelos institutos. É feita pela Great Western, para os seus operários que não podem pagar casa. A essa contribuição da empresa devemos encarecer e estimular. Não é demais repetir que os mocambos cresceram em Recife porque as fábricas se instalavam em Gamboa e mangue. Sem essa colaboração das empresas, que não pode ser exigida imediatamente, o problema não seria resolvido no sentido educativo". A seguir o interventor federal declara que "devemos com justiça prestar homenagem ao engenheiro Manoel Leão, superintendente da Great Western. Sabemos o que era a Great Western e o quanto ela influíu nas agitações sociais de Pernambuco. Vindo dirigir a Great Western, o dr. Manoel Leão conseguiu o milagre da harmonia. Ajudou o operário e o operário o ajudou. Quero que fique registado esse fato porque é um exemplo". No dia 9 a Liga vai inaugurar a vila "Teófilo de Vasconcelos", e a Prefeitura está de acordo com a sugestão apresentada, dando às ruas os nomes indicados dos humildes obreiros a cuja memória tanto a Great Western como a Liga e o governo prestam merecida homenagem.

Viajou para o interior o interventor Agamenon Magalhães

RECIFE, 4 (A. N.) — O interventor Agamenon Magalhães viajou hoje para o interior, em companhia do secretário da Viação, a fim de presidir a inauguração de vários melhoramentos na zona sul do Estado, comemorando o 4º aniversário do Estado Novo. Entre os melhoramentos figura a ponte "Estácio Coimbra", no município de Barreiros.

Volta ao Brasil para prestar serviço militar

RECIFE, 4 (A. N.) — De bordo do "Oulabá" desembarcou aqui o brasileiro Raul Gonçalves, que se encontrava em Lisboa, desde a idade de onze meses. Registrado no Brasil, foi autorizado a ingressar no serviço militar na 2ª Circunscrição de Recrutamento. Declarou a reportagem que toda a sua fortuna é quinze mil réis e um ofício do consul do Brasil apresentando-o às autoridades brasileiras. Está satisfeito por ter vindo conhecer a sua terra.

Passou pela capital pernambuco o almirante Gago Coutinho

RECIFE, 4 (A. N.) — Esta cidade hospedou ontem o almirante Gago Coutinho, que viria pelo "Bage", de regresso a Portugal. Sua passagem por este porto despertou viva atenção pois o nome do almirante lusitano está ligado ao Brasil e a Pernambuco, onde chegou em 1922 realizando arrojado vôo transoceanico.

As primeiras palavras de Gago Coutinho à reportagem foram de recordação, quando a cidade, embarcada no Cabral, seu companheiro na travessia aérea do Atlântico. Falando sobre o movimento que se vem fazendo no Brasil em prol da criação de uma grande frota aérea, o almirante Gago Coutinho disse não ter nenhuma dúvida de que o Brasil será, em breve, uma potência aérea, com o movimento que se vem procedendo com o apoio integral do governo, por intermédio do Ministério da Aeronáutica.

O ilustre marinheiro português disse que no Rio de Janeiro esteve em contacto com os promotores e animadores da campanha. Viu como se projetava adquirir duas dúzias de aviões e se conseguia, em poucos dias, mais de trezentos. Continuando, Gago Coutinho afirmou que dar um avião à campanha nacional pró-avição é coisa comum, na capital da República. Atrás desses aviões virão pilotos civis e atrás destes poderão cada vez maior para a Força Aérea Brasileira". No decurso da sua palestra o marinheiro lusitano afirmou que voltará ao Brasil, pois, aqui está como em Portugal. A uma pergunta de um repórter sobre a viagem, Gago Coutinho disse: "Apelo muito a aviação, mas, agora, somente como passageiro".

Continuam sendo homenageados os generais Meira de Vasconcelos e Souza Ferreira

RECIFE, 4 (A. N.) — Continuam sendo alvo de várias homenagens os

generais Meira de Vasconcelos e Souza Ferreira, ora nesta capital.

Domingo, os ilustres militares foram recebidos na usina "Barão de Suassuna", percorrendo todos os serviços daquela fábrica, mostrando-se agradavelmente impressionados. Ontem, o general Souza Ferreira concedeu uma entrevista coletiva à imprensa, salientando as modificações que serão procedidas como resultado de sua viagem, na sexta, sétima e oitava Regiões Militares. Também referiu-se à campanha contra os mocambos dizendo: "Essa campanha não poderia deixar de ter a repercussão que teve. Já se nota, no Rio, um movimento de idéias tendente a extinguir as favelas viciadas.

No Recife, porém, o problema tem caráter muito mais grave. Trata-se de salvar uma população de centenas de milhares de pessoas, que vivem no mangue, como se a palavra higiene não existisse na língua portuguesa. O diretor dos serviços de saúde do Estado está observando o seguinte programa de visitas: segunda-feira — Assistência Hospitalar do Estado, Jardim Zoo-Botânico, Escola de Agronomia, Vila Operária Centenário, Córdeiro, Agamenon Magalhães, Cooperativa dos Horticultores, Estação de Fruticultura, Usina Higienização de Leite; dia 4 — Vila Militar de Socorro, Vila das Lavadeiras, dos Contêineres, dos Ferrovários, Colônia de Iburu, Fábrica de Farinha Panificável, Quartel do Derby, Hospital Militar, Faculdade de Medicina, Maternidade, Hospital Centenário, Departamento de Saúde Pública, Serviço de Febre Amarela, Centros de Saúde; dia 5 — Hospitais Pedro II, Santo Amaro, Vila das Comidinhas, Hipódromo, Serviço de Águas do General, participando ainda do "cock-tail", no Clube Internacional. A noite o general Souza Ferreira pronunciou uma conferência intitulada "Relações entre a Medicina Civil-Militar e o médico da reserva".

Sergipe

Posse da nova diretoria da Liga Sergipana contra o Analfabetismo

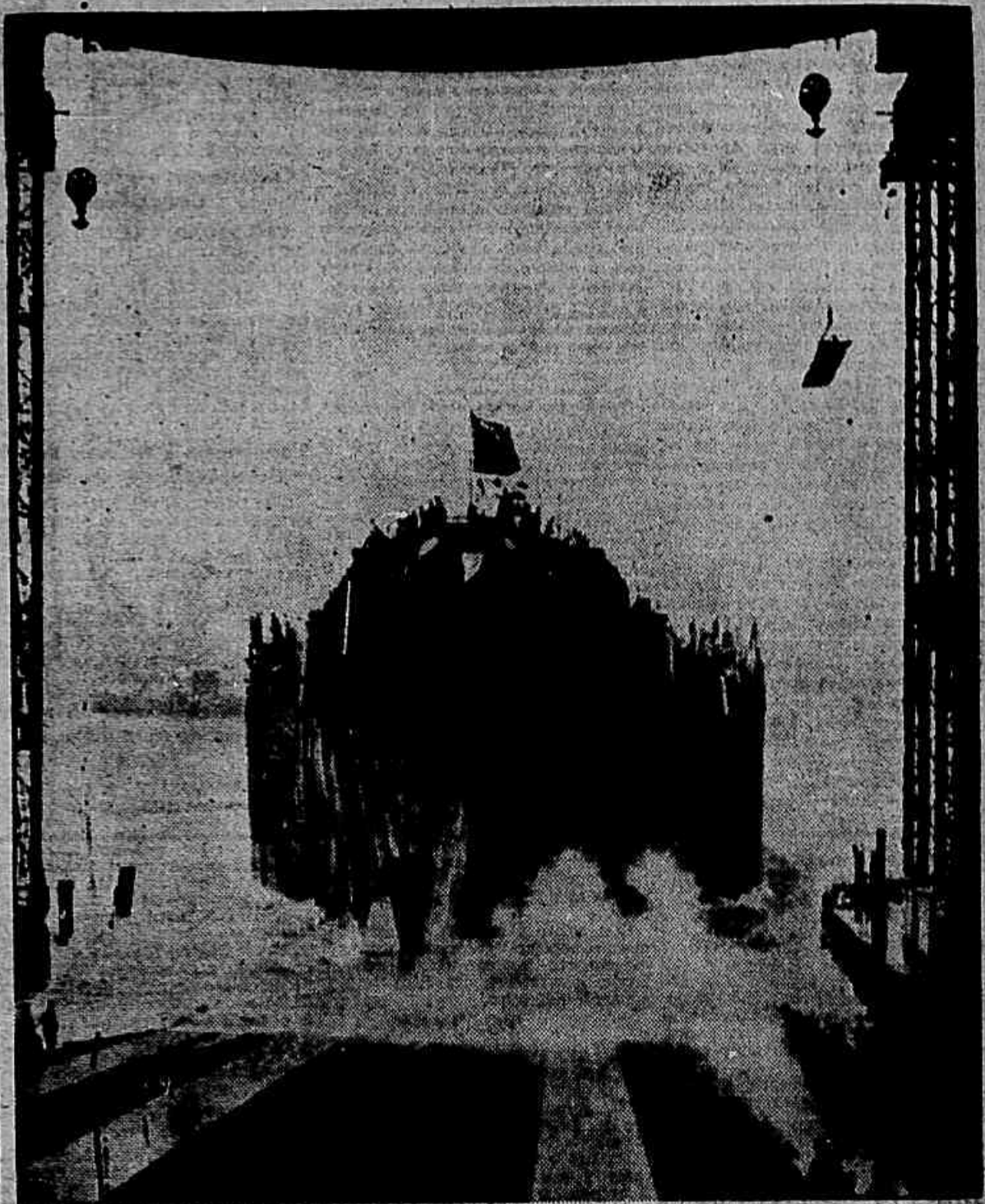
ARACAJU, 4 (A. N.) — Tomou posse a nova diretoria da Liga Sergipana contra o Analfabetismo. Compareceu ao ato o interventor federal interno. Usaram da palavra vários oradores, tendo sido a cerimônia encerrada com um discurso do sr. Leite Neto, que realçou os propósitos do governo sergipano de cuidar especialmente dos problemas educacionais.

Comentários da imprensa sobre a situação do Rio de Janeiro

ARACAJU, 4 (A. N.) — A imprensa da capital continua comentando elogiosamente a atuação do interventor Milton de Azevedo, atualmente no Rio, em favor dos interesses do Estado de Sergipe junto aos altos poderes da União.

O "Salinas" é o quarto navio norte-americano torpedeado por submarinos alemães

A "TROCA DE TIROS" ENTRE UNIDADES NAVIAIS DOS ESTADOS UNIDOS E DA ALEMANHA JÁ VEM DESDE 4 DE SETEMBRO ÚLTIMO



Coveragem "South Dakota", de trinta e cinco mil toneladas, das mais recentes unidades da Marinha de Guerra norte-americana.

WASHINGTON, 4 (A. N.) — Durante o ataque ao navio-tanque norte-americano "Salinas" no Atlântico, o submarino alemão "U-109" também torpedeou o destróyer "Reuben James", que estava a bordo de 142 homens e o Departamento da Marinha anunciou na noite passada que havia poucas esperanças de salvamento para sete oficiais e 85 marinheiros, desaparecidos ainda. À última hora, hoje, declarou oficialmente que as esperanças de salvamento desses naufragos estavam abandonadas.

DETALHES DO TORPEDEAMENTO DO NAVIO TANQUE "SALINAS"

WASHINGTON, 4 (James Strogg, da Associated Press) — O Departamento de Marinha anunciou que "foi torpedeado o navio-tanque norte-americano "Salinas" e acrescentou que, "apesar de seriamente avariado, o navio atingido chegou ao porto de destino", "não tendo havido perdas de vida nem ferimentos graves a bordo."

Segundo a informação veiculada pelo Departamento da Marinha, o torpedeamento de "Salinas" foi feito, sem aviso prévio, numa noite entre 25 e 30 de outubro, antes portanto do caso do destróyer "Reuben James", atacado no noite de 30 para 31 de mês passado. O torpedeamento de "Salinas" se deu a sudoeste da Islândia.

ACHAVA-SE NUM COMBOIO QUANDO FOI ATACADO

Achava-se o "Salinas" num comboio, quando foi alvo do ataque, "cerca de vinte e quatro horas antes do afundamento do "Reuben James", — disse o Departamento.

O fato de, ocorrido antes do caso do "Reuben James", ter sido o do "Salinas" revelado agora se explica pelo fato de se ter esperado o "tanker" chegasse, em segurança, ao porto para o qual se destinava.

A TROCA DE TIROS INICIOU-SE A 4 DE SETEMBRO

O "Salinas" foi o quarto navio de guerra norte-americano a ser envolvido em incidente de torpedeamento, no espaço de dois meses.

A "troca de tiros" entre unidades navais norte-americanas e alemãs iniciou-se a 4 de setembro, quando o destróyer "Greer" encontrou-se com um submarino alemão a sudoeste de ilha estratégica da Islândia, e o submarino atirou dois torpedos contra o vaso de guerra dos Estados Unidos, sem lograr atingi-lo. O "Greer" contra-atacou com cargas de profundidade, mas não houve indícios de que o submarino tivesse sido atingido. Em 17 de outubro, o destróyer "Kearyn" foi torpedeado por um submarino que, segundo as autoridades navais, era incontestavelmente alemão, sofrendo sérias avarias. O "Kearyn" teve, também, onze dos seus tripulantes dados como desaparecidos, dois seriamente feridos e oito com ferimentos menores. Estava o destróyer em serviço de comboio, a cerca de 350 milhas sudoeste da Islândia, quando foi alvejado pelo "U-boat".

O "REUBEN JAMES" FOI O 3.º DESTROYER TORPEDEADO

Finalmente, durante a noite de 30 para 31 de outubro último, como já acima assinalamos o terceiro destróyer, o "Reuben James" foi também torpedeado.

WASHINGTON, 4 (A. N.) — Durante o ataque ao navio-tanque norte-americano "Salinas" no Atlântico, o submarino alemão "U-109" também torpedeou o destróyer "Reuben James", que estava a bordo de 142 homens e o Departamento da Marinha anunciou na noite passada que havia poucas esperanças de salvamento para sete oficiais e 85 marinheiros, desaparecidos ainda. À última hora, hoje, declarou oficialmente que as esperanças de salvamento desses naufragos estavam abandonadas.

Quase todos os ataques efetuados na mesma área.

A característica comum a todos esses ataques foi que ocorreram numa área relativamente reduzida no Atlântico Norte, todos eles a uma certa distância da Islândia meridional.

O "Salinas" mede 463 pés de comprimento por 60 de largura e é armado com dois canhões de cinco polegadas e uma bateria de canhões anti-aéreos.

Seu comandante é o capitão Harley F. Cope. Foi construído pela Newport Shilbuilding and Drydock Company para a Comissão Federal Marítima, em 1920 sendo transferido para a Marinha de Guerra e comissionado em 16 de dezembro de 1921. O "Salinas" desloca 16.800 toneladas e sua tripulação é de 107 homens.

"Guerra aberta" — exclama o representante Sparkman

Fajando sobre o torpedeamento do "Salinas", o representante Sparkman chamou o ataque de "guerra aberta e demonstração clara de que a Alemanha pretende continuar no seu caminho e fazer a guerra à Marinha dos Estados Unidos".

De seu lado, o representante republicano Mott declarou:

A chegada do vice-presidente da República do Peru



Pelo avião internacional da carreira da Panamerican Airways, que decolou de Miami ante-ontem, chegou ontem, a esta capital, o sr. Rafael Larco, primeiro vice-presidente da República do Peru. O aparelho da Panamerican chegou com alguns minutos de atraso mas, desde às 15.30 horas, um avião número de pessoas do maior destaque em todos os círculos sociais do país encalhou o Pávilão de Hidros do Aeroporto Santos Dumont. Os primeiros a chegar foram o ministro Carlos Maximiliano de Figueiredo, diretor da Divisão de Ceremonial do Itamarati, acompanhado do secretário Hynas Chagas Pereira, que ficará à disposição do ilustre hóspede; o representante do presidente da República, comandante Angelo Nolasco, o embaixador do Peru, sr. Jorge Prado e o pessoal da sua Embaixada. Logo depois chegaram o general Valentim Benício, secretário geral da Guerra; o embaixador Afranio de Mello Franco, presidente da Comissão Interamericana de Neutralidade, e o embaixador Luiz Arelino Gurgel do Amaral, que já representou o Brasil no Peru. Outras figuras de destaque foram chegando.

Minutos depois, o alto-falante do Aeroporto anunciou a aproximação do avião em que viajara o sr. Rafael Larco. Os presentes movimentaram-se. Introduzidos pelo ministro Carlos Maximiliano de Figueiredo, todos passaram para o interior do Pavilhão de Hidros. E em seguida, o aparelho fez a sua aterrissagem. Cessado o ruído dos motores aberto, o portão, desembarcou o sr. Rafael Larco, de quem se aproximou, imediatamente, o embaixador Jorge Prado, que, após abraçar o ilustre viajante, paleou com o mesmo durante alguns minutos. Seguiu-se a apresentação das autoridades presentes: o ministro Carlos Maximiliano apresentou ao sr. Rafael Larco os cumprimentos do chanceler Oswaldo Aranha e, no mesmo instante, o comandante Angelo Nolasco transmitiu ao recém-chegado os votos de boas vindas do presidente Getúlio Vargas.

O sr. Rafael Larco, que não visita o Brasil pela primeira vez, pois sempre teve sede de distâncias e raramente passa períodos longos sem viajar, foi abraçado afetuosamente as pessoas que ele já conhece pessoalmente: o embaixador Gurgel do Amaral, o general Valentim Benício, o sr. Edmundo da Luz Pinto, o professor Angione Costa, o presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, sr. Manoel Ferreira Guimarães. Tem uma palavra cordial para cada um deles. Posou para os fotógrafos e os cinegrafistas. E, por fim, toma o automóvel rumando para o Copacabana Palace Hotel.

NOME DO DIA: Dom José Gaspar, Tojo e Ruy Barbosa — Perguntas brasileiras — DASP — Estrada de Ferro Central do Brasil

NOTÍCIAS DE TOJO O BRASIL Notícias do Estado do Rio

Perguntas brasileiras N. 76

RESPOSTAS AS PERGUNTAS DE ONTEM

- 1 - O mais ocidental dos Estados centrais é o de Mato Grosso.
2 - O gado de Marajó tem o chifre e os ossos fracos em virtude da falta de cálcio na ilha.
3 - Os motores depositos de manufatura do Município de Curitiba, em Mato Grosso. A mina de Uruçum é uma das mais ricas desse minério, que geralmente se apresenta em forma de óxido.
4 - Paraná é uma palavra tupi que significa rio.
5 - O Brasil se limita a S. O. com as Repúblicas da Argentina e Paraguai.

AS PERGUNTAS DE HOJE

- 1 - Quais as madeiras de lei mais importantes de Mato Grosso?
2 - Pode citar alguns dos famosos cientistas estrangeiros que estudaram a geologia do Paraná?
3 - Como o célebre pianista Paderewski definiu a situação da cidade do Rio de Janeiro?
4 - Qual o significado do nome Guanabara, dado a essa baía?
5 - Onde estão situadas as usinas serras brasileiras que tem o nome de Mato Grosso?

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

O diretor da Central do Brasil, sr. Napoleão de Alencastro Guimarães, designou os engenheiros Benjamin do Monte, Jair Rego de Oliveira e Jerulliano Antonio da Fonseca Lessa para, em comissão, procederem a um inquérito administrativo contra o condutor classe "F", Luiz Ferreira.

ADMISSÕES

Foram admitidos como diaristas: José de Macedo, Luiz Ferreira, Miguel Chosco, Romeu Vizzacchi, Wilson Lorena, Alfredo de Carvalho, Eugenio de Oliveira, Luciano Capello Pacheco, Atair Simeões Villela, Alexandre de Almeida, Francisco Gomes de Almeida, João Baptista Prado, José da Silva Campos, Milton Ramalho Peixoto, Milton Paiva, Dirlei, João de Oliveira, João Gomes Fernandes, Juvenal Moreira dos Santos, Miguel Carlos, Nelson Trêtel, Sebastião Souza Santos, Alfredo Antonio de Queiroz, Antonio Egycio Lopes Gerardo Henrique, Atouso Cardelino, Walter Ramos, Eulécio Gomes Fernandes, Emor Ponciano de Almeida, José Rodrigues, Marquão Costa Moraes, Nelson Coelho de Oliveira, Samuel Christoforo, Nilo Dias Mineiro e Syrio da Silva.

REMOÇÕES

Foram removidos os seguintes funcionários: Marco Amalo Menezes, Victorino Vieira de Souza, Antonio Lopes dos Santos, José Mendes da Silva, Francisco de Andrade Ribeiro, e Manoel Azeu Pereira de Amorim.

DEVEDORES REMISSOS

A Recebedoria do Distrito Federal comunicou à Estrada que foram considerados devedores remissos, nos termos do decreto-lei n. 5, de 12-XI-37, os seguintes contribuintes: Antonio da Silva Gomes, Amaral & Cia. D. Mazili, Alías Assad Chafin, F. C. Abreu, Felipe Francisco, Isaac Craculob, Indústria e Artes de Madureira Ltda., J. M. Dias de Rezende e Jacob Antonio.

A MANHA

REDAÇÃO: — Avenida Rio Branco, 108 — Sobre-lua ADMINISTRAÇÃO E OFICINA: — Rua Evaristo da Veiga, 16
Diretor: Cassiano Ricardo
Secretário: Barros Vidal
Gerente: Alvaro Caldas
TELEFONES:
Diretor 42-5640
Secretário 42-5585
Redação 42-5241
Gerente 42-9170
Publicidade 42-9170
Portaria 42-5339
Oficinas 42-8531
Revisão 42-1585

VENDA AVULSA
Dias úteis:
Capital e Interior: \$300
Domingos e Férias: \$400

ASSINATURAS
Anual: \$5000
Semestral: \$5000

CORRESPONDÊNCIA E RE-
MESSA DE VALORES
Toda a correspondência e valores devem ser endereçados à Gerência deste jornal, à Rua Evaristo da Veiga, 10-3º and.
SUCURSAS:
Rio de Janeiro — Rua do Patriar-
ca, 26, 1º andar — Tele-
fones: 2-2982 e 3-1982.
Belo Horizonte — Rua Tu-
dik, 26.
Porto Alegre — Rua 7 de Se-
ptembro, 1.114 — And.
Salvador — Rua Virgílio De-
máio, 2 - 1º and.
Petrópolis — Av. 15 de Novem-
bro n.º 848 - Tel. 3-331.
Niterói — Rua da Conceição, 41-
sob.

A DATA DA IMPLANTAÇÃO DO ESTADO NOVO E O 4.º ANIVERSÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO AMARAL PEIXOTO

Estado do Rio vai comemorar a 10.ª do corrente, ao mesmo tempo, dois grandes acontecimentos: a data da implantação do novo regime e o quarto aniversário da administração Amarel Peixoto. Se o Estado Novo não contasse no acervo de seus serviços ao país uma série de grandes obras, para o comandante Amarel Peixoto, o aniversário seria apenas um dia de mais no calendário da Província.

Implantação do novo regime e o quarto aniversário da administração Amarel Peixoto. Se o Estado Novo não contasse no acervo de seus serviços ao país uma série de grandes obras, para o comandante Amarel Peixoto, o aniversário seria apenas um dia de mais no calendário da Província.

Implantação do novo regime e o quarto aniversário da administração Amarel Peixoto. Se o Estado Novo não contasse no acervo de seus serviços ao país uma série de grandes obras, para o comandante Amarel Peixoto, o aniversário seria apenas um dia de mais no calendário da Província.

Implantação do novo regime e o quarto aniversário da administração Amarel Peixoto. Se o Estado Novo não contasse no acervo de seus serviços ao país uma série de grandes obras, para o comandante Amarel Peixoto, o aniversário seria apenas um dia de mais no calendário da Província.

Implantação do novo regime e o quarto aniversário da administração Amarel Peixoto. Se o Estado Novo não contasse no acervo de seus serviços ao país uma série de grandes obras, para o comandante Amarel Peixoto, o aniversário seria apenas um dia de mais no calendário da Província.

Implantação do novo regime e o quarto aniversário da administração Amarel Peixoto. Se o Estado Novo não contasse no acervo de seus serviços ao país uma série de grandes obras, para o comandante Amarel Peixoto, o aniversário seria apenas um dia de mais no calendário da Província.

Implantação do novo regime e o quarto aniversário da administração Amarel Peixoto. Se o Estado Novo não contasse no acervo de seus serviços ao país uma série de grandes obras, para o comandante Amarel Peixoto, o aniversário seria apenas um dia de mais no calendário da Província.

Implantação do novo regime e o quarto aniversário da administração Amarel Peixoto. Se o Estado Novo não contasse no acervo de seus serviços ao país uma série de grandes obras, para o comandante Amarel Peixoto, o aniversário seria apenas um dia de mais no calendário da Província.

Implantação do novo regime e o quarto aniversário da administração Amarel Peixoto. Se o Estado Novo não contasse no acervo de seus serviços ao país uma série de grandes obras, para o comandante Amarel Peixoto, o aniversário seria apenas um dia de mais no calendário da Província.

Implantação do novo regime e o quarto aniversário da administração Amarel Peixoto. Se o Estado Novo não contasse no acervo de seus serviços ao país uma série de grandes obras, para o comandante Amarel Peixoto, o aniversário seria apenas um dia de mais no calendário da Província.

Implantação do novo regime e o quarto aniversário da administração Amarel Peixoto. Se o Estado Novo não contasse no acervo de seus serviços ao país uma série de grandes obras, para o comandante Amarel Peixoto, o aniversário seria apenas um dia de mais no calendário da Província.

Implantação do novo regime e o quarto aniversário da administração Amarel Peixoto. Se o Estado Novo não contasse no acervo de seus serviços ao país uma série de grandes obras, para o comandante Amarel Peixoto, o aniversário seria apenas um dia de mais no calendário da Província.

Implantação do novo regime e o quarto aniversário da administração Amarel Peixoto. Se o Estado Novo não contasse no acervo de seus serviços ao país uma série de grandes obras, para o comandante Amarel Peixoto, o aniversário seria apenas um dia de mais no calendário da Província.

Implantação do novo regime e o quarto aniversário da administração Amarel Peixoto. Se o Estado Novo não contasse no acervo de seus serviços ao país uma série de grandes obras, para o comandante Amarel Peixoto, o aniversário seria apenas um dia de mais no calendário da Província.

Festival em benefício do estudante pobre

SAO PAULO, 4 (A. N.). — Desperdiça grande interesse nos meios sociais o festival beneficente que o Centro Acadêmico "Oswaldo Cruz" fará realizar, no próximo dia 13, em favor dos estudantes pobres. A festa, que será levada a efeito no Teatro Municipal, consistirá da representação da ópera nacional "Minas de Prata".

Em ação de graças pelo restabelecimento do interventor Fernando Costa

SAO PAULO, 4 (A. N.). — Um grupo de amigos e admiradores do sr. Fernando Costa, interventor federal, fará celebrar, na próxima quinta-feira, na matriz do Carmo, solene missa cantada, em ação de graças pelo feliz restabelecimento da saúde do chefe do Executivo paulista.

Conferências em torno do novo Código Penal

SAO PAULO, 4 (A. N.). — Continuará despertando vivo interesse as conferências promovidas pelas Secretarias de Justiça e Educação, em torno do novo Código Penal. Hoje à noite, na Faculdade de Direito, o professor Basilio Garcia continuará a série de palestras, discutindo o tema "Influência dos motivos determinantes". No dia 7, o professor Flaminio Favero abordará o tema "Exercício do direito de Medicina".

Homenagem à memória dos antigos presidentes do Estado

SAO PAULO, 4 (A. N.). — Prestando uma homenagem aos antigos presidentes do São Paulo, o Governo estadual mandou colocar, no Dia de Finações, flores e corações nos túmulos de Bernardino de Campos, Jorge Tibirica, Albuquerque Lima, Campos Sales, Carlos de Campos e Getúlio Vargas, nesta Capital, e nos do sr. Edgard Alves, em Guaratubinga, e Prudente de Morais, em Piracicaba.

Entrega de "brevet" à maior turma do Aero Clube de Santos

SAO PAULO, 4 (A. N.). — Valendo em exame, para obtenção do "brevet", a maior turma já formada de uma só vez pelo Aero Clube de Santos, que atualmente atravessa uma fase de grande movimentação. Serão submeiozados as provas de seus alunos.

Esperado no dia 7 o prefeito de Porto Alegre

SALVADOR, 4 (A. N.). — Está sendo esperado nesta capital, no próximo dia 7 do corrente, o sr. Lourenço de Sá, prefeito de Porto Alegre, que aqui hospedará o oficial de polícia do município da capital.

Minas Gerais

O orçamento da receita e despesa de Minas Gerais para 1942

BELO HORIZONTE, 4 (A. N.). — Foi publicado hoje no órgão oficial o decreto-lei contendo o orçamento para o exercício de 1942. A despesa é fixada em \$38.818.509.800, assim distribuída: Secretaria do Interior, \$2.088.213.910; Secretaria das Finanças, \$1.191.360.000 para manutenção de seu serviço e mais \$1.947.153.870, para despesa pública; \$2.467.956.000 para a Imprensa Oficial; \$4.409.600.000 para o Departamento de Compras; \$2.560.000 para inativos; \$2.200.000 para iluminação da capital; \$2.672.059.000 para a Secretaria de Agricultura, Indústria, Comércio e Trabalho; \$7.080.733.800 para a Secretaria da Educação; \$23.370.255.100 para a Secretaria da Viação e Obras Públicas; \$6.900.000 para a Rede Mineira de Viação e \$1.560.000 para a Navegação Fluvial do São Francisco.

Um motim na Escola Quinze de Novembro

ALUNOS REBELDES LANÇARAM FOGO A UM DOS PAVILHÕES DA ESCOLA. Num dos pavilhões da Escola Quinze de Novembro, em Quintino Bocaiuva, achavam-se recolhidos cerca de cinquenta alunos daquele estabelecimento de ensino, em cumprimento a uma pena disciplinar que lhes fora imposta pelo respectivo diretor, sr. Ferdinando Nogueira, por motivo de transgressões ao regulamento.

6.500 caixas de conservas para o Inglaterra

PORTO ALEGRE, 4 (A. N.). — Mais um embarque de 6.500 caixas de conservas foi feito para o porto do Rio Grande, com destino à Inglaterra. Naquele porto, a mercadoria será transportada para navios ingleses que farão parte de um comboio destinado àquele país.

Os lavradores de algodão ao ministro Souza Costa

O sr. Souza Costa, ministro de Fazenda, recebeu o seguinte telegrama do sr. Flávio Rodrigues, presidente da União dos Lavradores de Algodão de São Paulo: "S. Paulo, 3 — A União dos Lavradores de Algodão do Estado de São Paulo vem reiterar a v. excel. suas agradações pelas medidas tomadas pelo governo federal no tocante à próxima safra de algodão. Mais uma vez a agricultura cultural entre os dois países será posta em prática. O Instituto promoverá, ainda, através de uma seção especial, o intercâmbio comercial, estando à frente desse movimento destacados comerciantes importadores do Estado.

São Paulo

DO PLANALTO

SAO PAULO, 4 — Teríamos enorme desejo de dar aos leitores de A MANHA algumas impressões sobre o futebol paulista. Certamente faríamos obra de geral agrado. Acontece, porém, que somos totalmente leigos com referência a esse popularíssimo esporte. Sempre imaginamos ao ouvir falar de Leonidas, que se tratasse de uma referência ao valente aspartame que morreu nas Termópilas. ... Para nós, Brandão, deveria ser o fabricante das letas de sardinha e Paiva, entre as dos estádios, supunhamos que vivesse a rojejar sua cauda escamada e cheia de flocos de ouro nas águas históricas do Tietê. ... O amor pelo futebol é uma vocação. Hoje, porém, é uma paixão coletiva, e o jornalista, queira ou não queira, esbarra com ela enquanto o barbeiro quase lhe lava a cabeça ao fazer o excitado perfume de Paqueta ou enquanto o engraxete mecucha-lhe o calo ao afirmar, incisivo e guturalmente, que o Corinthians será campeão!

Conferências do prof. Picarolo

SAO PAULO, 4 (A. N.). — Na segunda quinta-feira do corrente mês o professor A. Picarolo iniciará a série de conferências, as quais serão realizadas, quinzenalmente, na sede social da Associação Paulista de Imprensa. Trata-se de uma iniciativa cultural ora empreendida por essa entidade de classe, abertura de longa série de palestras a abertura de longa série de palestras a serem pronunciadas.

Solennidade em Campinas para o entrega de um avião

SAO PAULO, 4 (A. N.). — A solennidade da entrega à Campanha Pró-Avição Civil de quatro aviões doze pela União dos Lavradores, a ser realizada no próximo dia 8, em Campinas, contará com a presença dos interventores Fernando Costa, Amaral Peixoto e Rui Carneiro.

NOMES DO DIA

DOM JOSÉ GASPAR

QUANDO se vagou o sólio arqui-episcopal de São Paulo, em 1868, com o falecimento de Dom Duarte ferrelharum desde logo as conjecturas sobre a sua sucessão.

TOJO

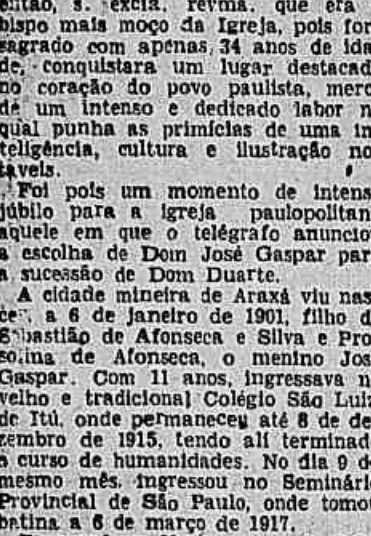
TENENTE-GENERAL HIDEKI Tojo, novo chefe do gabinete de Tojo, conta 56 anos. Embora há poucos dias de carreira militar em Berlim como adido em 1919. A sua forte personalidade assumiu particular realce ao ser nomeado chefe do estado-maior do exército de Kuantung. O papel desempenhado por este exército é geralmente menos conhecido. As forças aquarteladas em Kuantung, no sul do Mandchukuo, desde os 14 distantes dias da guerra russo-japonesa de 1904, assim pelas funções de controle das cláusulas da paz que pós termo aquele conflito como pela circunscrição do seu assentamento da metrópole, vieram a desempenhar um papel de ordem política, mas de uma vez preponderante nas diretrizes do "gishmu", isto é do Ministério das Relações Exteriores.

RUI BARBOSA

O dia 5 de novembro de 1840 o Brasil viu nascer este que havia de ser um dos seus filhos mais representativos. Rui nasceu no mesmo ano em que no Recife havia nascido Joaquim Nabuco, que haveria de ser o seu irmão em tantos passos da vida, orador e diplomata, ambos diplomatas perfeitos, juristas, parlamentares, jornalistas, escritores primorosos.

REDAÇÃO

os de chefe do estado-maior do Exército de Kuantung ao momento da invasão da China em 1937. De outra parte ocorreu com o general Tojo um fato singular. Pela tradição governamental do Japão, todo militar que entre para uma formação ministerial é forçado a deixar o serviço ativo. Foi o que ainda recentemente ocorreu com o almirante Toyoda ao aceitar o cargo de ministro das Relações Exteriores no último gabinete Koneye. Pela primeira vez a tradição foi interrompida em benefício do primeiro ministro que, assim, reúne o prestígio de que goza junto às tropas de Kuantung e aos exércitos em operações na China, o apoio incondicional que lhe dá o plano nipônico de expansão na Ásia, e de quem o atual chefe do gabinete é considerado discípulo. O general Tojo, dotado de personalidade enérgica e marcante, é notável pela sobriedade de palavras. A sua declaração ministerial, ao apresentar à Dieta o novo governo nem alcançou a duração de dois minutos. Nesse documento o primeiro ministro afirmou que é política inflexível do Japão levar o caso da China a uma conclusão feliz e estabelecer uma esfera de prosperidade na Grande Ásia Oriental, afim de contribuir, desse modo, para a pacificação do mundo. Em tais condições o general Tojo necessitou que tem a intenção de promover relações cordiais com as potências amigas, como tem demonstrado no prosseguimento das negociações abertas pelo seu antecessor com a administração de Washington. O general Tojo, por alguns apresentados como militarista extremado, é, embotando, um homem de espírito muito mais moderado e conciliador nas suas diretrizes que não as de um dos dirigentes. Ainda ontem, na qualidade de presidente da Associação de Apolo ao Regime Imperial, o general Tojo reafirmou que dará o mais poderoso auxílio à Coroa trinitária através de sólidos poderes políti-



O Piauí de hoje e o de ontem

O HOMEM RECUPERA A SUA CAPACIDADE CRIADORA, NA LUTA CONTRA O MEIO FÍSICO — PALPITANTE ENTREVISTA COM O INTERVENTOR LEONIDAS MELLO SOBRE OS PROBLEMAS DO ESTADO

ENCRAVADO entre o Ceará e o Maranhão e com uma pequena e ainda inaparelhada saída para o Atlântico, o Piauí vai vencendo a adversidade, na luta do homem contra o meio físico. Vitória a Revolução, muitas das suas principais necessidades não atendidas. Constatou-se a existência de escolas para a educação da sua mocidade, estradas são

abertas pelo Conselho Federal do Comércio Exterior. Era necessário, porém, que voltássemos as nossas vistas para o irmão que tamanha contribuição vem trazendo à economia nacional, num trabalho silencioso e continuado.

Encontra-se no momento, na capital da República, o interventor piauiense. Fomos ouvi-lo, no seu aparta-

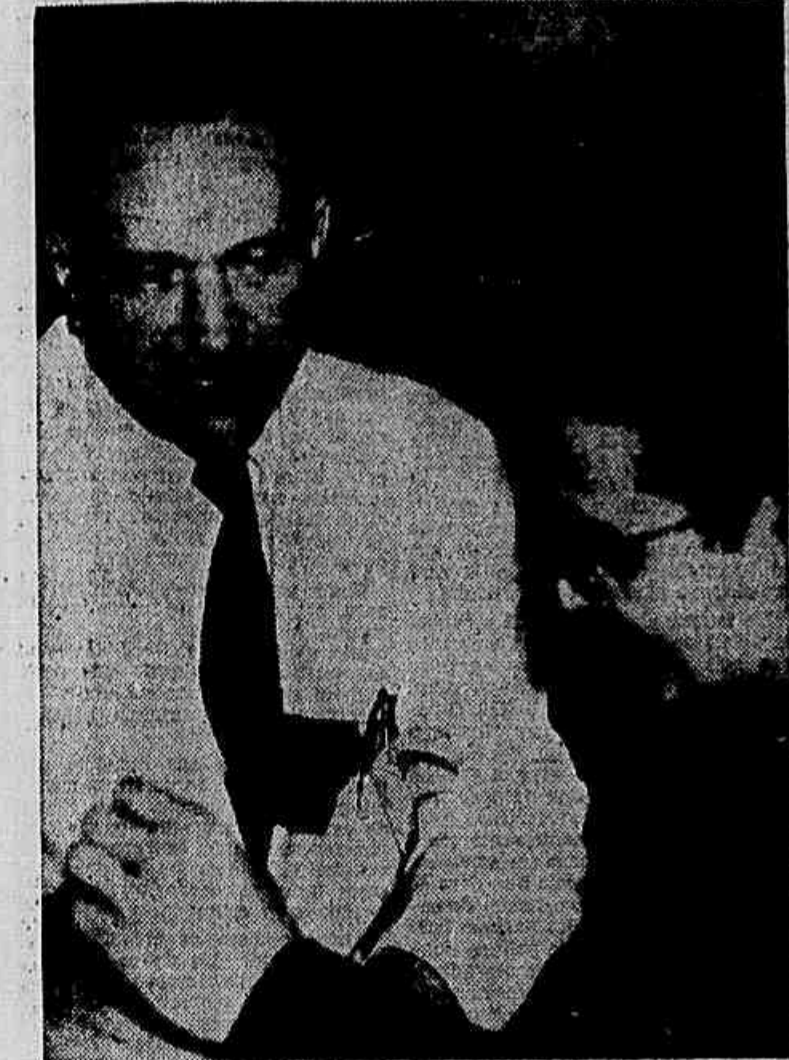
mento do Palácio Hotel. Ele nos recebeu com a amabilidade característica da gente do nordeste e nos pôs à vontade para as perguntas. Calmo, imperturbável mesmo, vai respondendo uma após outra.

PREVENINDO A BAIXA DE PREÇOS

A economia do Piauí, como de resto a de todo o Brasil, é caracterizada pelo deslocamento momentâneo das fronteiras econômicas. A procura de um novo produto origina nova fonte de renda. Esta cresce repentinamente para depois, no mesmo ritmo, entrar em colapso, algumas vezes re-fazendo danosamente as mesmas finanças públicas. Temos disto vários exemplos: o açúcar, o algodão, a borracha, o café.

CRÉDITO AGRÍCOLA

Abordando o problema do crédito agrícola, na esfera estadual, diz o sr. Leonidas Mello: "Muito nos tem auxiliado, como frisei, a ação da Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil, em boa hora criada pelo chefe do governo. Entretanto, em consequência das dificuldades que se apresentam aos pequenos produtores, não mantêm agências nas pequenas cidades do interior, após a assinatura do acordo sobre cooperativismo agrícola com o Ministério da Agricultura. O Estado criou uma organização de crédito cooperativista para os pequenos lavradores. Estes, (Conclui na 11.ª pág.)



O interventor Leonidas Mello, quando falava ao jornalista.

rasgadas para o escoamento da sua produção, o homem recupera, com a assistência médica, a sua capacidade criadora e parece mesmo que uma forte dose de entusiasmo lhe foi injetada porque, nestes últimos dez anos, o crescimento econômico do Piauí tem sido vertiginoso. Quase esquecido nas estatísticas do comércio exportador — tão pequena era a sua produção — aparece hoje, guardadas as proporções, na lista dos Estados que mais exportam e que com um dos maiores volumes contribuem para o saldo que se verifica na nossa balança comercial.

UM AUMENTO DE RENDA DE 60% EM DEZ ANOS

Para termos idéia do quanto o Piauí tem progredido é necessário lembrarmos que, em 1921, o Estado rendia menos do que várias das nossas capitais — pouco mais de 8.000 contos, apenas. Em 1941, está com uma receita orçada em 22 mil contos. E é certo, tendo-se em conta o arre-

DE TODA A AMÉRICA

PROPOSTA A PRORROGAÇÃO DO CARGO DO ALMIRANTE MERRELL NA CHEFIA DO "BUREAU" DE ESTALEIROS E DOCAS DA MARINHA NORTE-AMERICANA — ESPERADA, HOJE, EM BUENOS AIRES A EMBAIXADA MÉDICA BRASILEIRA — DOIS CADETES MORRERAM TRAGICAMENTE NUM DESASTRE DE AVIAÇÃO

Estados Unidos

Proposta ao Congresso a prorrogação da chefia do almirante Merrell

WASHINGTON, 4 (H. T.) — Afim de ser submetida a aprovação do Senado, o presidente Roosevelt enviou aquela Casa de Congresso a nomeação do contra-almirante Merrell para chefe do "Bureau" de Estaleiros e Docas da Marinha, durante mais um período de quatro anos.

O discurso do delegado brasileiro, na Convenção do Departamento Internacional do Trabalho

NOVA YORK, 4 (A. P.) — Falando em sessão plenária, o dr. Francisco Cavalcanti Pontes de Miranda, delegado do governo brasileiro à Convenção do Departamento Internacional do Trabalho, insistiu pelo "recrudescimento dos esforços em prol da cooperação internacional, depois da Guerra, para a melhoria das condições sociais".

Proseguem, no Senado, os debates sobre a Lei de Neutralidade

WASHINGTON, 4 (H. T.) — O senador Norris, independente, representante de Nebraska, abriu os debates, no oitavo dia das discussões sobre a revisão da Lei de Neutralidade, declarando que "não há outra alternativa senão armar os navios e permitir-lhes penetrar nos portos dos países nossos amigos".

Morte trágica de dois cadetes de aviação

MIAMI, 4 (H. T.) — Dois cadetes de aviação norte-americanos morreram tragicamente, caindo com o aparelho que tripulavam, nas proximidades de Miami.

Cuba

Cuba também se manifesta contrária aos fuzilamentos na França

HAVANA, 4 (A. P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. José Ma-

Argentina

Esperada a Embaixada Médica Brasileira

BUENOS AIRES, 4 (H. T.) — Esperada amanhã, às 10 horas, na capital, a embaixada Médica Universitária Brasileira, que viaja pelo "Almirante Jaceguay".

Homenageado o prof. Leitão da Cunha

BUENOS AIRES, 4 (H. T.) — Sob a presidência do reitor da Universidade desta capital, dr. Carlos Saavedra Lamas, reuniu-se o Conselho Superior da instituição, concedendo o título de doutor em medicina "honoris causa" ao reitor da Universidade do Brasil, professor Leitão da Cunha, chefe da Embaixada Médica Universitária Brasileira, que vem visitar o país.

Uruguai

Um concerto de músicas populares do Brasil

MONTEVIDEU, 4 (A. P.) — A Missão Cultural Brasileira, tendo regressado de sua excursão a Paysandú, visitou a Faculdade de Veterinária onde os professores Henrique Rocha Lima e Antonio Carneiro Leão foram solenemente recebidos em sessão do respectivo Conselho, e saudados em magnífico discurso do decano professor Mario Carballo.

MEMORFLUIDINA NA ARTERIOESCLEROSE

Resenha científica sobre perigos do remédio.

FALA O DIRETOR DA RECEBEDORIA FEDERAL EM S. PAULO

Não poderia, pois, a A MANHA deixar de ouvir a respeito de tão insignificante índice de progresso o alto funcionário da Fazenda, que tanto vem contribuindo, entre nós, para uma melhor compreensão entre o fisco e o contribuinte.

DESENVOLVIMENTO DA ABRACADAÇÃO FEDERAL EM S. PAULO NOS ÚLTIMOS ANOS

Em 1933	106.892.573.000
Em 1934	228.827.066.000
Em 1935	258.086.927.000
Em 1936	357.692.466.000
Em 1937	429.571.208.000
Em 1938	511.071.208.000
Em 1939	428.768.248.000
Em 1940	474.908.248.000

Finalmente, em 1941, até 31 de outubro, dez meses apenas, 494.470.700.

Podemos afirmar — observou o nosso entrevistado — que a arrecada-

SESTA PÁGINA

De toda a América

O Piauí de hoje e o de ontem — A "Campanha da Saúde" — Resenha científica — A arrecadação federal em São Paulo

MONTEVIDEU, 4 (A. P.) — A Câmara dos Deputados aprovou a proposta a moção apresentada pelo deputado José Chouhy Terra, em sentido de ser lavrado "um enérgico protesto contra a execução de civis por parte dos alemães, na França e nos demais países ocupados".

A segunda parte da moção, também aprovada, estabelece que a Câmara se dirija ao União Soviética para que esta procure obter um grande coléctivo, semelhante ao enviado por todos os países europeus.

Regressou de São Paulo o ministro da Fazenda



Procedente de São Paulo, onde esteve vários dias tratando dos problemas da lavoura algodoeira, que o governo vai angariar, com o fornecimento de crédito aos agricultores, chegou ontem ao esta capital o titular da pasta da Fazenda. Ao desembarque do sr. Souza Costa, de que damos o flagrante acima, compareceram altos funcionários do Executivo, figuras de destaque da administração e grande número de amigos de S. Paulo.

A arrecadação federal em São Paulo

MAIS 130.000 CONTOS DO QUE NO EXERCÍCIO PASSADO — FALANDO AO REPORTER DA "A MANHA", O SR. TUPY CALDAS ENALTECE O ESPÍRITO DE COOPERAÇÃO DAS CLASSES PRODUTORAS DA CAPITAL BANDEIRANTE

SÃO PAULO, 4 — (Do correspondente) — Acabam de ser divulgados os dados da arrecadação federal em S. Paulo, até 31 de outubro do corrente ano. A renda arrecadada para a Fazenda Nacional pela Recebedoria desta Capital, elevou-se nesse dez meses a 494.470.700.000, ultrapassando em cerca de cem mil contos a arrecadação de igual período do ano passado, que atingiu a 396.771.426.000. Se esses dados revelam, de um lado, a grande capacidade produtora do povo de São Paulo, o alto espírito de cooperação que vem demonstrando para com a nova política econômica do governo federal, atestam, por outro lado, a segurança de orientação e a nova e segura mentalidade fiscal introduzida nesse importante órgão pelo seu atual diretor, o sr. Tupy Caldas.

DESENVOLVIMENTO DA ABRACADAÇÃO FEDERAL EM S. PAULO NOS ÚLTIMOS ANOS

A seguir, o sr. Tupy Caldas nos forneceu interessantes dados relativos à arrecadação federal em São Paulo, durante os últimos anos. Assim desde que foi constituída a Recebedoria Federal em São Paulo essa arrecadação foi a seguinte:

Em 1933	106.892.573.000
Em 1934	228.827.066.000
Em 1935	258.086.927.000
Em 1936	357.692.466.000
Em 1937	429.571.208.000
Em 1938	511.071.208.000
Em 1939	428.768.248.000
Em 1940	474.908.248.000

Finalmente, em 1941, até 31 de outubro, dez meses apenas, 494.470.700.

Podemos afirmar — observou o nosso entrevistado — que a arrecada-

ção federal em São Paulo, este mês, será superior a 600 mil contos. Isso prova que o contribuinte de São Paulo cooperou, plenamente, ao esforço que lhe foi feito pelo Estado para a melhoria da situação econômica do país. A melhor prova disto está no crescimento das relações hoje existentes entre a Recebedoria Federal em São Paulo e as classes conservadoras representadas pela Federação das Indústrias, Associação Comercial, Sindicato das Indústrias Têxteis e muitas outras, bem como nas demonstrações e homenagens que tanto têm a honra de receber por parte de todas estas entidades.

Em São Paulo, este mês, serão superiores a 600 mil contos. Isso prova que o contribuinte de São Paulo cooperou, plenamente, ao esforço que lhe foi feito pelo Estado para a melhoria da situação econômica do país. A melhor prova disto está no crescimento das relações hoje existentes entre a Recebedoria Federal em São Paulo e as classes conservadoras representadas pela Federação das Indústrias, Associação Comercial, Sindicato das Indústrias Têxteis e muitas outras, bem como nas demonstrações e homenagens que tanto têm a honra de receber por parte de todas estas entidades.

Em São Paulo, este mês, serão superiores a 600 mil contos. Isso prova que o contribuinte de São Paulo cooperou, plenamente, ao esforço que lhe foi feito pelo Estado para a melhoria da situação econômica do país. A melhor prova disto está no crescimento das relações hoje existentes entre a Recebedoria Federal em São Paulo e as classes conservadoras representadas pela Federação das Indústrias, Associação Comercial, Sindicato das Indústrias Têxteis e muitas outras, bem como nas demonstrações e homenagens que tanto têm a honra de receber por parte de todas estas entidades.

Em São Paulo, este mês, serão superiores a 600 mil contos. Isso prova que o contribuinte de São Paulo cooperou, plenamente, ao esforço que lhe foi feito pelo Estado para a melhoria da situação econômica do país. A melhor prova disto está no crescimento das relações hoje existentes entre a Recebedoria Federal em São Paulo e as classes conservadoras representadas pela Federação das Indústrias, Associação Comercial, Sindicato das Indústrias Têxteis e muitas outras, bem como nas demonstrações e homenagens que tanto têm a honra de receber por parte de todas estas entidades.

Em São Paulo, este mês, serão superiores a 600 mil contos. Isso prova que o contribuinte de São Paulo cooperou, plenamente, ao esforço que lhe foi feito pelo Estado para a melhoria da situação econômica do país. A melhor prova disto está no crescimento das relações hoje existentes entre a Recebedoria Federal em São Paulo e as classes conservadoras representadas pela Federação das Indústrias, Associação Comercial, Sindicato das Indústrias Têxteis e muitas outras, bem como nas demonstrações e homenagens que tanto têm a honra de receber por parte de todas estas entidades.

Em São Paulo, este mês, serão superiores a 600 mil contos. Isso prova que o contribuinte de São Paulo cooperou, plenamente, ao esforço que lhe foi feito pelo Estado para a melhoria da situação econômica do país. A melhor prova disto está no crescimento das relações hoje existentes entre a Recebedoria Federal em São Paulo e as classes conservadoras representadas pela Federação das Indústrias, Associação Comercial, Sindicato das Indústrias Têxteis e muitas outras, bem como nas demonstrações e homenagens que tanto têm a honra de receber por parte de todas estas entidades.

Em São Paulo, este mês, serão superiores a 600 mil contos. Isso prova que o contribuinte de São Paulo cooperou, plenamente, ao esforço que lhe foi feito pelo Estado para a melhoria da situação econômica do país. A melhor prova disto está no crescimento das relações hoje existentes entre a Recebedoria Federal em São Paulo e as classes conservadoras representadas pela Federação das Indústrias, Associação Comercial, Sindicato das Indústrias Têxteis e muitas outras, bem como nas demonstrações e homenagens que tanto têm a honra de receber por parte de todas estas entidades.

Em São Paulo, este mês, serão superiores a 600 mil contos. Isso prova que o contribuinte de São Paulo cooperou, plenamente, ao esforço que lhe foi feito pelo Estado para a melhoria da situação econômica do país. A melhor prova disto está no crescimento das relações hoje existentes entre a Recebedoria Federal em São Paulo e as classes conservadoras representadas pela Federação das Indústrias, Associação Comercial, Sindicato das Indústrias Têxteis e muitas outras, bem como nas demonstrações e homenagens que tanto têm a honra de receber por parte de todas estas entidades.

Em São Paulo, este mês, serão superiores a 600 mil contos. Isso prova que o contribuinte de São Paulo cooperou, plenamente, ao esforço que lhe foi feito pelo Estado para a melhoria da situação econômica do país. A melhor prova disto está no crescimento das relações hoje existentes entre a Recebedoria Federal em São Paulo e as classes conservadoras representadas pela Federação das Indústrias, Associação Comercial, Sindicato das Indústrias Têxteis e muitas outras, bem como nas demonstrações e homenagens que tanto têm a honra de receber por parte de todas estas entidades.

Em São Paulo, este mês, serão superiores a 600 mil contos. Isso prova que o contribuinte de São Paulo cooperou, plenamente, ao esforço que lhe foi feito pelo Estado para a melhoria da situação econômica do país. A melhor prova disto está no crescimento das relações hoje existentes entre a Recebedoria Federal em São Paulo e as classes conservadoras representadas pela Federação das Indústrias, Associação Comercial, Sindicato das Indústrias Têxteis e muitas outras, bem como nas demonstrações e homenagens que tanto têm a honra de receber por parte de todas estas entidades.

Em São Paulo, este mês, serão superiores a 600 mil contos. Isso prova que o contribuinte de São Paulo cooperou, plenamente, ao esforço que lhe foi feito pelo Estado para a melhoria da situação econômica do país. A melhor prova disto está no crescimento das relações hoje existentes entre a Recebedoria Federal em São Paulo e as classes conservadoras representadas pela Federação das Indústrias, Associação Comercial, Sindicato das Indústrias Têxteis e muitas outras, bem como nas demonstrações e homenagens que tanto têm a honra de receber por parte de todas estas entidades.

Em São Paulo, este mês, serão superiores a 600 mil contos. Isso prova que o contribuinte de São Paulo cooperou, plenamente, ao esforço que lhe foi feito pelo Estado para a melhoria da situação econômica do país. A melhor prova disto está no crescimento das relações hoje existentes entre a Recebedoria Federal em São Paulo e as classes conservadoras representadas pela Federação das Indústrias, Associação Comercial, Sindicato das Indústrias Têxteis e muitas outras, bem como nas demonstrações e homenagens que tanto têm a honra de receber por parte de todas estas entidades.

Em São Paulo, este mês, serão superiores a 600 mil contos. Isso prova que o contribuinte de São Paulo cooperou, plenamente, ao esforço que lhe foi feito pelo Estado para a melhoria da situação econômica do país. A melhor prova disto está no crescimento das relações hoje existentes entre a Recebedoria Federal em São Paulo e as classes conservadoras representadas pela Federação das Indústrias, Associação Comercial, Sindicato das Indústrias Têxteis e muitas outras, bem como nas demonstrações e homenagens que tanto têm a honra de receber por parte de todas estas entidades.

Em São Paulo, este mês, serão superiores a 600 mil contos. Isso prova que o contribuinte de São Paulo cooperou, plenamente, ao esforço que lhe foi feito pelo Estado para a melhoria da situação econômica do país. A melhor prova disto está no crescimento das relações hoje existentes entre a Recebedoria Federal em São Paulo e as classes conservadoras representadas pela Federação das Indústrias, Associação Comercial, Sindicato das Indústrias Têxteis e muitas outras, bem como nas demonstrações e homenagens que tanto têm a honra de receber por parte de todas estas entidades.

Em São Paulo, este mês, serão superiores a 600 mil contos. Isso prova que o contribuinte de São Paulo cooperou, plenamente, ao esforço que lhe foi feito pelo Estado para a melhoria da situação econômica do país. A melhor prova disto está no crescimento das relações hoje existentes entre a Recebedoria Federal em São Paulo e as classes conservadoras representadas pela Federação das Indústrias, Associação Comercial, Sindicato das Indústrias Têxteis e muitas outras, bem como nas demonstrações e homenagens que tanto têm a honra de receber por parte de todas estas entidades.

Em São Paulo, este mês, serão superiores a 600 mil contos. Isso prova que o contribuinte de São Paulo cooperou, plenamente, ao esforço que lhe foi feito pelo Estado para a melhoria da situação econômica do país. A melhor prova disto está no crescimento das relações hoje existentes entre a Recebedoria Federal em São Paulo e as classes conservadoras representadas pela Federação das Indústrias, Associação Comercial, Sindicato das Indústrias Têxteis e muitas outras, bem como nas demonstrações e homenagens que tanto têm a honra de receber por parte de todas estas entidades.

Em São Paulo, este mês, serão superiores a 600 mil contos. Isso prova que o contribuinte de São Paulo cooperou, plenamente, ao esforço que lhe foi feito pelo Estado para a melhoria da situação econômica do país. A melhor prova disto está no crescimento das relações hoje existentes entre a Recebedoria Federal em São Paulo e as classes conservadoras representadas pela Federação das Indústrias, Associação Comercial, Sindicato das Indústrias Têxteis e muitas outras, bem como nas demonstrações e homenagens que tanto têm a honra de receber por parte de todas estas entidades.

Em São Paulo, este mês, serão superiores a 600 mil contos. Isso prova que o contribuinte de São Paulo cooperou, plenamente, ao esforço que lhe foi feito pelo Estado para a melhoria da situação econômica do país. A melhor prova disto está no crescimento das relações hoje existentes entre a Recebedoria Federal em São Paulo e as classes conservadoras representadas pela Federação das Indústrias, Associação Comercial, Sindicato das Indústrias Têxteis e muitas outras, bem como nas demonstrações e homenagens que tanto têm a honra de receber por parte de todas estas entidades.

Em São Paulo, este mês, serão superiores a 600 mil contos. Isso prova que o contribuinte de São Paulo cooperou, plenamente, ao esforço que lhe foi feito pelo Estado para a melhoria da situação econômica do país. A melhor prova disto está no crescimento das relações hoje existentes entre a Recebedoria Federal em São Paulo e as classes conservadoras representadas pela Federação das Indústrias, Associação Comercial, Sindicato das Indústrias Têxteis e muitas outras, bem como nas demonstrações e homenagens que tanto têm a honra de receber por parte de todas estas entidades.

Em São Paulo, este mês, serão superiores a 600 mil contos. Isso prova que o contribuinte de São Paulo cooperou, plenamente, ao esforço que lhe foi feito pelo Estado para a melhoria da situação econômica do país. A melhor prova disto está no crescimento das relações hoje existentes entre a Recebedoria Federal em São Paulo e as classes conservadoras representadas pela Federação das Indústrias, Associação Comercial, Sindicato das Indústrias Têxteis e muitas outras, bem como nas demonstrações e homenagens que tanto têm a honra de receber por parte de todas estas entidades.

Em São Paulo, este mês, serão superiores a 600 mil contos. Isso prova que o contribuinte de São Paulo cooperou, plenamente, ao esforço que lhe foi feito pelo Estado para a melhoria da situação econômica do país. A melhor prova disto está no crescimento das relações hoje existentes entre a Recebedoria Federal em São Paulo e as classes conservadoras representadas pela Federação das Indústrias, Associação Comercial, Sindicato das Indústrias Têxteis e muitas outras, bem como nas demonstrações e homenagens que tanto têm a honra de receber por parte de todas estas entidades.

Em São Paulo, este mês, serão superiores a 600 mil contos. Isso prova que o contribuinte de São Paulo cooperou, plenamente, ao esforço que lhe foi feito pelo Estado para a melhoria da situação econômica do país. A melhor prova disto está no crescimento das relações hoje existentes entre a Recebedoria Federal em São Paulo e as classes conservadoras representadas pela Federação das Indústrias, Associação Comercial, Sindicato das Indústrias Têxteis e muitas outras, bem como nas demonstrações e homenagens que tanto têm a honra de receber por parte de todas estas entidades.

Em São Paulo, este mês, serão superiores a 600 mil contos. Isso prova que o contribuinte de São Paulo cooperou, plenamente, ao esforço que lhe foi feito pelo Estado para a melhoria da situação econômica do país. A melhor prova disto está no crescimento das relações hoje existentes entre a Recebedoria Federal em São Paulo e as classes conservadoras representadas pela Federação das Indústrias, Associação Comercial, Sindicato das Indústrias Têxteis e muitas outras, bem como nas demonstrações e homenagens que tanto têm a honra de receber por parte de todas estas entidades.

Em São Paulo, este mês, serão superiores a 600 mil contos. Isso prova que o contribuinte de São Paulo cooperou, plenamente, ao esforço que lhe foi feito pelo Estado para a melhoria da situação econômica do país. A melhor prova disto está no crescimento das relações hoje existentes entre a Recebedoria Federal em São Paulo e as classes conservadoras representadas pela Federação das Indústrias, Associação Comercial, Sindicato das Indústrias Têxteis e muitas outras, bem como nas demonstrações e homenagens que tanto têm a honra de receber por parte de todas estas entidades.

Em São Paulo, este mês, serão superiores a 600 mil contos. Isso prova que o contribuinte de São Paulo cooperou, plenamente, ao esforço que lhe foi feito pelo Estado para a melhoria da situação econômica do país. A melhor prova disto está no crescimento das relações hoje existentes entre a Recebedoria Federal em São Paulo e as classes conservadoras representadas pela Federação das Indústrias, Associação Comercial, Sindicato das Indústrias Têxteis e muitas outras, bem como nas demonstrações e homenagens que tanto têm a honra de receber por parte de todas estas entidades.

Em São Paulo, este mês, serão superiores a 600 mil contos. Isso prova que o contribuinte de São Paulo cooperou, plenamente, ao esforço que lhe foi feito pelo Estado para a melhoria da situação econômica do país. A melhor prova disto está no crescimento das relações hoje existentes entre a Recebedoria Federal em São Paulo e as classes conservadoras representadas pela Federação das Indústrias, Associação Comercial, Sindicato das Indústrias Têxteis e muitas outras, bem como nas demonstrações e homenagens que tanto têm a honra de receber por parte de todas estas entidades.

Em São Paulo, este mês, serão superiores a 600 mil contos. Isso prova que o contribuinte de São Paulo cooperou, plenamente, ao esforço que lhe foi feito pelo Estado para a melhoria da situação econômica do país. A melhor prova disto está no crescimento das relações hoje existentes entre a Recebedoria Federal em São Paulo e as classes conservadoras representadas pela Federação das Indústrias, Associação Comercial, Sindicato das Indústrias Têxteis e muitas outras, bem como nas demonstrações e homenagens que tanto têm a honra de receber por parte de todas estas entidades.

Em São Paulo, este mês, serão superiores a 600 mil contos. Isso prova que o contribuinte de São Paulo cooperou, plenamente, ao esforço que lhe foi feito pelo Estado para a melhoria da situação econômica do país. A melhor prova disto está no crescimento das relações hoje existentes entre a Recebedoria Federal em São Paulo e as classes conservadoras representadas pela Federação das Indústrias, Associação Comercial, Sindicato das Indústrias Têxteis e muitas outras, bem como nas demonstrações e homenagens que tanto têm a honra de receber por parte de todas estas entidades.

Em São Paulo, este mês, serão superiores a 600 mil contos. Isso prova que o contribuinte de São Paulo cooperou, plenamente, ao esforço que lhe foi feito pelo Estado para a melhoria da situação econômica do país. A melhor prova disto está no crescimento das relações hoje existentes entre a Recebedoria Federal em São Paulo e as classes conservadoras representadas pela Federação das Indústrias, Associação Comercial, Sindicato das Indústrias Têxteis e muitas outras, bem como nas demonstrações e homenagens que tanto têm a honra de receber por parte de todas estas entidades.

Em São Paulo, este mês, serão superiores a 600 mil contos. Isso prova que o contribuinte de São Paulo cooperou, plenamente, ao esforço que lhe foi feito pelo Estado para a melhoria da situação econômica do país. A melhor prova disto está no crescimento das relações hoje existentes entre a Recebedoria Federal em São Paulo e as classes conservadoras representadas pela Federação das Indústrias, Associação Comercial, Sindicato das Indústrias Têxteis e muitas outras, bem como nas demonstrações e homenagens que tanto têm a honra de receber por parte de todas estas entidades.

Em São Paulo, este mês, serão superiores a 600 mil contos. Isso prova que o contribuinte de São Paulo cooperou, plenamente, ao esforço que lhe foi feito pelo Estado para a melhoria da situação econômica do país. A melhor prova disto está no crescimento das relações hoje existentes entre a Recebedoria Federal em São Paulo e as classes conservadoras representadas pela Federação das Indústrias, Associação Comercial, Sindicato das Indústrias Têxteis e muitas outras, bem como nas demonstrações e homenagens que tanto têm a honra de receber por parte de todas estas entidades.

Em São Paulo, este mês, serão superiores a 600 mil contos. Isso prova que o contribuinte de São Paulo cooperou, plenamente, ao esforço que lhe foi feito pelo Estado para a melhoria da situação econômica do país. A melhor prova disto está no crescimento das relações hoje existentes entre a Recebedoria Federal em São Paulo e as classes conservadoras representadas pela Federação das Indústrias, Associação Comercial, Sindicato das Indústrias Têxteis e muitas outras, bem como nas demonstrações e homenagens que tanto têm a honra de receber por parte de todas estas entidades.

Em São Paulo, este mês, serão superiores a 600 mil contos. Isso prova que o contribuinte de São Paulo cooperou, plenamente, ao esforço que lhe foi feito pelo Estado para a melhoria da situação econômica do país. A melhor prova disto está no crescimento das relações hoje existentes entre a Recebedoria Federal em São Paulo e as classes conservadoras representadas pela Federação das Indústrias, Associação Comercial, Sindicato das Indústrias Têxteis e muitas outras, bem como nas demonstrações e homenagens que tanto têm a honra de receber por parte de todas estas entidades.

Em São Paulo, este mês, serão superiores a 600 mil contos. Isso prova que o contribuinte de São Paulo cooperou, plenamente, ao esforço que lhe foi feito pelo Estado para a melhoria da situação econômica do país. A melhor prova disto está no crescimento das relações hoje existentes entre a Recebedoria Federal em São Paulo e as classes conservadoras representadas pela Federação das Indústrias, Associação Comercial, Sindicato das Indústrias Têxteis e muitas outras, bem como nas demonstrações e homenagens que tanto têm a honra de receber por parte de todas estas entidades.

Em São Paulo, este mês, serão superiores a 600 mil contos. Isso prova que o contribuinte de São Paulo cooperou, plenamente, ao esforço que lhe foi feito pelo Estado para a melhoria da situação econômica do país. A melhor prova disto está no crescimento das relações hoje existentes entre a Recebedoria Federal em São Paulo e as classes conservadoras representadas pela Federação das Indústrias, Associação Comercial, Sindicato das Indústrias Têxteis e muitas outras, bem como nas demonstrações e homenagens que tanto têm a honra de receber por parte de todas estas entidades.

Em São Paulo, este mês, serão superiores a 600 mil contos. Isso prova que o contribuinte de São Paulo cooperou, plenamente, ao esforço que lhe foi feito pelo Estado para a melhoria da situação econômica do país. A melhor prova disto está no crescimento das relações hoje existentes entre a Recebedoria Federal em São Paulo e as classes conservadoras representadas pela Federação das Indústrias, Associação Comercial, Sindicato das Indústrias Têxteis e muitas outras, bem como nas demonstrações e homenagens que tanto têm a honra de receber por parte de todas estas entidades.

Em São Paulo, este mês, serão superiores a 600 mil contos. Isso prova que o contribuinte de São Paulo cooperou, plenamente, ao esforço que lhe foi feito pelo Estado para a melhoria da situação econômica do país. A melhor prova disto está no crescimento das relações hoje existentes entre a Recebedoria Federal em São Paulo e as classes conservadoras representadas pela Federação das Indústrias, Associação Comercial, Sindicato das Indústrias Têxteis e muitas outras, bem como nas demonstrações e homenagens que tanto têm a honra de receber por parte de todas estas entidades.

Em São Paulo, este mês, serão superiores a 600 mil contos. Isso prova que o contribuinte de São Paulo cooperou, plenamente, ao esforço que lhe foi feito pelo Estado para a melhoria da situação econômica do país. A melhor prova disto está no crescimento das relações hoje existentes entre a Recebedoria Federal em São Paulo e as classes conservadoras representadas pela Federação das Indústrias, Associação Comercial, Sindicato das Indústrias Têxteis e muitas outras, bem como nas demonstrações e homenagens que tanto têm a honra de receber por parte de todas estas entidades.

Em São Paulo, este mês, serão superiores a 600 mil contos. Isso prova que o contribuinte de São Paulo cooperou, plenamente, ao esforço que lhe foi feito pelo Estado para a melhoria da situação econômica do país. A melhor prova disto está no crescimento das relações hoje existentes entre a Recebedoria Federal em São Paulo e as classes conservadoras representadas pela Federação das Indústrias, Associação Comercial, Sindicato das Indústrias Têxteis e muitas outras, bem como nas demonstrações e homenagens que tanto têm a honra de receber por parte de todas estas entidades.

Em São Paulo, este mês, serão superiores a 600 mil contos. Isso prova que o contribuinte de São Paulo cooperou, plenamente, ao esforço que lhe foi feito pelo Estado para a melhoria da situação econômica do país. A melhor prova disto está no crescimento das relações hoje existentes entre a Recebedoria Federal em São Paulo e as classes conservadoras representadas pela Federação das Indústrias, Associação Comercial, Sindicato das Indústrias Têxteis e muitas outras, bem como nas demonstrações e homenagens que tanto têm a honra de receber por parte de todas estas entidades.

Em São Paulo, este mês, serão superiores a 600 mil contos. Isso prova que o contribuinte de São Paulo cooperou, plenamente, ao esforço que lhe foi feito pelo Estado para a melhoria da situação econômica do país. A melhor prova disto está no crescimento das relações hoje existentes entre a Recebedoria Federal em São Paulo e as classes conservadoras representadas pela Federação das Indústrias, Associação Comercial, Sindicato das Indústrias Têxteis e muitas outras, bem como nas demonstrações e homenagens que tanto têm a honra de receber por parte de todas estas entidades.

A "Campanha da Saúde"

O TISIÓLOGO ARY BRASIL FALA-NOS DOS ALTOS OBJETIVOS SOCIAIS DO INSTITUTO DE ROENTGENFOTOGRAFIA, QUE A INSTITUIÇÃO CARLOS CHAGAS FUNDARÁ BREVEMENTE NA CAPITAL DO PAÍS

EM busca de outros esclarecimentos a respeito da benemerita campanha a que se vai consagrar a Instituição Carlos Chagas, criando nesta Capital o Instituto Preventivo de Roentgenografia, procuramos ouvir o dr. Ari Brasil que, além de tisiólogo e conhecedor dos nossos problemas médico-sociais, aliá a sua experiência nesse novo setor da medicina, adquirida nos exames coletivos que vem realizando.

Recebeu-nos o jovem médico em sua residência, com o cavalheirismo e a gentileza que lhe são habituais. Esclarecido o objetivo da nossa visita, disse-nos inicialmente o dr. Ari

brasileiro — Manoel de Abreu — a contribuição mais valiosa.

Assim, a Roentgenografia de Abreu, fotografando a imagem radiológica do tórax, permite não só um modo econômico, rápido, de fazer grandes coletividades, a evidência de estados morbosos em fases inapercetíveis, em que a medicina clínica tropeça nas maiores dificuldades semânticas para a sua d'gnose.

A possibilidade do diagnóstico oportuno das afecções torácicas — pleuropulmonares e ódio-vasculares — de um modo econômico, rápido e eficiente, possibilidade essa tão desejada e procurada nos centros médicos mais adiantados, foi tornada realidade graças à criação de Manoel de Abreu.

As tentativas até então feitas foram impraticáveis — as teleradiografias, pelo seu custo elevado, e as radioscopia pelos inconvenientes técnicos.



O dr. Ari Brasil, ao ser ouvido pelo nosso companheiro.

Brasil, que a pessoa melhor indicada seria o dr. Manoel de Abreu, seu mestre e amigo, o próprio criador do método roentgenográfico, e por todos os títulos o mais credenciado e o mais autorizado para os esclarecimentos que desej

PEQUENAS NOTAS VELHAS CASAS

No próximo sábado, serão apresentados ao ministro da Aeronáutica, sr. Balgado Filho, os primeiros seis aviões de treinamento construídos na base de Galeão, na ilha do Governador.

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Secretários suspendeu suas operações de empréstimos simples e imobiliários, até à conclusão do plano geral de aplicação de fundos.

O juiz de casamentos, sr. Oswaldo Lino, resolveu a controvérsia levantada pelo Ministério Público sobre a grafia do nome Zilá, que a noiva escrevia Zylah, e a certidão de casamento rezava Zylah, mandando que o processo seguisse sem excessos de formalidades dispensáveis.

O coronel Jesuíno de Albuquerque, secretário de Educação e Saúde, visitou o Serviço de Construção Proletária da Secretaria de Viagem e Obras, bem como as construções proletárias da Pehna, no estudo da solução do problema das favelas.

O Conselho Superior das Caixas Econômicas aprovou a concessão do empréstimo de trinta mil contos a ser concedido pela Caixa Econômica da Baía ao Estado para a execução do plano rodoviário.

A renda da Central do Brasil nos dias 3 e 4 atingiu a 2.518.140.900. Pelas borboletas passaram ontem 103.915 passageiros.

A temperatura ontem atingiu a 35,9. Para hoje o Serviço de Meteorologia anuncia chuvas, trovoadas e declínio da coluna termométrica.

A Conferência Nacional de Educação realizou ontem a segunda sessão ordinária, sendo examinados os problemas do ensino primário.

O sr. Oswaldo Aranha, ministro do Exterior, deverá seguir a 11 para o Chile, com cujo governo assinará a 15 um tratado de comércio.

O sr. Homero Pinho, juiz da 2.ª Vara Cível, deu ganho de causa a dona Maria Vitória Dale, na ação que move contra oscessionários da Sociedade Anônima Fiat Lux, na qual é pedida a indenização de trinta mil contos.

A Secretaria da Presidência da República avisou aos ministros ficarem dispensados, do ponto, os funcionários que participarem do Congresso de Brasília, na fase preparatória e em todo o tempo de sua duração.

A Casa da Baía receberá amanhã, em sessão solene, o interventor da Baía, senhor Landulfo Alves, presidindo a reunião o sr. Eduardo Espinola, ministro do Supremo Tribunal Federal.

A contar de 10 de corrente, conforme o aviso distribuído pelo Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Verdes, está proibido o uso do machado e cutelo nos açougues.

O diretor da Saúde do Exército, de ordem do ministro da Guerra, autorizou o Instituto Militar de Biologia a fornecer à Estrada de Ferro Central do Brasil, mediante indenização, produtos de sua fabricação, sem prejuízo dos fornecimentos destinados ao Serviço de Saúde do Exército.

Promovido pelo Colégio Brasileiro de Cirurgias, sob o patrocínio do chefe do Governo, realizou-se 4 nesta cidade, de 16 a 22 do corrente, o Terceiro Congresso Americano de Cirurgia.

Nas comemorações de 10 de Novembro próximo, uma das notas mais interessantes será o desfile de centenas de carros a gasógeno, promovido pelo Ministério da Agricultura.

Seguiu para o Chile, pelo avião da carreira, a fim de representar o Brasil no Congresso Eucarístico, o arcebispo de São Paulo, d. José Gaspar de Afonseca, cujo embarque foi muito concorrido, estando presentes as altas autoridades eclesásticas.

O Conselho Nacional do Petróleo, reconhecendo os imperativos determinados pela situação internacional, resolveu alterar e aprovar novas tabelas de preços para a gasolina, mistura gasolina-alcool-querosene, óleo Diesel e óleo Fuel.

Assumiu o cargo de diretor do Hospital Central do Exército o coronel médico, Florêncio Carlos de Abreu, chefe do Serviço de Saúde da Terceira Região Militar.

Embarca hoje para os Estados Unidos a consagrada dançarina brasileira, Eros Volúzia.

Os jagadeiros cearenses, que fazem o raide Vitória-Rio na jaganda "S. Pedro", largaram de Vitória, Espírito Santo, com destino a esta capital, ontem, às 9 horas.

Assumiu as funções de diretor da Escola Naval de Guerra o almirante Guilherme Ricken, até agora diretor geral do Arsenal de Marinha.

Foi mandada arquivar pelo sr. presidente da República, na conformidade do parecer do ministro da Fazenda, a representação do engenheiro Raul Saravia sobre o contrato com os Armazens Frigoríficos, para distribuição e venda de gelo.

Os comerciantes da rua do Teatro dirigiram um apelo ao prefeito Henrique Dodsworth, pedindo o alargamento da calçada daquela rua, à semelhança do que foi realizado na rua Sete de Setembro.

O interventor federal no Estado do Rio nomeou o bacharel Rubens de Castro Lisboa para o cargo de substituído de preter do termo judiciário de Saquarema.

O Conselho Nacional de Imprensa realizou mais uma sessão, sob a presidência do diretor geral do DIP, sr. Lourival Fontes.

Tomou posse, ontem, a nova diretoria da Sociedade União dos Estivadores.

TENHO um amigo arquiteto que gosta de me falar de velhas casas brasileiras, da simplicidade e do gosto dos antigos mestres de obra, dos homens práticos que encheram o Brasil de casarões, de igrejas, de cidades.

Gilberto Freyre deu à casa-grande uma significação imensa nas suas descobertas, fez da casa brasileira um dos núcleos vitais de sua obra. Ele viu a casa como o centro. E aquilo sobrado de Mergulho no frontispício de seu livro é um símbolo. Partindo daí ele chegou a descobertas espantosas. Viu o Brasil na sua intimidade, nas suas profundezas mais secretas. Mas o meu amigo arquiteto não é sociólogo como o outro seu colega, o delicioso cronista José Mariano. O meu amigo vê a casa como um técnico, um especialista, o homem que ama o seu métier.

Com ele andei pelos solares de Vassouras. E vi e senti o seu entusiasmo diante dos velhos sobrados do café. As soluções encontradas pelos antigos, a sobriedade, a solidez, a marca do lusitano transplantado, sempre merecia dele uma crítica de quem admirava tudo e, às vezes, se espantava. Havia, de fato, grandeza no que aquela gente fizera.

Sérgio Buarque de Holanda fala no caráter empírico das cidades portuguesas da América. Em confronto com os espanhóis, os portugueses fundaram as suas cidades com liberdade, dando mais vida, mais força aos seus criadores. O instinto, a intuição, a necessidade de viver, comandava-os. Não seriam conduídos por urbanistas, seriam levados pela necessidade, pelo arrojo, pelos fatos. Mas esta energia nunca se desmudou.

As casas portuguesas não seguem nunca um despropósito. Havia na arquitetura que eles nos legaram um toque de sobriedade que é uma maravilha de equilíbrio. O barroco que se excedera nos interiores das igrejas, contivera-se nos exteriores. Era até ali de uma simplicidade de locante. Na arquitetura residencial quase que ele não se fez sentir. A pureza de linhas, o gosto chão dos nossos sobrados falam de homens que amavam mais a solidez do que o ornato. Os mestres de obra não eram individualistas, artistas que quisessem dar um sinal de sua personalidade. Eles edificavam, construíam.

A arquitetura sempre foi a mais social das artes. Pio Barroja chegou a dizer que na arquitetura não deviam influir absolutamente os caprichos do arquiteto, o seu afan de deslumbrar os burgueses. O arquiteto passava a ser o menos invisível.

Um arquiteto sempre foi a mais social das artes. Pio Barroja chegou a dizer que na arquitetura não deviam influir absolutamente os caprichos do arquiteto, o seu afan de deslumbrar os burgueses. O arquiteto passava a ser o menos invisível.

Um arquiteto sempre foi a mais social das artes. Pio Barroja chegou a dizer que na arquitetura não deviam influir absolutamente os caprichos do arquiteto, o seu afan de deslumbrar os burgueses. O arquiteto passava a ser o menos invisível.

Um arquiteto sempre foi a mais social das artes. Pio Barroja chegou a dizer que na arquitetura não deviam influir absolutamente os caprichos do arquiteto, o seu afan de deslumbrar os burgueses. O arquiteto passava a ser o menos invisível.

Um arquiteto sempre foi a mais social das artes. Pio Barroja chegou a dizer que na arquitetura não deviam influir absolutamente os caprichos do arquiteto, o seu afan de deslumbrar os burgueses. O arquiteto passava a ser o menos invisível.

Um arquiteto sempre foi a mais social das artes. Pio Barroja chegou a dizer que na arquitetura não deviam influir absolutamente os caprichos do arquiteto, o seu afan de deslumbrar os burgueses. O arquiteto passava a ser o menos invisível.

Um arquiteto sempre foi a mais social das artes. Pio Barroja chegou a dizer que na arquitetura não deviam influir absolutamente os caprichos do arquiteto, o seu afan de deslumbrar os burgueses. O arquiteto passava a ser o menos invisível.

Um arquiteto sempre foi a mais social das artes. Pio Barroja chegou a dizer que na arquitetura não deviam influir absolutamente os caprichos do arquiteto, o seu afan de deslumbrar os burgueses. O arquiteto passava a ser o menos invisível.

Um arquiteto sempre foi a mais social das artes. Pio Barroja chegou a dizer que na arquitetura não deviam influir absolutamente os caprichos do arquiteto, o seu afan de deslumbrar os burgueses. O arquiteto passava a ser o menos invisível.

Um arquiteto sempre foi a mais social das artes. Pio Barroja chegou a dizer que na arquitetura não deviam influir absolutamente os caprichos do arquiteto, o seu afan de deslumbrar os burgueses. O arquiteto passava a ser o menos invisível.

Um arquiteto sempre foi a mais social das artes. Pio Barroja chegou a dizer que na arquitetura não deviam influir absolutamente os caprichos do arquiteto, o seu afan de deslumbrar os burgueses. O arquiteto passava a ser o menos invisível.

Um arquiteto sempre foi a mais social das artes. Pio Barroja chegou a dizer que na arquitetura não deviam influir absolutamente os caprichos do arquiteto, o seu afan de deslumbrar os burgueses. O arquiteto passava a ser o menos invisível.

Um arquiteto sempre foi a mais social das artes. Pio Barroja chegou a dizer que na arquitetura não deviam influir absolutamente os caprichos do arquiteto, o seu afan de deslumbrar os burgueses. O arquiteto passava a ser o menos invisível.

Um arquiteto sempre foi a mais social das artes. Pio Barroja chegou a dizer que na arquitetura não deviam influir absolutamente os caprichos do arquiteto, o seu afan de deslumbrar os burgueses. O arquiteto passava a ser o menos invisível.

A Conferência Nacional de Educação e a extinção do analfabetismo

HA razão é muito poderosa para que não seja pequena a percentagem de analfabetos no Brasil.

Antes de tudo, temos que considerar o elemento colonizador. Sabidamente Portugal era um país de grandes massas analfabetas, e o elemento que enviou para o povoamento das nossas terras, salvo um outro grupo, como o que constituiu o séquito de Duarte Coelho, o donatário da Capitania do Pernambuco, não primava pelo comércio com os latrões, mesmo elementares.

Depois, a própria extensão territorial, impedindo a disseminação de escolas, (quando destas começou a cuidar-se), pelas fazendas e pequeníssimos núcleos de população, dispersos e rarefeitos.

Este último, provavelmente com ligeira melhoria, é a nossa percentagem atual, ainda pequena para o que deve representar a nossa ideal, mas a atestar intenso esforço no sentido de um desenvolvimento maior do ensino público.

A Conferência Nacional de Educação, ora reunida, certo vai considerar essas cifras, para concertar providências que resolvam definitivamente o problema, e possam assegurar-nos em futuro próximo, a extinção definitiva do letrado no Brasil.

Este último, provavelmente com ligeira melhoria, é a nossa percentagem atual, ainda pequena para o que deve representar a nossa ideal, mas a atestar intenso esforço no sentido de um desenvolvimento maior do ensino público.

A Conferência Nacional de Educação, ora reunida, certo vai considerar essas cifras, para concertar providências que resolvam definitivamente o problema, e possam assegurar-nos em futuro próximo, a extinção definitiva do letrado no Brasil.

Este último, provavelmente com ligeira melhoria, é a nossa percentagem atual, ainda pequena para o que deve representar a nossa ideal, mas a atestar intenso esforço no sentido de um desenvolvimento maior do ensino público.

A Conferência Nacional de Educação, ora reunida, certo vai considerar essas cifras, para concertar providências que resolvam definitivamente o problema, e possam assegurar-nos em futuro próximo, a extinção definitiva do letrado no Brasil.

Este último, provavelmente com ligeira melhoria, é a nossa percentagem atual, ainda pequena para o que deve representar a nossa ideal, mas a atestar intenso esforço no sentido de um desenvolvimento maior do ensino público.

A Conferência Nacional de Educação, ora reunida, certo vai considerar essas cifras, para concertar providências que resolvam definitivamente o problema, e possam assegurar-nos em futuro próximo, a extinção definitiva do letrado no Brasil.

Este último, provavelmente com ligeira melhoria, é a nossa percentagem atual, ainda pequena para o que deve representar a nossa ideal, mas a atestar intenso esforço no sentido de um desenvolvimento maior do ensino público.

A Conferência Nacional de Educação, ora reunida, certo vai considerar essas cifras, para concertar providências que resolvam definitivamente o problema, e possam assegurar-nos em futuro próximo, a extinção definitiva do letrado no Brasil.

Este último, provavelmente com ligeira melhoria, é a nossa percentagem atual, ainda pequena para o que deve representar a nossa ideal, mas a atestar intenso esforço no sentido de um desenvolvimento maior do ensino público.

A Conferência Nacional de Educação, ora reunida, certo vai considerar essas cifras, para concertar providências que resolvam definitivamente o problema, e possam assegurar-nos em futuro próximo, a extinção definitiva do letrado no Brasil.

Este último, provavelmente com ligeira melhoria, é a nossa percentagem atual, ainda pequena para o que deve representar a nossa ideal, mas a atestar intenso esforço no sentido de um desenvolvimento maior do ensino público.

A Conferência Nacional de Educação, ora reunida, certo vai considerar essas cifras, para concertar providências que resolvam definitivamente o problema, e possam assegurar-nos em futuro próximo, a extinção definitiva do letrado no Brasil.

Este último, provavelmente com ligeira melhoria, é a nossa percentagem atual, ainda pequena para o que deve representar a nossa ideal, mas a atestar intenso esforço no sentido de um desenvolvimento maior do ensino público.

A Conferência Nacional de Educação, ora reunida, certo vai considerar essas cifras, para concertar providências que resolvam definitivamente o problema, e possam assegurar-nos em futuro próximo, a extinção definitiva do letrado no Brasil.

Este último, provavelmente com ligeira melhoria, é a nossa percentagem atual, ainda pequena para o que deve representar a nossa ideal, mas a atestar intenso esforço no sentido de um desenvolvimento maior do ensino público.

A Conferência Nacional de Educação, ora reunida, certo vai considerar essas cifras, para concertar providências que resolvam definitivamente o problema, e possam assegurar-nos em futuro próximo, a extinção definitiva do letrado no Brasil.

Este último, provavelmente com ligeira melhoria, é a nossa percentagem atual, ainda pequena para o que deve representar a nossa ideal, mas a atestar intenso esforço no sentido de um desenvolvimento maior do ensino público.

A Conferência Nacional de Educação, ora reunida, certo vai considerar essas cifras, para concertar providências que resolvam definitivamente o problema, e possam assegurar-nos em futuro próximo, a extinção definitiva do letrado no Brasil.

Este último, provavelmente com ligeira melhoria, é a nossa percentagem atual, ainda pequena para o que deve representar a nossa ideal, mas a atestar intenso esforço no sentido de um desenvolvimento maior do ensino público.

A Conferência Nacional de Educação, ora reunida, certo vai considerar essas cifras, para concertar providências que resolvam definitivamente o problema, e possam assegurar-nos em futuro próximo, a extinção definitiva do letrado no Brasil.

Este último, provavelmente com ligeira melhoria, é a nossa percentagem atual, ainda pequena para o que deve representar a nossa ideal, mas a atestar intenso esforço no sentido de um desenvolvimento maior do ensino público.

A Conferência Nacional de Educação, ora reunida, certo vai considerar essas cifras, para concertar providências que resolvam definitivamente o problema, e possam assegurar-nos em futuro próximo, a extinção definitiva do letrado no Brasil.

Este último, provavelmente com ligeira melhoria, é a nossa percentagem atual, ainda pequena para o que deve representar a nossa ideal, mas a atestar intenso esforço no sentido de um desenvolvimento maior do ensino público.

A Conferência Nacional de Educação, ora reunida, certo vai considerar essas cifras, para concertar providências que resolvam definitivamente o problema, e possam assegurar-nos em futuro próximo, a extinção definitiva do letrado no Brasil.

Este último, provavelmente com ligeira melhoria, é a nossa percentagem atual, ainda pequena para o que deve representar a nossa ideal, mas a atestar intenso esforço no sentido de um desenvolvimento maior do ensino público.

A Conferência Nacional de Educação, ora reunida, certo vai considerar essas cifras, para concertar providências que resolvam definitivamente o problema, e possam assegurar-nos em futuro próximo, a extinção definitiva do letrado no Brasil.

Este último, provavelmente com ligeira melhoria, é a nossa percentagem atual, ainda pequena para o que deve representar a nossa ideal, mas a atestar intenso esforço no sentido de um desenvolvimento maior do ensino público.

A Conferência Nacional de Educação, ora reunida, certo vai considerar essas cifras, para concertar providências que resolvam definitivamente o problema, e possam assegurar-nos em futuro próximo, a extinção definitiva do letrado no Brasil.

A exportação de café, de janeiro a julho deste ano

SERVIÇO de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda acaba de editar o boletim "Comércio Exterior do Brasil", relativo à exportação de café no período de janeiro a julho deste ano em comparação com o correspondente do mesmo período de 1939 e 1940. E sempre instrutivo cotejar tais números entre si. Embora o café não seja mais, felizmente, o único produto da lavoura a preponderar em nossa exportação, ainda continua, entretanto, senhor do primeiro posto, logo seguido pelo algodão. Sendo assim, é bem de ver não podemos deixar de aproveitar quaisquer informações que sobre o café nos proporcionem os departamentos federais. O que chama inicialmente a atenção do estudioso de problemas econômicos é a diferença do preço a bordo, por saca, em mil réis, nos seis meses da safra, em 1939 o preço unitário por saca era de 1246910, em 1940 de 1274118 e neste ano de 1298687. A média, todavia, se eleva, se calculada para o 1.º semestre do ano e 2.º da safra, atingindo a 1288873 em 1939, a 1289888 em 1940 e 1508421 no ano vigente. Em julho, último mês de 1941, que foi englobado nas informações oficiais que vimos divulgando, o preço unitário da saca foi de 1788327, enquanto que, em 1940, era de 1490487 e em 1939 de 1358838. Aparentemente existe uma redução entre os preços dos seis meses da safra e os relativos a períodos menores, sem embargo de que de janeiro a julho os preços viessem sofrendo contínua alta, que se expressa pelas seguintes cifras, correspondentes aos sete meses iniciais (1.º semestre e um mês do 2.º semestre): 1368363, 1456639, 1498912, 1568779, 1688706, 1608834 e 1788527. Espelha-se, nestes preços e na curva ascendente deles, a acertada direção do governo nacional no sentido de manter adequada política cafeeira, que só beneficia os produtores da lavoura brasileira e paulista em particular.

De janeiro a julho de 1941 a exportação foi de 7.215.808 sacas, enquanto nos dois anos precedentes lograram exportar 7.182.924 e 9.029.924 sacas, respectivamente, em 1940 e 1939. O valor em contos de réis, que chegou a 1.094.182 contos em 1941, foi de 888.956 sacas em 1940 e 1.206.658 contos em 1939. O ano de 1939 não pode servir de exata referência, pois que a guerra que presentemente ocorre no mundo principiou em setembro do ano mencionado, pelo que deve-se contar com a situação alterada do comércio internacional no período posterior. Ora, em economia política nunca se recomenda tirar lições acerca de dados estatísticos, quando não haja exata correspondência de situações, sob o complexo aspecto político, econômico, moral, etc. Do contrário, haveria grande margem de erros e possibilidades de equívocos gravíssimos.

Assim, numa apreciação rápida, é mais certo expor os números sem comentários, apenas para servir de orientação aos leitores.

Do total exportado couberam a Santos, em 1941, 4.894.858 sacas; em 1940, 4.840.072 e, em 1939, 6.120.059 sacas. Valliam elas, respectivamente, 789.786 contos, 676.414 e 884.436 contos. O que se evidencia é de primeira vista, a curva ascendente, em 1941, do número de sacas exportadas e do preço em moeda nacional, apesar de que o preço unitário, como se viu, não tenha equivalência lógica com esses totais, o que é explicado em virtude de causas notórias. Entre os países de destino os Estados Unidos figuram em 1.º lugar, com a compra de 6.251.543 sacas em 1941, 4.613.768 em 1940 e 4.894.003 em 1939. Esse grande aumento da exportação com destino ao grande país amigo, compensa de certa maneira a perda de vendas realizadas em virtude do conflito atual. Fraticamente, portanto, o único mercado para o café brasileiro continua sendo a pátria do presidente Roosevelt.

Deve-se acrescentar aqui, a bem da verdade, que a inteligente política de cooperação pan-americana entre os países produtores de café, e abertamente seguida pelo Brasil, tem obtido resultados além de qualquer expectativa, que os fatos confirmam.

Em todo o caso, a assistência que já lhe está sendo prestada deve aproveitar-se dos estudos agora recolhidos, para que a sua evolução mental e material se torne mais rápida e continua. Com estes dados, certos aspectos das migrações inter-estaduais podem ser plenamente esclarecidos e é com eles, devidamente evidenciados, que o governo vai interagir.

Enquanto isto, a preocupação mais urgente é modificar o hábitat do povo rural. Isto as administrações já vem fazendo com medidas de feição sanitária, com lições de técnica rural mais práticas e outras providências que se refletem na vida escolar. Mas a piedade, a caridade em resumo, as intempéries a que se sujeita, são fatores que muito concorrem para o que o trabalhador se incompartilha com o meio que o cerca e a buscar em outras paragens uma possível mudança de vida.

É para situações deste gênero que o governo necessita contar com o concurso da iniciativa particular, dos fazendeiros, de quantos se entregam a quaisquer atividades no sertão. E o comércio poderia o poder público, e os simples concursos dos seus próprios abrangeir (às instâncias superiores). Na solução de muitos problemas o governo carece da cooperação dos que tem sua parcela de responsabilidade. Foi com este auxílio que os Estados Unidos conquistaram tanto prestígio e as colônias britânicas estão enriquecidas na salvação do seu enorme e valioso patrimônio, com os olhos fixos na metrópole que lhes deu os ensinamentos mais fecundos para o trabalho e a prosperidade.

Em aumento o consumo do café na Argentina

COM A FERDA de mercados europeus, devido à guerra, o café brasileiro só tem podido contar com os mercados americanos.

O mercado dos Estados Unidos sempre foi um esteio para a economia nacional, ainda mais depois que o Convênio, exportando altas cotas para a América, estabeleceu a produção gradualmente, criou uma situação de segurança para a produção.

Não é, entretanto, o mercado norte-americano o único que possui o café no continente, embora várias outras repúblicas cultivas e exportem o produto. Agora, outro mercado vem sendo beneficiado de modo muito animador, que é a República Argentina, que é o nosso segundo comprador americano, importando, nos primeiros 8 meses deste ano, mais 60% do que os mercados europeus que ainda nos restam. E como a média anual das compras de café brasileiro na Argentina tem se elevado constantemente, e atingiu este mês máximo no corrente ano, é muito possível que quinzentas mil sacas sejam adquiridas no país vizinho e amigo.

Em aumento o consumo do café na Argentina

COM A FERDA de mercados europeus, devido à guerra, o café brasileiro só tem podido contar com os mercados americanos.

O mercado dos Estados Unidos sempre foi um esteio para a economia nacional, ainda mais depois que o Convênio, exportando altas cotas para a América, estabeleceu a produção gradualmente, criou uma situação de segurança para a produção.

Não é, entretanto, o mercado norte-americano o único que possui o café no continente, embora várias outras repúblicas cultivas e exportem o produto. Agora, outro mercado vem sendo beneficiado de modo muito animador, que é a República Argentina, que é o nosso segundo comprador americano, importando, nos primeiros 8 meses deste ano, mais 60% do que os mercados europeus que ainda nos restam. E como a média anual das compras de café brasileiro na Argentina tem se elevado constantemente, e atingiu este mês máximo no corrente ano, é muito possível que quinzentas mil sacas sejam adquiridas no país vizinho e amigo.

Em aumento o consumo do café na Argentina

COM A FERDA de mercados europeus, devido à guerra, o café brasileiro só tem podido contar com os mercados americanos.

O mercado dos Estados Unidos sempre foi um esteio para a economia nacional, ainda mais depois que o Convênio, exportando altas cotas para a América, estabeleceu a produção gradualmente, criou uma situação de segurança para a produção.

Não é, entretanto, o mercado norte-americano o único que possui o café no continente, embora várias outras repúblicas cultivas e exportem o produto. Agora, outro mercado vem sendo beneficiado de modo muito animador, que é a República Argentina, que é o nosso segundo comprador americano, importando, nos primeiros 8 meses deste ano, mais 60% do que os mercados europeus que ainda nos restam. E como a média anual das compras de café brasileiro na Argentina tem se elevado constantemente, e atingiu este mês máximo no corrente ano, é muito possível que quinzentas mil sacas sejam adquiridas no país vizinho e amigo.

Em aumento o consumo do café na Argentina

COM A FERDA de mercados europeus, devido à guerra, o café brasileiro só tem podido contar com os mercados americanos.

O mercado dos Estados Unidos sempre foi um esteio para a economia nacional, ainda mais depois que o Convênio, exportando altas cotas para a América, estabeleceu a produção gradualmente, criou uma situação de segurança para a produção.

Não é, entretanto, o mercado norte-americano o único que possui o café no continente, embora várias outras repúblicas cultivas e exportem o produto. Agora, outro mercado vem sendo beneficiado de modo muito animador, que é a República Argentina, que é o nosso segundo comprador americano, importando, nos primeiros 8 meses deste ano, mais 60% do que os mercados europeus que ainda nos restam. E como a média anual das compras de café brasileiro na Argentina tem se elevado constantemente, e atingiu este mês máximo no corrente ano, é muito possível que quinzentas mil sacas sejam adquiridas no país vizinho e amigo.

Ele os dados concretos!

Anos	N.º de alunos por habitantes
1870	14
1889	18
1907	29
1920	41
1928	52
1932	54
1939	80

Este último, provavelmente com ligeira melhoria, é a nossa percentagem atual, ainda pequena para o que deve representar a nossa ideal, mas a atestar intenso esforço no sentido de um desenvolvimento maior do ensino público.

A Conferência Nacional de Educação, ora reunida, certo vai considerar essas cifras, para concertar providências que resolvam definitivamente o problema, e possam assegurar-nos em futuro próximo, a extinção definitiva do letrado no Brasil.

Este último, provavelmente com ligeira melhoria, é a nossa percentagem atual, ainda pequena para o que deve representar a nossa ideal, mas a atestar intenso esforço no sentido de um desenvolvimento maior do ensino público.

A Conferência Nacional de Educação, ora reunida, certo vai considerar essas cifras, para concertar providências que resolvam definitivamente o problema, e possam assegurar-nos em futuro próximo, a extinção definitiva do letrado no Brasil.

Este último, provavelmente com ligeira melhoria, é a nossa percentagem atual, ainda pequena para o que deve representar a nossa ideal, mas a atestar intenso esforço no sentido de um desenvolvimento maior do ensino público.

A Conferência Nacional de Educação, ora reunida, certo vai considerar essas cifras, para concertar providências que resolvam definitivamente o problema, e possam assegurar-nos em futuro próximo, a extinção definitiva do letrado no Brasil.

Este último, provavelmente com ligeira melhoria, é a nossa percentagem atual, ainda pequena para o que deve representar a nossa ideal, mas a atestar intenso esforço no sentido de um desenvolvimento maior do ensino público.

A Conferência Nacional de Educação, ora reunida, certo vai considerar essas cifras, para concertar providências que resolvam definitivamente o problema, e possam assegurar-nos em futuro próximo, a extinção definitiva do letrado no Brasil.

Este último, provavelmente com ligeira melhoria, é a nossa percentagem atual, ainda pequena para o que deve representar a nossa ideal, mas a atestar intenso esforço no sentido de um desenvolvimento maior do ensino público.

A Conferência Nacional de Educação, ora reunida, certo vai considerar essas cifras, para concertar providências que resolvam definitivamente o problema, e possam assegurar-nos em futuro próximo, a extinção definitiva do letrado no Brasil.

Este último, provavelmente com ligeira melhoria, é a nossa percentagem atual, ainda pequena para o que deve representar a nossa ideal, mas a atestar intenso esforço no sentido de um desenvolvimento maior do ensino público.

A Conferência Nacional de Educação, ora reunida, certo vai considerar essas cifras, para concertar providências que resolvam definitivamente o problema, e possam assegurar-nos em futuro próximo, a extinção definitiva do letrado no Brasil.

Este último, provavelmente com ligeira melhoria, é a nossa percentagem atual, ainda pequena para o que deve representar a nossa ideal, mas a atestar intenso esforço no sentido de um desenvolvimento maior do ensino público.

A Conferência Nacional de Educação, ora reunida, certo vai considerar essas cifras, para concertar providências que resolvam definitivamente o problema, e possam assegurar-nos em futuro próximo, a extinção definitiva do letrado no Brasil.

Este último, provavelmente com ligeira melhoria, é a nossa percentagem atual, ainda pequena para o que deve representar a nossa ideal, mas a atestar intenso esforço no sentido de um desenvolvimento maior do ensino público.

A Conferência Nacional de Educação, ora reunida, certo vai considerar essas cifras, para concertar providências que resolvam definitivamente o problema, e possam assegurar-nos em futuro próximo, a extinção definitiva do letrado no Brasil.

Este último, provavelmente com ligeira melhoria, é a nossa percentagem atual, ainda pequena para o que deve representar a nossa ideal, mas a atestar intenso esforço no sentido de um desenvolvimento maior do ensino público.

A Conferência Nacional de Educação, ora reunida, certo vai considerar essas cifras, para concertar providências que resolvam definitivamente o problema, e possam assegurar-nos em futuro próximo, a extinção definitiva do letrado no Brasil.

Este último, provavelmente com ligeira melhoria, é a nossa percentagem atual, ainda pequena para o que deve representar a nossa ideal, mas a atestar intenso esforço no sentido de um desenvolvimento maior do ensino público.

A Conferência Nacional de Educação, ora reunida, certo vai considerar essas cifras, para concertar providências que resolvam definitivamente o problema, e possam assegurar-nos em futuro próximo, a extinção definitiva do letrado no Brasil.

Este último, provavelmente com ligeira melhoria, é a nossa percentagem atual, ainda pequena para o que deve representar a nossa ideal, mas a atestar intenso esforço no sentido de um desenvolvimento maior do ensino público.

A Conferência Nacional de Educação, ora reunida, certo vai considerar essas cifras, para concertar providências que resolvam definitivamente o problema, e possam assegurar-nos em futuro próximo, a extinção definitiva do letrado no Brasil.

Este último, provavelmente com ligeira melhoria, é a nossa percentagem atual, ainda pequena para o que deve representar a nossa ideal, mas a atestar intenso esforço no sentido de um desenvolvimento maior do ensino público.

A Conferência Nacional de Educação, ora reunida, certo vai considerar essas cifras, para concertar providências que resolvam definitivamente o problema, e possam assegurar-nos em futuro próximo, a extinção definitiva do letrado no Brasil.

Este último, provavelmente com ligeira melhoria, é a nossa percentagem atual, ainda pequena para o que deve representar a nossa ideal, mas a atestar intenso esforço no sentido de um desenvolvimento maior do ensino público.

A Conferência Nacional de Educação, ora reunida, certo vai considerar essas cifras, para concertar providências que resolvam definitivamente o problema, e possam assegurar-nos em futuro próximo, a extinção definitiva do letrado no Brasil.

Este último, provavelmente com ligeira melhoria, é a nossa percentagem atual, ainda pequena para o que deve

NOTÍCIAS LOCAIS

Regressaram as alunas do Curso de Nutricionistas de São Paulo

Após uma permanência de dez dias nesta capital, regressaram a São Paulo as alunas do Curso de Nutricionistas do Instituto de Higiene e Saúde Pública. As jovens estudantes, que ficaram hospedadas na Escola de Enfermeiras Ana Neri, visitaram durante sua estada entre nós diversos estabelecimentos científicos e de assistência social.

O programa do III Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia

O programa do III Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia, que se inaugurará nesta capital, no próximo dia 16, está assim organizado: Domingo, 16 — Corridos no Hipódromo da Gávea. Inauguração. À noite, no edifício do Conselho Municipal; segunda-feira, pela manhã, sessões operatórias; à tarde, na Academia, relatório do tema: "Cirurgia da dor"; terça-feira, pela manhã, sessões operatórias; à tarde, debate de temas: "Amputações sob o ponto de vista funcional"; quarta-feira, pela manhã, sessões operatórias; à tarde, debate de temas: "Amputações sob o ponto de vista funcional"; quinta-feira, pela manhã, almoço em Petrópolis; à noite, sessões conjuntas na Academia Nacional de Medicina; sexta-feira, pela manhã, sessões operatórias; à tarde, temas: "Vires e filmes: abado, almoço na Gávea; à noite, hiquete de encerramento no Casino Atlântico.

O P. E. N. Club promoverá uma exposição de livros

A Associação de Escritores P. E. N. Club de Brasil fará inaugurar brevemente uma exposição de livros nacionais, à Avenida Atlântica 284. Esta exposição prolongar-se-á até o grande jantar de Natal dos escritores que a mesma já vem realizando há alguns anos.

Homenagem ao vice-presidente do Perú na A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa receberá hoje, quarta-feira, às 17 horas, o sr. Rafael Larco Herrera, vice-presidente do Perú e diretor-proprietário de "La Cronica", de Lima, oferecendo-lhe, no "roof-garden", um "cock-tail", para o qual estão convidados os associados e jornalistas.

O uso do machado nos açougues

A partir do próximo dia 10 do corrente, o Departamento de Alimentação da Prefeitura proíbe o uso do machado nos açougues, bem como do estalo para o corte de carnes. Entrará, assim, em vigor o artigo 992 do decreto n. 16.300, de 31 de dezembro de 1933, cuja execução até agora tinha sido protelada.

Encerramento do Concurso de Frases sobre Santos Dumont

Na Secretaria do Touring Clube do Brasil serão encerradas, no próximo dia 15 do corrente, as inscrições para o Concurso de Frases sobre Santos Dumont. As condições são as seguintes: a) as frases devem ser claras, expressivas e originais, dos respectivos concorrentes; b) qualquer pessoa pode concorrer ao certame, com uma ou mais frases, não podendo, porém, ser contemplada com mais de um prêmio; c) quem quiser usar pseudônimo poderá fazê-lo, devendo, todavia, enviar em envelope à parte o seu verdadeiro nome, escrevendo, por fora, o pseudônimo adotado; d) — serão desclassificadas as frases que já tiverem sido publicadas, ainda que sejam de autoria do próprio concorrente.

Generos alimenticios e medicamentos para ferroviários

Inaugurou-se ontem em Alfredo Maia o armazém de gêneros alimentícios do Serviço de Assistência da Central do Brasil, destinado a servir aos ferroviários desta ferrovia. No próximo dia 8, o referido Serviço inaugurará, ainda, na estação de Engenho de Dentro, uma farmácia.

Associação dos Antigos Alunos dos Padres Jesuítas

Terá lugar no dia 9 do corrente, às 10 horas, a assembleia geral da Associação dos Antigos Alunos dos Padres Jesuítas, constando a ordem do dia de: criação dos Departamentos de Cultura, Coordenação, Assistência Social, Esportes e Estu-
dantes; aprovação dos estatutos da Federação das Associações dos Antigos Alunos; apoio e solidariedade da Associação à Universidade Católica de acordo com o apelo de S. E. o sr. cardinal arcebispo.
As 9.30 horas haverá a tradicional missa na capela interna do Externato Santo Inácio, celebrada em sua tradição pelos mestres e colegas falecidos, sendo oficiante o rev. padre Alberto Evaristo de Almeida, recém-ordenado e antigo aluno do Externato Santo Inácio.

O RIO E AS SUAS DIVERSÕES

TEATRO

O MELHOR TITULO PARA ESTA NOTA, QUE VIRIATO CORREIA HOJE ESCREVA PARA OS LEITORES DE "A MANHÃ" E O SEQUINTE: "UM TERCEIRO VIRIATO CORREIA"

A gente tem cada surpresa no mundo! O diário da capital alagoana — "Gazeta de Alagoas", no dia 23 de setembro último, publicou o seguinte: ATALAIA, 29 — COMPANHIA "ZIG-ZAG" — Esteve aqui, entre nós, a companhia "Zig-Zag", dirigida pelo autor Jau Ribeiro. Trabalhando no palco do teatro "Cine-Clube", a Companhia "Zig-Zag" apresenta e tem enorme concorrência, estando o teatro completamente cheio. Como complemento do espetáculo foi levada à cena a revista intitulada — "Fim de Festa", que também alcançou grande sucesso. Tomaram parte na representação os seguintes artistas: Raimundo Silva, Alvaro Ribeiro, Ivone e Magnolia Ribeiro. O comico "Zé do Beco", arrancou dos espectadores constantes gargalhadas, com as suas piadas e anedotas calpiras. O segundo espetáculo foi, como o primeiro, bastante concorrido. A peça foi "Luz de Mel", da autoria de Procopio Ferreira. Na segunda parte foi levada à cena a revista "E pra casar ou pra quê?", que alcançou franco sucesso. O terceiro espetáculo foi dedicado ao ilustre prefeito do município, ao seu secretário e demais autoridades. Subiu à cena a peça — "Um disparate comico" — "Hotel Imperial", da autoria de José dos Anjos, cuja peça como as demais logrou prolongados aplausos da assistência. Despertou vivo interesse a representação da revista "Noite de São João", na qual tomaram parte as principais figuras da Companhia. Em homenagem ao povo católico da cidade foi encenada a peça de Viriato Correia — intitulada "Cela de Cristo", cujo desempenho agradou grandemente. A companhia "Zig-Zag", sob a direção artística de Jau Ribeiro, delicia o público alagoense, durante três noites com os seus espetáculos que alcançaram sucesso e postularam os dotes artísticos dos componentes do conjunto dramático que nos visitou no começo desta semana.
Para mim há várias novidades na notícia da "Gazeta de Alagoas". Primeira; eu, homem de teatro, que me gabo de conhecer toda a gente das rodas teatrais, nunca soube da existência do ator Jau Ribeiro. Segunda; lembrei nunca ouvi falar da existência da Companhia "Zig-Zag". Terceira; não sabia que o grande ator, Procopio Ferreira, fosse autor de alguma peça intitulada "Luz de Mel".
Há tempos Procopio escreveu uma revista que subiu à cena no Recreio, revista de que ele hoje nem quer ouvir falar.
Mas a tal revista em vez do venturoso titulo "Luz de Mel" chamava-se prosaicamente "Segundo Clichê". Quarta; a minha surpresa atinge à culminação ao ler a notícia de que na longínqua localidade de Atalaia, foram representadas duas peças minhas: "Hula" e "Cela de Cristo".
Nunca em dias de minha vida escrevi tais peças.
Existe no Rio de Janeiro um outro Viriato Correia. E' um conceituado pai-de-nossa praça, que muito aborrecimento me tem dado porque os bancos, às vezes, o confundem comigo.
Mas o pai-de-nossa que possui o meu nome (ele é mais moço do que eu) é um homem sério, pratico, que nunca teve o mau gosto de pisar em território literário. Faz pão, mas pão de verdade. Juro por todos os deuses do universo que as peças "Hula" e "Cela de Cristo" não são do Viriato Correia da parárra. Deve haver atualmente no Brasil um terceiro Viriato Correia. Este eu não conheço. Este deve ser o autor das peças que Jau Ribeiro, diretor da Companhia "Zig-Zag", levou à cena em Atalaia, no Estado de Alagoas.

CINEMA

TEORIAS DO CENÁRIO: RITMO E CONTINUIDADE — A TEORIA DA CONTINUIDADE (CONTINUAÇÃO) — E' SOBRE O QUE VERSE HOJE A CRONICA DE VINICIUS DE MORAES

No primeiro número de "O Fan", órgão oficial do Chaplin Club, Octavio de Faria, num estudo a que denominou "O Cenário e o Futuro do Cinema" (Agosto de 1938) ao analisar as teorias do ritmo e da continuidade, que já tivemos ocasião de esboçar em crônicas passadas, chega à seguinte conclusão, que aqui coloco sem e licença do autor, e portanto, "dentro do tempo", quite o sr. Octavio de Faria se ter mudado seus pontos de vista em relação a esse ou aqueles das suas afirmações, o que eu, pessoalmente, duvido bastante.
"Portanto, dia de teoria do ritmo — caminho errado de tudo; teoria da continuidade relativa — caminho certo, mas houve parada no meio... Ambas a rejeitar, em consequência."
Fica assim Octavio de Faria com a teoria da continuidade absoluta, que lhe parece a "única e verdadeira solução para a questão do cenário". Vejamos em que se baseia ele para repulgar a teoria do ritmo e mesmo a da continuidade relativa, que lhe parece ter ficado a meio caminho da teoria da continuidade absoluta, se é que isto não seja como plesano.
"Não basta na tela a sucessão de imagens, afirma ele, seja de baixo do mais belo dos ritmos, seja na mais bem contida das histórias. O constante trabalho de acomodação da vista a cada cena nova, e acomodação da cena ao novo prisma pelo qual se há de ver, não só provoca esse eterno sentimento de surpresa que em cinema tanto prejudica a emoção — obrigando, a cada cena, a uma rememoração — quase imperceptível mas sempre real — da cena anterior — como também lembra a todo o momento que aquilo é um filme de celuloide, cortado, colado, dividido, etc... toda a parte mecânica do cinema que é preciso esquecer para poder ver bem um filme."
"De mais a mais, não é natural, continua o crítico. Se me apresentarem em um "long-shot" (tomada distante) um homem rindo, e se eu preciso ir examiná-lo de perto para estudá-lo o riso, por exemplo; por que razão decompô-lo a cena em duas, interpondo entre elas uma parede preta que, se não é vista, é sentida, e de qualquer maneira provoca uma nota acomodação visual quando, em vez do "long-shot" anterior aparece na tela o "close-up" (tomada próxima) do homem rindo? Por que, se por uma simples aproximação da máquina eu posso obter o mesmo resultado e com muito maior emoção, pois irei gradativamente me aproximando da histonâmica que quero estudar? Se alguém sai de uma casa para entrar noutra de frente, por que razão vou eu decompô-lo a cena em quatro ou cinco imagens — o homem saindo à rua, o homem atravessando, o homem abrindo a porta, o homem dentro da outra casa — se eu o posso ir seguindo, vê-lo naturalmente ir de uma para outra?"
A citação coloca bem a posição de Octavio de Faria, posto que em aparência seja difícil vê-la em relação às teorias expostas. A coisa é o seguinte: a teoria do ritmo, esse grande esforço de acomodação visual. Um filme de ritmo como "Berlim", de Sinjonia de Metropole", de Walter Ruttmann, movimento 2.130 imagens, obrigando o espectador a uma tensão visual permanente e a um esforço de adaptação constante. Um filme de continuidade, como "Aurora", de Hurnau, foge com apenas 520 imagens, isto é, 4 vezes menos, o que permite uma naturalidade de acomodação da vista maior, se podemos dizer assim. Octavio de Faria acha que do ponto de vista do cenário, "Aurora" é o certo e "Berlim" é o errado.
"O problema merece uma meditação antes de uma análise crítica. Gostaria que o leitor que conhece cinema me expusesse sempre que possível seu ponto de vista de técnico ou de simples curioso, e o melhor de tudo, a intuição (que se a coloque na sua época, conforme fiz ver...) de Octavio de Faria em relação à teoria do ritmo e mesmo à da continuidade relativa? E' possível o cenário continuo absoluto? Eu pessoalmente discordo em vários pontos. Em crônica próxima explicarei por que.

Hoje, a inauguração do "Metro Copacabana"

SESSÃO ÚNICA, HOJE — O HORARIO A PARTIR DE AMANHÃ

Com "Balalaika", a opereta das multitudes, o espetáculo famosíssimo e irresistível de Nelson Eddy e Ilona Massey, "hit" dos maiores da história do Metro-Goldwyn-Mayer, o "Metro Copacabana", abriu, hoje, suas portas, para um espetáculo realizado em benefício da Caixa da Merenda Escolar de Copacabana, sob os auspícios da exma. sra. Henrique Dodsworth, que compareceu à mesma em companhia do sr. prefeito. Cinema de padrão que até aqui só poderia ser visto nos Estados Unidos, o amplo e luxuoso "Metro Copacabana" impressionará por sua elegância e seu perfeito grau de conforto. Suas duas mil poltronas são luxuosamente estofadas, todas as suas dependências são beneficiadas pelo mais perfeito ar condicionado, e em tudo por tudo o grande cinema exterioriza a última palavra em eficiência e distinção próprias dos Cines Metro que conhecemos até aqui: o da rua do Passelo e o da Praça Saens Peña. Em seguida a "Balalaika", estreia sem dúvida de rara sensação, o "Metro Copacabana" dará a conhecer inconfundíveis "hits" dos estúdios do Metro-Goldwyn-Mayer, podendo prever-se o sucesso que marcará em sua tela espetáculos como "O Mundo é um teatro", "Flores do Pó", "Um rosto de mulher", "Ninotchka", "Sangue de artista", "Calouros na Broadway", "Duas vezes meu", "O Rei da Alegria", "Meu querido milico" e muitos outros. A partir de amanhã, quinta-feira, seu horário será o seguinte: 2.3.45 — 6 — 8 — 10.30, se alterando domingo, quando as sessões obedecerão ao seguinte horário: 9.50 — 11.30 — 1.40 — 3.45 — 5.50 — 8 — 10 horas.

Intercambio teatral uruguaio-brasileiro

ECOS DE UMA REALIZAÇÃO FELIZ

A propósito da representação da peça "Os direitos da saúde", do grande dramaturgo uruguaio Florencio Sanchez, levada a efeito, recentemente, no Teatro Ginástico desta capital, pelos alunos do Curso Prático de Teatro, o dr. Benjamin Lima, diretor desse Curso, recebeu o ofício e a cópia da nota que a seguir reproduzimos:
"Senhor Benjamin Lima, diretor do Curso Prático de Teatro".
Oportunamente recebi o amavel convite que me fizestes, no meu caráter de representante consultor do Uruguaio no Rio de Janeiro, assim como aos funcionários deste Consulado Geral, para a representação da peça "Os direitos da saúde", do autor uruguaio Florencio Sanchez, traduzida para o português pelos meus compatriotas senhora Dinorah Oteiza Fabregat e prof. Enrique Rodriguez Fabregat, e interpretada por alunos do Curso Prático de Teatro, cujo direção exerceis com toda a competência e prestigio.
Da honra e satisfação que o pessoal do Consulado teve assistindo a esse espetáculo, encontra-se a prova em a nota de que vos envio cópia, remetida por quem o presente subscreve, ao Ministério das Relações Exteriores, ao Ministério da Instrução Pública e a Sociedade Uruguaia de Autores Teatrais.
Agradeço, senhor diretor, a vossa gentileza, aproveito a ocasião para vos apresentar a expressão de meu alto apreço e especial consideração.
a.) Faustino M. Teysera, consul geral".
"Senhor ministro das Relações Exteriores, dr. Alberto Guani".
E' com inopitável desvanecimento patriótico que venho informar o senhor

ministro de uma verdadeira jornada uruguaia que acaba de realizar-se nesta cidade, tendo por cenário uma sala de espetáculos cheia de espectadores, para finalidade de aproximação cultural, artística e literária entre o nosso país e o Brasil, e por objeto uma das obras de Florencio Sanchez, "Os direitos da saúde", interpretada por alunos brasileiros do Curso Prático de Teatro, que dirige o ilustre professor Benjamin Lima.
O fato é de grande transcendência para as relações espirituais e intelectuais das duas Nações. O teatro é um veículo eficiente de união e compreensão dos povos, visto como nele se refletem os problemas morais e materiais da vida com as paixões, as virtudes e as fraquezas humanas que a dominam.
Tem importância e merece destaque por diversas razões: porque foi um órgão subordinado ao Serviço Nacional de Teatro, o qual depende, por sua vez, do Ministério de Educação e Saúde, que planejou, patrocinou e realizou, com os seus próprios elementos e na sua própria sede, a representação do doloroso drama do escritor nosso compatriota; porque são uruguaio os que traduziram para o português a obra de Florencio Sanchez, o ex-ministro da Instrução Pública, senhor Enrique Rodriguez Fabregat e sua esposa, senhora Dinorah Oteiza Fabregat, e porque se escolheu um trabalho de autor uruguaio para formação e aperfeiçoamento de alunos brasileiros, o que aumenta, sem dúvida, o justificado orgulho de nossa nacionalidade.
Entra, por esse meio, a mocidade do Curso Prático de Teatro no conhecimento da produção de autores uruguaio, que é um vasto campo de experimentação dos usos e costumes, do caráter, e das idiossincrasias do nosso povo, e dos conflitos vários em que se debatem homens e gestos dentro de uma organização social e de uma civilização, das quais há de sair uma concepção melhor da vida, feita de amor, de consolo e de esperança.
A direção do Curso Prático de Teatro convidou-me em ofício de que remeto cópia, na suposição de que a sua publicação a causaria excelente efeito.

Cumpre assinalar que todo o pessoal do Consulado Geral assistiu ao espetáculo com as respectivas famílias, assim como os membros do Instituto de Cultura Brasil-Uruguaio e a delegação de professores do Ensino Secundário e Preparatório do Uruguaio. A sala do Teatro Ginástico estava inteiramente cheia. A interpretação de "Os direitos da saúde" esteve digna da concepção de Florencio Sanchez, da idealidade da sua inspiração e da sensibilidade da capacidade do diretor, senhor Benjamin Lima como artista e educador, e das atrizes e atores que, mais do que simples promessas, já são frutos bem amadurecidos, uma realidade tangível do teatro brasileiro.
Destacaram-se os senhores Ribeiro (Conclue na 8.ª pág.)

Especialmente para assistir a inauguração do "Metro Copacabana"

Chegou o chefe do Departamento de Som e Projeção dos cinemas da Metro

Mr. Lester Isaacs, uma das autoridades em som e projeção cinematográficas chegou no Rio segunda-feira, última especialmente para assistir a inauguração, hoje, às 9 horas da noite, do "Metro Copacabana", bem como para dar seu superviso ao aparelhamento projetor-sônico durante esse festivo acontecimento. Mr. Isaacs é o chefe do departamento de som e projeção dos cinemas da Metro nos Estados Unidos e nos Cines Metro de todo o mundo, trabalhando em cooperação com Douglas Shearer, chefe do departamento de som dos Estados, que é, como se sabe, um dos mais renomados técnicos nessa especialidade.

Dester Isaacs pode ser considerado um dos pioneiros dos aparelhamentos de som e projeção e é responsável por muitos dos melhoramentos feitos nos mais modernos padrões desse elemento tão essencial aos bons espetáculos cinematográficos. Após a inauguração do "Metro Copacabana", Mr. Isaacs fará uma viagem a outros pontos da América do Sul, visando conhecer e inspecionar outros Cines Metro deste continente, como os de São Paulo, o de Montevideu, de Santiago, Lima e Valparaiso.

A SUA PRAÇA apresenta HOJE:

LEÇONA CUBAN BOYS

às 21.10 horas

com um lindo programa de despedida:

RITMOS CUBANOS E BRASILEIROS

- 1 — Brasil Moreno — samba de Ari Barroso
- 2 — CUBA — canção de Lecuona
- 3 — TUDO É BRASIL — canção de Vicente Paiva e Sá Roris
- 4 — PATRÃO O TREM ATRAZOU — em ritmo de conga
- 5 — ME VOY PA BRASIL — samba de Orefiche — refrão vocal por Dircinha Batista
- 6 — RUMBA ARGENTINA — de Orefiche — canto por Estela
- 7 — LA HABANA EN PARIS — conga de Orefiche

1220 QUILOCYCLOS

RADIO MAYRINK VEIGA

RADIO CALAMIDADE PUBLICA — OS PROGRAMAS DE ESTUDIO A HORA DO ALMOÇO — IRRESPONSABILIDADE OU INCONCIENCIA?

Meu dia. Aqui o cronista precisa colocar freio hidráulico nas quatro rodas para não derrapar e sair por outro lado; publicamente inconveniente. O "meio dia" a que nos referimos é o meio dia mesmo, aquele do zênite; da mãe-d'agua nas pratas devastas, hora em que o fagor fecunda com os olhos. Embora os técnicos em nutrição insistam em que, para o nosso clima, o melhor almoço deveria ser de manhã cedo, substituindo-se a mesa lauta dos nossos pais por um "lunch" frugalíssimo, continuamos fazendo a refeição mais abundante por volta das doze horas. Tradição fundada no estômago é difícil de ser quebrada. Os japoneses mata fúruas ainda com um hino de endorinha.
Compreenderam as nossas estações que um grande número de pessoas, na capital, e todo mundo, no interior, reúne-se alegremente em torno da mesa grande, para almoçar. E resolveram, muitas delas fazer programas de estudo nesses momentos. Mas há uma série de pequeninos-erros erros no "broadcasting" brasileiro para os quais não se encontra explicação à primeira vista. Talvez tenha havido, no principio, displicência, descuido, indiferença. Um cidadão queria fazer suas brincadeiras ao microfone à hora do almoço. Pois que o fizesse. Não tinha importância. O programa de estudo, mesmo, era à noite. No instante do almoço ninguém levaria a coisa a sério. E firmou-se principio em torno disso. Hoje, é uma calamidade pública. Saem pelo microfone, nessas horas, disparados dos mais olhos, tolos e parvos, incapazes de fazer nr, numa baturúria tal que mais parece um galinhieiro em pânico. E o curioso é que se salvam justamente as estações que preferem apelar para o disco. Algumas até selecionam criteriosamente o seu material, do almoço. Quanto ao mais, dá pena.
Qualquer pessoa medianamente esclarecida compreenderá que não pode haver duas interpretações para programas de estudo. Seja ele irradiado ao romper da aurora, ao meio dia ou à meia noite, os elementos que aí se movimentam devem possuir firmeza, responsabilidade diante do publico e diante da critica. Do contrario, então, vamos bater lata pelha e assoviar "La Cumparsita" ao microfone...
R. de S.

INCONFUNDIVEL O-EXITO DA COMEDIA BRASILEIRA NO GINASTICO — "ESQUECER..." UM GRANDE CARTAZ PARA UM PUBLICO ELEGANTE

A grande nota comoyente brotando naturalmente dos episódios, num despertar tranquillo de amarguras silenciosas está em "Esquecer...". A linda peça ora em cena no Ginástico, como estilo também situações outras que fazem sorrir, e que dá perfeito equilibrio afluente feliz original de Tobias Moscoso, Herbert de Mendonça e Luiz Peixoto. O agrado geral com que foi acolhido o novo cartaz do Ginástico, apresentado pela Comédia Brasileira, vem provar mais uma vez, como essa grande companhia vem realizando numa temporada de excelente teatro, digno das exigências de culla platéia carioca.
Se "Esquecer..." é, sem favor, uma legitima expressão do fina literatura teatral, a montagem e o desempenho que tem são também brilhantísimos. O espectador sente-se profundamente satisfeito com o atual espetáculo do Ginástico, garantia de que o publico continuará a afluir como tem feito afluente confortavel casa de espetáculo da avenida Graça Aranha. (Conclue na 8.ª pág.)



Um instante delicado de "Metodia Roumada" ("Rhythm on the River") deo filme musical da Paramount, com Bing Crosby e Basil Rathbone

TEATRO GINASTICO Fone: 42-4390

COMPANHIA COMEDIA BRASILEIRA — HOJE — ÀS 20,45 HORAS — HOJE

Representação da alta comédia em 3 atos, original de Tobias Moscoso, Herbert de Mendonça e Luiz Peixoto

"ESQUECER..."

Uma peça que honra a cultura do teatro nacional

LUXUOSA E DESLUMBRANTE MONTAGEM DE JOSE GONCALVES

Presidência da República

DECRETOS-LEIS E OUTROS DECRETOS ASSINADOS PELO CHEFE DA NAÇÃO — O INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO DA POLÍCIA DO DISTRITO FEDERAL PASSOU A DENOMINAR-SE INSTITUTO "FELIX PACHECO" — O CORONEL EDUARDO GOMES FOI NOMEADO COMANDANTE DA 1.ª E 2.ª ZONAS AÉREAS

Decretos-leis assinados pelo chefe do Governo

O presidente da República assinou os seguintes decretos-leis:
Alterando, sem aumento de despesa, as tabelas numéricas do pessoal extraordinário-mensalista do Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinha, da Diretoria Geral do Departamento Nacional de Educação e da Divisão de Orçamento do Ministério da Agricultura.
Alterando sem aumento de despesa o atual orçamento do Ministério da Agricultura, nas verbas material e eventual.

Recebidos para despacho pelo chefe da Nação

O presidente da República recebeu, ontem, para despacho, no Palácio do Catete, os sr. Carlos de Souza Duarte, que responde pelo expediente do Ministério da Agricultura, e Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores. Em audiência o chefe do governo recebeu os srs. embaixador Homero Viltzer Lafrette, do Equador, interventor Luiz de Mello, e o sr. general Floriano Barbosa, presidente do Conselho Nacional do Petróleo.

Instituto "Felix Pacheco"

Dando ao Instituto de Identificação a nova denominação de Instituto Felix Pacheco, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:
"Considerando que se comemorou em 1.º de outubro do corrente ano, o cinquentenário do sistema dactiloscópico Vueschli;
Considerando que foi o Brasil o primeiro país a adotar oficialmente esse sistema, o que se deveu à iniciativa e aos trabalhos de José Felix Alves Pacheco, primeiro diretor do Gabinete de Identificação da Polícia do Distrito Federal;
DECRETA:
Art. 1.º — Passa a denominar-se "Instituto Felix Pacheco" o atual Instituto de Identificação da Polícia do Distrito Federal.
Art. 2.º — Esta lei entra em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário."

Nomeado o comandante das 1.ª e 2.ª Zonas Aéreas

O presidente da República assinou um decreto nomeando o coronel aviador Eduardo Gomes, para comandante interino das 1.ª e 2.ª Zonas Aéreas, sem prejuízo de suas atuais funções.
O presidente da República recebeu os seguintes telegramas:
"Porto Alegre — Agradeço a v. ex. a comunicação de ter reservado a este Estado as minas de carvão de Rio Negro e tornado sem efeito as concessões particulares daquela bacia carbonífera. Tenho a máxima satisfação de informar que a prospeção da jazida está sendo ultimada devendo, dentro em breve, ser requerida concessão de lavra afim de intensificar a exploração. Já iniciada em pequena escala, para fornecimento do Viçoso Ferrea. Com respeito ao sobre informe n.º v. ex. estárem quase ultimados os estudos de um grupo de jazidas e já tomadas providências preliminares para início da mineração e concentração do minério, bem como a organização de uma empresa industrial, com a participação do Estado e proprietários das jazidas. O minério concentrado será transportado para Rio Negro, onde está projetada a instalação de uma usina metalúrgica com o aproveitamento de carvão, tudo de acordo com o desejo manifestado por v. ex. cordiais saudações — O. Cordeiro de Farias, interventor federal."
Jaraguá, Alagoas — Honramo-nos a comunicar a v. ex. que por iniciativa da Cooperativa Dançueiros e fornecedores de cana de Alagoas, e sob os auspícios do Serviço de Economia Rural, se instalará no próximo dia 10 de novembro, presidido pelo interventor, o 1.º Congresso de Cooperativismo de Alagoas visando contribuir com sugestões para organização cooperativista no meio rural alagoano, em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo governo de v. ex. Respeitosas saudações. — Pedro Rocha, Esperidião Faria e Rui Palmira."

Conferências

"SOLIDARIEDADE AMERICANA" — Pelo professor Afranio Peixoto, hoje, às 17 e meia horas, no Instituto Brasil-Estados Unidos.
"AS FÉRIAS E A FAMÍLIA" — Pelo padre Pierre Charles, amanhã, às 20 e meia horas, no Colégio Jacobina.
"ESTUDOS NO ESTRANGEIRO — DIFICULDADES DE ADAPTAÇÃO" — Pelo professor Mario de Brito, amanhã, às 17 e meia horas, no Instituto Brasil-Estados Unidos.
"ASSISTÊNCIA SOCIAL" — Pela sr. Lais Neto, amanhã, às 20 e meia horas, na sede da Associação de Pais de Família, à av. Rio Branco, 183, 5.º andar, sala 507.
"MINHA IMPRESSÃO DA AMÉRICA DO NORTE" — Pelo sr. João Daudt de Oliveira, depois de amanhã, às 17 e meia horas, no Instituto Brasil-Estados Unidos.
"MEIOS ARTÍSTICOS DE PARIS" — Pelo professor Alfredo Agache, no dia 12, no salão nobre da Acedemia Brasileira.
"HERÓIS DA LAGUNA E DOURADOS" — Pelo capitão Frederico Trota, no próximo dia 13, pela emissora da Prefeitura.
"RUI BARBOSA E SUA VIDA" — Pelo ministro Gustavo Capanema, no dia 15 do próximo mês, no Ciclo de Conferências, promovido pelo Diretório Central de Estudantes.
"ASSUNTOS URBANÍSTICOS E POPULARES" — Promovido pelo 1.º Congresso de Brasília, assistiremos a uma série de palestras, sob os temas seguintes:
"Legislação urbanística", pelo engenheiro Valdemar Paranhos de Mendonça; "Casas populares", pelo engenheiro Tobias d'Angelo Visconti; "Arte urbana", pelo arquiteto Hermínio de Andrade e Silva; "Estradas de rodagem", pelo engenheiro Jorge do Nascimento Silva; "A lei geográfica do Estado Novo e o urbanismo", pelo engenheiro Artur de Souza Martins; "Defesa sanitária", pelo arquiteto Rafael Galvão; "Plano diretor da Cidade do Rio de Janeiro", pelo engenheiro José de Oliveira Reis; "Plano econômico urbanístico", pelo engenheiro Luiz Rodolfo Cavalcanti de Albuquerque Filho; "Plano regional", pelo engenheiro Francisco Batista de Oliveira; "Geografia urbana", pelo engenheiro Fábio Macedo Soares Guimarães; "Plano cadastral das cidades", pelo engenheiro Agenor Machado; "Serviço de utilidade", pelo engenheiro Antônio Raposo de Almeida.

Círculo Brasileiro de Educação Sexual

Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na sede do Círculo Brasileiro de Educação Sexual, à rua do Rosário 172, sobrado, a conferência de encerramento do curso do dr. José de Albuquerque do corrente ano. Esta conferência será documentada e com projeções luminosas sobre "A educação sexual no período da puberdade". Ffinda a conferência, o dr. José de Albuquerque responderá da tribuna às perguntas que lhe forem formuladas pelo auditorio, devendo estas serem feitas por escrito e colocadas na urna existente no hall do edifício. Entrada franca a senhoras, senhoritas e cavalheiros.

Com destino a Santiago do Chile, viajou ontem, pelo "clipper" da Pan American Airways, dom José Gaspar de Afonseca e Silva, arcebispo de São Paulo, que vai assistir ao Oitavo Congresso Eucarístico Nacional daquele país, em companhia do monsenhor João de Barros Uchida e o rev. Nelson N. de Souza Vieira, que com ele aparecerá na gravura. Ontem mesmo, o arcebispo de S. Paulo e seus companheiros de viagem chegaram a Buenos Aires, onde permanecerão até amanhã, quinta-feira, quando, num avião da Panagra, atravessarão os Andes, com rumo a Santiago.

EM VIAGEM PARA O CHILE O ARCEBISPO DE SÃO PAULO

Com destino a Santiago do Chile, viajou ontem, pelo "clipper" da Pan American Airways, dom José Gaspar de Afonseca e Silva, arcebispo de São Paulo, que vai assistir ao Oitavo Congresso Eucarístico Nacional daquele país, em companhia do monsenhor João de Barros Uchida e o rev. Nelson N. de Souza Vieira, que com ele aparecerá na gravura. Ontem mesmo, o arcebispo de S. Paulo e seus companheiros de viagem chegaram a Buenos Aires, onde permanecerão até amanhã, quinta-feira, quando, num avião da Panagra, atravessarão os Andes, com rumo a Santiago.



ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:
As senhoras Ivoita Cecília de Moraes, Ruth Pires de Vasconcelos Lima, Clara Maria de Albuquerque e Delphinia Moreira da Costa.
As senhoras Beatriz Gomes da Costa, Maria de Lourdes Ribeiro de Carvalho, Zulmira de Castilhos Aragães e Niza Diniz Magalhães.
Os senhores interventor Agamenon Magalhães, tenente coronel João Masson Jaques, barão de Saavedra, dr. Renato Costa, conselheiro Antônio José de Paula Fonseca, dr. Manoel de Castro Lima e dr. Luiz Gonzaga de Noronha Filho.
Verificou-se ontem, o aniversário natalício do menino Ricardo João, filho do sr. Edmundo Inchanati e da sr. Delzina Rezo Inchanati.
Transcorreu hoje a data natalícia da inteligente Gláucia, filhazinha do dr. Hamleide Cavalcanti Mello e da sua esposa d. Maria Sophia Ramos Paz de Cavalcanti Mello.
Por motivo da passagem da data de seu aniversário natalício, que ontem transcorreu, foi muito cumprimentado o sr. Edmundo Inchanati, chefe da Divisão Civil do Ministério da Marinha.

NASCIMENTOS

VERIFICARAM-SE NESTA CAPITAL:
Humberto, filho do sr. Humberto Ferreira Gomes e da sr. Ermelinda Guimarães.
Balva, filho do sr. Jorge Paranhos Nogueira Pinto e da sr. Vera Burlamaqui Nogueira Pinto.
Reynaldo, filho do sr. Rubens Machado Nobre e da sr. Nereza Guimarães Goulart do Nascimento.
Lucília, filha do sr. Otto Pereira da Silva e da sr. Heloisa Pinheiro Pereira.
Orlandina Geraldina, filha do sr. Fernando Reis da Silva e da sr. Anna Rêgo Cardoso da Silva.
Noivados
"ESTÃO DE CASAMENTO TRATADO":
O tenente aviador Francisco Dutra Saraiva e a sr. Yolanda Magalhães, filha do dr. Aluizio Chagastelles.
Proclamas nupciais
ESTÃO CORRENDO OS SEGUINTES:
João Vasques, r. rua Joaquim Nabuco n.º 84 e srta Yolanda Moura, Largo S. Clemente n.º 16, sob; Alcyr de Mattos Maria, r. rua Engenho Novo n.º 52 e srta. Neusa Fernandes, r. rua Victor Helmholtz, n.º 79; Theodor de Araújo Brito, r. av. Mem de Sá n.º 262 e srta. Amélia Rodrigues Ferreira, r. rua Hadock Lobo n.º 14; Alberto da Cunha Bagnoli, r. rua Botafogo n.º 35; Alcyr de Mattos Maria, r. rua Engenho Novo n.º 52 e srta. Neusa Fernandes, r. rua Victor Helmholtz, n.º 79; Theodor de Araújo Brito, r. av. Mem de Sá n.º 262 e srta. Amélia Rodrigues Ferreira, r. rua Hadock Lobo n.º 14; Alberto da Cunha Bagnoli, r. rua Botafogo n.º 35; Alcyr de Mattos Maria, r. rua Engenho Novo n.º 52 e srta. Neusa Fernandes, r. rua Victor Helmholtz, n.º 79; Theodor de Araújo Brito, r. av. Mem de Sá n.º 262 e srta. Amélia Rodrigues Ferreira, r. rua Hadock Lobo n.º 14; Alberto da Cunha Bagnoli, r. rua Botafogo n.º 35; Alcyr de Mattos Maria, r. rua Engenho Novo n.º 52 e srta. Neusa Fernandes, r. rua Victor Helmholtz, n.º 79; Theodor de Araújo Brito, r. av. Mem de Sá n.º 262 e srta. Amélia Rodrigues Ferreira, r. rua Hadock Lobo n.º 14; Alberto da Cunha Bagnoli, r. rua Botafogo n.º 35; Alcyr de Mattos Maria, r. rua Engenho Novo n.º 52 e srta. Neusa Fernandes, r. rua Victor Helmholtz, n.º 79; Theodor de Araújo Brito, r. av. Mem de Sá n.º 262 e srta. Amélia Rodrigues Ferreira, r. rua Hadock Lobo n.º 14; Alberto da Cunha Bagnoli, r. rua Botafogo n.º 35; Alcyr de Mattos Maria, r. rua Engenho Novo n.º 52 e srta. Neusa Fernandes, r. rua Victor Helmholtz, n.º 79; Theodor de Araújo Brito, r. av. Mem de Sá n.º 262 e srta. Amélia Rodrigues Ferreira, r. rua Hadock Lobo n.º 14; Alberto da Cunha Bagnoli, r. rua Botafogo n.º 35; Alcyr de Mattos Maria, r. rua Engenho Novo n.º 52 e srta. Neusa Fernandes, r. rua Victor Helmholtz, n.º 79; Theodor de Araújo Brito, r. av. Mem de Sá n.º 262 e srta. Amélia Rodrigues Ferreira, r. rua Hadock Lobo n.º 14; Alberto da Cunha Bagnoli, r. rua Botafogo n.º 35; Alcyr de Mattos Maria, r. rua Engenho Novo n.º 52 e srta. Neusa Fernandes, r. rua Victor Helmholtz, n.º 79; Theodor de Araújo Brito, r. av. Mem de Sá n.º 262 e srta. Amélia Rodrigues Ferreira, r. rua Hadock Lobo n.º 14; Alberto da Cunha Bagnoli, r. rua Botafogo n.º 35; Alcyr de Mattos Maria, r. rua Engenho Novo n.º 52 e srta. Neusa Fernandes, r. rua Victor Helmholtz, n.º 79; Theodor de Araújo Brito, r. av. Mem de Sá n.º 262 e srta. Amélia Rodrigues Ferreira, r. rua Hadock Lobo n.º 14; Alberto da Cunha Bagnoli, r. rua Botafogo n.º 35; Alcyr de Mattos Maria, r. rua Engenho Novo n.º 52 e srta. Neusa Fernandes, r. rua Victor Helmholtz, n.º 79; Theodor de Araújo Brito, r. av. Mem de Sá n.º 262 e srta. Amélia Rodrigues Ferreira, r. rua Hadock Lobo n.º 14; Alberto da Cunha Bagnoli, r. rua Botafogo n.º 35; Alcyr de Mattos Maria, r. rua Engenho Novo n.º 52 e srta. Neusa Fernandes, r. rua Victor Helmholtz, n.º 79; Theodor de Araújo Brito, r. av. Mem de Sá n.º 262 e srta. Amélia Rodrigues Ferreira, r. rua Hadock Lobo n.º 14; Alberto da Cunha Bagnoli, r. rua Botafogo n.º 35; Alcyr de Mattos Maria, r. rua Engenho Novo n.º 52 e srta. Neusa Fernandes, r. rua Victor Helmholtz, n.º 79; Theodor de Araújo Brito, r. av. Mem de Sá n.º 262 e srta. Amélia Rodrigues Ferreira, r. rua Hadock Lobo n.º 14; Alberto da Cunha Bagnoli, r. rua Botafogo n.º 35; Alcyr de Mattos Maria, r. rua Engenho Novo n.º 52 e srta. Neusa Fernandes, r. rua Victor Helmholtz, n.º 79; Theodor de Araújo Brito, r. av. Mem de Sá n.º 262 e srta. Amélia Rodrigues Ferreira, r. rua Hadock Lobo n.º 14; Alberto da Cunha Bagnoli, r. rua Botafogo n.º 35; Alcyr de Mattos Maria, r. rua Engenho Novo n.º 52 e srta. Neusa Fernandes, r. rua Victor Helmholtz, n.º 79; Theodor de Araújo Brito, r. av. Mem de Sá n.º 262 e srta. Amélia Rodrigues Ferreira, r. rua Hadock Lobo n.º 14; Alberto da Cunha Bagnoli, r. rua Botafogo n.º 35; Alcyr de Mattos Maria, r. rua Engenho Novo n.º 52 e srta. Neusa Fernandes, r. rua Victor Helmholtz, n.º 79; Theodor de Araújo Brito, r. av. Mem de Sá n.º 262 e srta. Amélia Rodrigues Ferreira, r. rua Hadock Lobo n.º 14; Alberto da Cunha Bagnoli, r. rua Botafogo n.º 35; Alcyr de Mattos Maria, r. rua Engenho Novo n.º 52 e srta. Neusa Fernandes, r. rua Victor Helmholtz, n.º 79; Theodor de Araújo Brito, r. av. Mem de Sá n.º 262 e srta. Amélia Rodrigues Ferreira, r. rua Hadock Lobo n.º 14; Alberto da Cunha Bagnoli, r. rua Botafogo n.º 35; Alcyr de Mattos Maria, r. rua Engenho Novo n.º 52 e srta. Neusa Fernandes, r. rua Victor Helmholtz, n.º 79; Theodor de Araújo Brito, r. av. Mem de Sá n.º 262 e srta. Amélia Rodrigues Ferreira, r. rua Hadock Lobo n.º 14; Alberto da Cunha Bagnoli, r. rua Botafogo n.º 35; Alcyr de Mattos Maria, r. rua Engenho Novo n.º 52 e srta. Neusa Fernandes, r. rua Victor Helmholtz, n.º 79; Theodor de Araújo Brito, r. av. Mem de Sá n.º 262 e srta. Amélia Rodrigues Ferreira, r. rua Hadock Lobo n.º 14; Alberto da Cunha Bagnoli, r. rua Botafogo n.º 35; Alcyr de Mattos Maria, r. rua Engenho Novo n.º 52 e srta. Neusa Fernandes, r. rua Victor Helmholtz, n.º 79; Theodor de Araújo Brito, r. av. Mem de Sá n.º 262 e srta. Amélia Rodrigues Ferreira, r. rua Hadock Lobo n.º 14; Alberto da Cunha Bagnoli, r. rua Botafogo n.º 35; Alcyr de Mattos Maria, r. rua Engenho Novo n.º 52 e srta. Neusa Fernandes, r. rua Victor Helmholtz, n.º 79; Theodor de Araújo Brito, r. av. Mem de Sá n.º 262 e srta. Amélia Rodrigues Ferreira, r. rua Hadock Lobo n.º 14; Alberto da Cunha Bagnoli, r. rua Botafogo n.º 35; Alcyr de Mattos Maria, r. rua Engenho Novo n.º 52 e srta. Neusa Fernandes, r. rua Victor Helmholtz, n.º 79; Theodor de Araújo Brito, r. av. Mem de Sá n.º 262 e srta. Amélia Rodrigues Ferreira, r. rua Hadock Lobo n.º 14; Alberto da Cunha Bagnoli, r. rua Botafogo n.º 35; Alcyr de Mattos Maria, r. rua Engenho Novo n.º 52 e srta. Neusa Fernandes, r. rua Victor Helmholtz, n.º 79; Theodor de Araújo Brito, r. av. Mem de Sá n.º 262 e srta. Amélia Rodrigues Ferreira, r. rua Hadock Lobo n.º 14; Alberto da Cunha Bagnoli, r. rua Botafogo n.º 35; Alcyr de Mattos Maria, r. rua Engenho Novo n.º 52 e srta. Neusa Fernandes, r. rua Victor Helmholtz, n.º 79; Theodor de Araújo Brito, r. av. Mem de Sá n.º 262 e srta. Amélia Rodrigues Ferreira, r. rua Hadock Lobo n.º 14; Alberto da Cunha Bagnoli, r. rua Botafogo n.º 35; Alcyr de Mattos Maria, r. rua Engenho Novo n.º 52 e srta. Neusa Fernandes, r. rua Victor Helmholtz, n.º 79; Theodor de Araújo Brito, r. av. Mem de Sá n.º 262 e srta. Amélia Rodrigues Ferreira, r. rua Hadock Lobo n.º 14; Alberto da Cunha Bagnoli, r. rua Botafogo n.º 35; Alcyr de Mattos Maria, r. rua Engenho Novo n.º 52 e srta. Neusa Fernandes, r. rua Victor Helmholtz, n.º 79; Theodor de Araújo Brito, r. av. Mem de Sá n.º 262 e srta. Amélia Rodrigues Ferreira, r. rua Hadock Lobo n.º 14; Alberto da Cunha Bagnoli, r. rua Botafogo n.º 35; Alcyr de Mattos Maria, r. rua Engenho Novo n.º 52 e srta. Neusa Fernandes, r. rua Victor Helmholtz, n.º 79; Theodor de Araújo Brito, r. av. Mem de Sá n.º 262 e srta. Amélia Rodrigues Ferreira, r. rua Hadock Lobo n.º 14; Alberto da Cunha Bagnoli, r. rua Botafogo n.º 35; Alcyr de Mattos Maria, r. rua Engenho Novo n.º 52 e srta. Neusa Fernandes, r. rua Victor Helmholtz, n.º 79; Theodor de Araújo Brito, r. av. Mem de Sá n.º 262 e srta. Amélia Rodrigues Ferreira, r. rua Hadock Lobo n.º 14; Alberto da Cunha Bagnoli, r. rua Botafogo n.º 35; Alcyr de Mattos Maria, r. rua Engenho Novo n.º 52 e srta. Neusa Fernandes, r. rua Victor Helmholtz, n.º 79; Theodor de Araújo Brito, r. av. Mem de Sá n.º 262 e srta. Amélia Rodrigues Ferreira, r. rua Hadock Lobo n.º 14; Alberto da Cunha Bagnoli, r. rua Botafogo n.º 35; Alcyr de Mattos Maria, r. rua Engenho Novo n.º 52 e srta. Neusa Fernandes, r. rua Victor Helmholtz, n.º 79; Theodor de Araújo Brito, r. av. Mem de Sá n.º 262 e srta. Amélia Rodrigues Ferreira, r. rua Hadock Lobo n.º 14; Alberto da Cunha Bagnoli, r. rua Botafogo n.º 35; Alcyr de Mattos Maria, r. rua Engenho Novo n.º 52 e srta. Neusa Fernandes, r. rua Victor Helmholtz, n.º 79; Theodor de Araújo Brito, r. av. Mem de Sá n.º 262 e srta. Amélia Rodrigues Ferreira, r. rua Hadock Lobo n.º 14; Alberto da Cunha Bagnoli, r. rua Botafogo n.º 35; Alcyr de Mattos Maria, r. rua Engenho Novo n.º 52 e srta. Neusa Fernandes, r. rua Victor Helmholtz, n.º 79; Theodor de Araújo Brito, r. av. Mem de Sá n.º 262 e srta. Amélia Rodrigues Ferreira, r. rua Hadock Lobo n.º 14; Alberto da Cunha Bagnoli, r. rua Botafogo n.º 35; Alcyr de Mattos Maria, r. rua Engenho Novo n.º 52 e srta. Neusa Fernandes, r. rua Victor Helmholtz, n.º 79; Theodor de Araújo Brito, r. av. Mem de Sá n.º 262 e srta. Amélia Rodrigues Ferreira, r. rua Hadock Lobo n.º 14; Alberto da Cunha Bagnoli, r. rua Botafogo n.º 35; Alcyr de Mattos Maria, r. rua Engenho Novo n.º 52 e srta. Neusa Fernandes, r. rua Victor Helmholtz, n.º 79; Theodor de Araújo Brito, r. av. Mem de Sá n.º 262 e srta. Amélia Rodrigues Ferreira, r. rua Hadock Lobo n.º 14; Alberto da Cunha Bagnoli, r. rua Botafogo n.º 35; Alcyr de Mattos Maria, r. rua Engenho Novo n.º 52 e srta. Neusa Fernandes, r. rua Victor Helmholtz, n.º 79; Theodor de Araújo Brito, r. av. Mem de Sá n.º 262 e srta. Amélia Rodrigues Ferreira, r. rua Hadock Lobo n.º 14; Alberto da Cunha Bagnoli, r. rua Botafogo n.º 35; Alcyr de Mattos Maria, r. rua Engenho Novo n.º 52 e srta. Neusa Fernandes, r. rua Victor Helmholtz, n.º 79; Theodor de Araújo Brito, r. av. Mem de Sá n.º 262 e srta. Amélia Rodrigues Ferreira, r. rua Hadock Lobo n.º 14; Alberto da Cunha Bagnoli, r. rua Botafogo n.º 35; Alcyr de Mattos Maria, r. rua Engenho Novo n.º 52 e srta. Neusa Fernandes, r. rua Victor Helmholtz, n.º 79; Theodor de Araújo Brito, r. av. Mem de Sá n.º 262 e srta. Amélia Rodrigues Ferreira, r. rua Hadock Lobo n.º 14; Alberto da Cunha Bagnoli, r. rua Botafogo n.º 35; Alcyr de Mattos Maria, r. rua Engenho Novo n.º 52 e srta. Neusa Fernandes, r. rua Victor Helmholtz, n.º 79; Theodor de Araújo Brito, r. av. Mem de Sá n.º 262 e srta. Amélia Rodrigues Ferreira, r. rua Hadock Lobo n.º 14; Alberto da Cunha Bagnoli, r. rua Botafogo n.º 35; Alcyr de Mattos Maria, r. rua Engenho Novo n.º 52 e srta. Neusa Fernandes, r. rua Victor Helmholtz, n.º 79; Theodor de Araújo Brito, r. av. Mem de Sá n.º 262 e srta. Amélia Rodrigues Ferreira, r. rua Hadock Lobo n.º 14; Alberto da Cunha Bagnoli, r. rua Botafogo n.º 35; Alcyr de Mattos Maria, r. rua Engenho Novo n.º 52 e srta. Neusa Fernandes, r. rua Victor Helmholtz, n.º 79; Theodor de Araújo Brito, r. av. Mem de Sá n.º 262 e srta. Amélia Rodrigues Ferreira, r. rua Hadock Lobo n.º 14; Alberto da Cunha Bagnoli, r. rua Botafogo n.º 35; Alcyr de Mattos Maria, r. rua Engenho Novo n.º 52 e srta. Neusa Fernandes, r. rua Victor Helmholtz, n.º 79; Theodor de Araújo Brito, r. av. Mem de Sá n.º 262 e srta. Amélia Rodrigues Ferreira, r. rua Hadock Lobo n.º 14; Alberto da Cunha Bagnoli, r. rua Botafogo n.º 35; Alcyr de Mattos Maria, r. rua Engenho Novo n.º 52 e srta. Neusa Fernandes, r. rua Victor Helmholtz, n.º 79; Theodor de Araújo Brito, r. av. Mem de Sá n.º 262 e srta. Amélia Rodrigues Ferreira, r. rua Hadock Lobo n.º 14; Alberto da Cunha Bagnoli, r. rua Botafogo n.º 35; Alcyr de Mattos Maria, r. rua Engenho Novo n.º 52 e srta. Neusa Fernandes, r. rua Victor Helmholtz, n.º 79; Theodor de Araújo Brito, r. av. Mem de Sá n.º 262 e srta. Amélia Rodrigues Ferreira, r. rua Hadock Lobo n.º 14; Alberto da Cunha Bagnoli, r. rua Botafogo n.º 35; Alcyr de Mattos Maria, r. rua Engenho Novo n.º 52 e srta. Neusa Fernandes, r. rua Victor Helmholtz, n.º 79; Theodor de Araújo Brito, r. av. Mem de Sá n.º 262 e srta. Amélia Rodrigues Ferreira, r. rua Hadock Lobo n.º 14; Alberto da Cunha Bagnoli, r. rua Botafogo n.º 35; Alcyr de Mattos Maria, r. rua Engenho Novo n.º 52 e srta. Neusa Fernandes, r. rua Victor Helmholtz, n.º 79; Theodor de Araújo Brito, r. av. Mem de Sá n.º 262 e srta. Amélia Rodrigues Ferreira, r. rua Hadock Lobo n.º 14; Alberto da Cunha Bagnoli, r. rua Botafogo n.º 35; Alcyr de Mattos Maria, r. rua Engenho Novo n.º 52 e srta. Neusa Fernandes, r. rua Victor Helmholtz, n.º 79; Theodor de Araújo Brito, r. av. Mem de Sá n.º 262 e srta. Amélia Rodrigues Ferreira, r. rua Hadock Lobo n.º 14; Alberto da Cunha Bagnoli, r. rua Botafogo n.º 35; Alcyr de Mattos Maria, r. rua Engenho Novo n.º 52 e srta. Neusa Fernandes, r. rua Victor Helmholtz, n.º 79; Theodor de Araújo Brito, r. av. Mem de Sá n.º 262 e srta. Amélia Rodrigues Ferreira, r. rua Hadock Lobo n.º 14; Alberto da Cunha Bagnoli, r. rua Botafogo n.º 35; Alcyr de Mattos Maria, r. rua Engenho Novo n.º 52 e srta. Neusa Fernandes, r. rua Victor Helmholtz, n.º 79; Theodor de Araújo Brito, r. av. Mem de Sá n.º 262 e srta. Amélia Rodrigues Ferreira, r. rua Hadock Lobo n.º 14; Alberto da Cunha Bagnoli, r. rua Botafogo n.º 35; Alcyr de Mattos Maria, r. rua Engenho Novo n.º 52 e srta. Neusa Fernandes, r. rua Victor Helmholtz, n.º 79; Theodor de Araújo Brito, r. av. Mem de Sá n.º 262 e srta. Amélia Rodrigues Ferreira, r. rua Hadock Lobo n.º 14; Alberto da Cunha Bagnoli, r. rua Botafogo n.º 35; Alcyr de Mattos Maria, r. rua Engenho Novo n.º 52 e srta. Neusa Fernandes, r. rua Victor Helmholtz, n.º 79; Theodor de Araújo Brito, r. av. Mem de Sá n.º 262 e srta. Amélia Rodrigues Ferreira, r. rua Hadock Lobo n.º 14; Alberto da Cunha Bagnoli, r. rua Botafogo n.º 35; Alcyr de Mattos Maria, r. rua Engenho Novo n.º 52 e srta. Neusa Fernandes, r. rua Victor Helmholtz, n.º 79; Theodor de Araújo Brito, r. av. Mem de Sá n.º 262 e srta. Amélia Rodrigues Ferreira, r. rua Hadock Lobo n.º 14; Alberto da Cunha Bagnoli, r. rua Botafogo n.º 35; Alcyr de Mattos Maria, r. rua Engenho Novo n.º 52 e srta. Neusa Fernandes, r. rua Victor Helmholtz, n.º 79; Theodor de Araújo Brito, r. av. Mem de Sá n.º 262 e srta. Amélia Rodrigues Ferreira, r. rua Hadock Lobo n.º 14; Alberto da Cunha Bagnoli, r. rua Botafogo n.º 35; Alcyr de Mattos Maria, r. rua Engenho Novo n.º 52 e srta. Neusa Fernandes, r. rua Victor Helmholtz, n.º 79; Theodor de Araújo Brito, r. av. Mem de Sá n.º 262 e srta. Amélia Rodrigues Ferreira, r. rua Hadock Lobo n.º 14; Alberto da Cunha Bagnoli, r. rua Botafogo n.º 35; Alcyr de Mattos Maria, r. rua Engenho Novo n.º 52 e srta. Neusa Fernandes, r. rua Victor Helmholtz, n.º 79; Theodor de Araújo Brito, r. av. Mem de Sá n.º 262 e srta. Amélia Rodrigues Ferreira, r. rua Hadock Lobo n.º 14; Alberto da Cunha Bagnoli, r. rua Botafogo n.º 35; Alcyr de Mattos Maria, r. rua Engenho Novo n.º 52 e srta. Neusa Fernandes, r. rua Victor Helmholtz, n.º 79; Theodor de Araújo Brito, r. av. Mem de Sá n.º 262 e srta. Amélia Rodrigues Ferreira, r. rua Hadock Lobo n.º 14; Alberto da Cunha Bagnoli, r. rua Botafogo n.º 35; Alcyr de Mattos Maria, r. rua Engenho Novo n.º 52 e srta. Neusa Fernandes, r. rua Victor Helmholtz, n.º 79; Theodor de Araújo Brito, r. av. Mem de Sá n.º 262 e srta. Amélia Rodrigues Ferreira, r. rua Hadock Lobo n.º 14; Alberto da Cunha Bagnoli, r. rua Botafogo n.º 35; Alcyr de Mattos Maria, r. rua Engenho Novo n.º 52 e srta. Neusa Fernandes, r. rua Victor Helmholtz, n.º 79; Theodor de Araújo Brito, r. av. Mem de Sá n.º 262 e srta. Amélia Rodrigues Ferreira, r. rua Hadock Lobo n.º 14; Alberto da Cunha Bagnoli, r. rua Botafogo n.º 35; Alcyr de Mattos Maria, r. rua Engenho Novo n.º 52 e srta. Neusa Fernandes, r. rua Victor Helmholtz, n.º 79; Theodor de Araújo Brito, r. av. Mem de Sá n.º 262 e srta. Amélia Rodrigues Ferreira, r. rua Hadock Lobo n.º 14; Alberto da Cunha Bagnoli, r. rua Botafogo n.º 35; Alcyr de Mattos Maria, r. rua Engenho Novo n.º 52 e srta. Neusa Fernandes, r. rua Victor Helmholtz, n.º 79; Theodor de Araújo Brito, r. av. Mem de Sá n.º 262 e srta. Amélia Rodrigues Ferreira, r. rua Hadock Lobo n.º 14; Alberto da Cunha Bagnoli, r. rua Botafogo n.º 35; Alcyr de Mattos Maria, r. rua Engenho Novo n.º 52 e srta. Neusa Fernandes, r. rua Victor Helmholtz, n.º 79; Theodor de Araújo Brito, r. av. Mem de Sá n.º 262 e srta. Amélia Rodrigues Ferreira, r. rua Hadock Lobo n.º 14; Alberto da Cunha Bagnoli, r. rua Botafogo n.º 35; Alcyr de Mattos Maria, r. rua Engenho Novo n.º 52 e srta. Neusa Fernandes, r. rua Victor Helmholtz, n.º 79; Theodor de Araújo Brito, r. av. Mem de Sá n.º 262 e srta. Amélia Rodrigues Ferreira, r. rua Hadock Lobo n.º 14; Alberto da Cunha Bagnoli, r. rua Botafogo n.º 35; Alcyr de Mattos Maria, r. rua Engenho Novo n.º 52 e srta. Neusa Fernandes, r. rua Victor Helmholtz, n.º 79; Theodor de Araújo Brito, r. av. Mem de Sá n.º 262 e srta. Amélia Rodrigues Ferreira, r. rua Hadock Lobo n.º 14; Alberto da Cunha Bagnoli, r. rua Botafogo n.º 35; Alcyr de Mattos Maria, r. rua Engenho Novo n.º 52 e srta. Neusa Fernandes, r. rua Victor Helmholtz, n.º 79; Theodor de Araújo Brito, r. av. Mem de Sá n.º 262 e srta. Amélia Rodrigues Ferreira, r. rua Hadock Lobo n.º 14; Alberto da Cunha Bagnoli, r. rua Botafogo n.º 35; Alcyr de Mattos Maria, r. rua Engenho Novo n.º 52 e srta. Neusa Fernandes, r. rua Victor Helmholtz, n.º 79; Theodor de Araújo Brito, r. av. Mem de Sá n.º 262 e srta. Amélia Rodrigues Ferreira, r. rua Hadock Lobo n.º 14; Alberto da Cunha Bagnoli, r. rua Botafogo n.º 35; Alcyr de Mattos Maria, r. rua Engenho Novo n.º 52 e srta. Neusa Fernandes, r. rua Victor Helmholtz, n.º 79; Theodor de Araújo Brito, r. av. Mem de Sá n.º 262 e srta. Amélia Rodrigues Ferreira, r. rua Hadock Lobo n.º 14; Alberto da Cunha Bagnoli, r. rua Botafogo n.º 35; Alcyr de Mattos Maria, r. rua Engenho Novo n.º 52 e srta. Neusa Fernandes, r. rua Victor Helmholtz, n.º 79; Theodor de Araújo Brito, r. av. Mem de Sá n.º 262 e srta. Amélia Rodrigues Ferreira, r. rua Hadock Lobo n.º 14; Alberto da Cunha Bagnoli, r. rua Botafogo n.º 35; Alcyr de Mattos Maria, r. rua Engenho Novo n.º 52 e srta. Neusa Fernandes, r. rua Victor Helmholtz, n.º 79; Theodor de Araújo Brito, r. av. Mem de Sá n.º 262 e srta. Amélia Rodrigues Ferreira, r. rua Hadock Lobo n.º 14; Alberto da Cunha Bagnoli, r. rua Botafogo n.º 35; Alcyr de Mattos Maria, r. rua Engenho Novo n.º 52 e srta. Neusa Fernandes, r. rua Victor Helmholtz, n.º 79; Theodor de Araújo Brito, r. av. Mem de Sá n.º 262 e srta. Amélia Rodrigues Ferreira, r. rua Hadock Lobo n.º 14; Alberto da Cunha Bagnoli, r. rua Botafogo n.º 35; Alcyr de Mattos Maria, r. rua Engenho Novo n.º 52 e srta. Neusa Fernandes, r. rua Victor Helmholtz, n.º 79; Theodor de Araújo Brito, r. av. Mem de Sá n.º 262 e srta. Amélia Rodrigues Ferreira, r. rua Hadock Lobo n.º 14; Alberto da Cunha Bagnoli, r. rua Botafogo n.º 35; Alcyr de Mattos Maria, r. rua Engenho Novo n.º 52 e srta. Neusa Fernandes, r. rua Victor Helmholtz, n.º 79; Theodor de Araújo Brito, r. av. Mem de Sá n.º 262 e srta. Amélia Rodrigues Ferreira, r. rua Hadock Lobo n.º 14; Alberto da Cunha Bagnoli, r. rua Botafogo n.º 35; Alcyr de Mattos Maria, r. rua Engenho Novo n.º 52 e srta. Neusa Fernandes, r. rua Victor Helmholtz, n.º 79; Theodor de Araújo Brito, r. av. Mem de Sá n.º 262 e srta. Amélia Rodrigues Ferreira, r. rua Hadock Lobo n.º 14; Alberto da Cunha Bagnoli, r. rua Botafogo n.º 35; Alcyr de Mattos Maria, r. rua Engenho Novo n.º 52 e srta. Neusa Fernandes, r. rua Victor Helmholtz, n.º 79; Theodor de Araújo Brito, r. av. Mem de Sá n.º 262 e srta. Amélia Rodrigues Ferreira, r. rua Hadock Lobo n.º 14; Alberto da Cunha Bagnoli, r. rua Botafogo n.º 35; Alcyr de Mattos Maria, r. rua Engenho Novo n.º 52 e srta. Neusa Fernandes, r. rua Victor Helmholtz, n.º 79; Theodor de Araújo Brito, r. av. Mem de Sá n.º 262 e srta. Amélia Rodrigues Ferreira, r. rua Hadock Lobo n.º 14; Alberto da Cunha Bagnoli, r. rua Botafogo n.º 35; Alcyr de Mattos Maria, r. rua Engenho Novo n.º 52 e srta. Neusa Fernandes, r. rua Victor Helmholtz, n.º 79; Theodor de Araújo Brito, r. av. Mem de Sá n.º 262 e srta. Amélia Rodrigues Ferreira, r. rua Hadock Lobo n.º 14; Alberto da Cunha Bagnoli, r. rua Botafogo n.º 35; Alcyr de Mattos Maria, r. rua Engenho Novo n.º 52 e srta. Neusa Fernandes, r. rua Victor Helmholtz, n.º 79; Theodor de Araújo Brito, r. av. Mem de Sá n.º 262 e srta. Amélia Rodrigues Ferreira, r. rua Hadock Lobo n.º 14; Alberto da Cunha Bagnoli, r. rua Botafogo n.º 35; Alcyr de Mattos Maria, r. rua Engenho Novo n.º 52 e srta. Neusa Fernandes, r. rua Victor Helmholtz, n.º 79; Theodor de Araújo Brito, r. av. Mem de Sá n.º 262 e srta. Amélia Rodrigues Ferreira, r. rua Hadock Lobo n.º 14; Alberto da Cunha Bagnoli, r. rua Botafogo n.º 35; Alcyr de Mattos Maria, r. rua Engenho Novo n.º 52 e srta. Neusa Fernandes, r. rua Victor Helmholtz, n.º 79; Theodor de Araújo Brito, r. av. Mem de Sá n.º 262 e srta. Amélia Rodrigues Ferreira, r. rua Hadock Lobo n.º 14; Alberto da Cunha Bagnoli, r. rua Botafogo n.º 35; Alcyr de Mattos Maria, r. rua Engenho Novo n.º 52 e srta. Neusa Fernandes, r. rua Victor Helmholtz, n.º 79; Theodor de Araújo Brito, r. av. Mem de Sá n.º 262 e srta. Amélia Rodrigues Ferreira, r. rua Hadock Lobo n.º 14; Alberto da Cunha Bagnoli, r. rua Botafogo n.º 35; Alcyr de Mattos Maria, r. rua Engenho Novo n.º 52 e srta. Neusa Fernandes, r. rua Victor Helmholtz, n.º 79; Theodor de Araújo Brito, r. av. Mem de Sá n.º 262 e srta. Amélia Rodrigues Ferreira, r. rua Hadock Lobo n.º 14; Alberto da Cunha Bagnoli, r. rua Botafogo n.º 35; Alcyr de Mattos Maria, r. rua Engenho Novo n.º 52 e srta. Neusa Fernandes, r. rua Victor Helmholtz, n.º 79; Theodor de Araújo Brito, r. av. Mem de Sá n.º 262 e srta. Amélia Rodrigues Ferreira, r. rua Hadock Lobo n.º 14; Alberto da Cunha Bagnoli, r. rua Botafogo n.º 35; Alcyr de Mattos Maria, r. rua Engenho Novo n.º 52 e srta. Neusa Fernandes, r. rua Victor Helmholtz, n.º 79; Theodor de Araújo Brito, r. av. Mem de Sá n.º 262 e srta. Amélia Rodrigues Ferreira, r. rua Hadock Lobo n.º 14; Alberto da Cunha Bagnoli, r. rua Botafogo n.º 35; Alcyr de Mattos Maria, r. rua Engenho Novo n.º 52 e srta. Neusa Fernandes, r. rua Victor Helmholtz, n.º 79; Theodor de Araújo Brito, r. av. Mem de Sá n.º 262 e srta. Amélia Rodrigues Ferreira, r. rua Hadock Lobo n.º 14; Alberto da Cunha Bagnoli, r. rua Botafogo n.º 35; Alcyr de Mattos Maria, r. rua Engenho Novo n.º 52 e srta. Neusa Fernandes, r. rua Victor Helmholtz, n.º 79; Theodor de Araújo Brito, r. av. Mem de Sá n.º 262 e srta. Amélia Rodrigues Ferreira, r. rua Hadock Lobo n.º 14; Alberto da Cunha Bagnoli, r. rua Botafogo n.º 35; Alcyr de Mattos Maria, r. rua Engenho Novo n.º 52 e srta. Neusa Fernandes, r. rua Victor Helmholtz, n.º 79; Theodor de Araújo Brito, r. av. Mem de Sá n.º 262 e srta. Amélia Rodrigues Ferreira, r. rua Hadock Lobo n.º 14; Alberto da Cunha Bagnoli, r. rua Botafogo n.º 35; Alcyr de Mattos Maria, r. rua Engenho Novo n.º 52 e srta. Neusa Fernandes,

O DIA DE ONTEM EM TODOS OS MINISTERIOS

Aonde iremos hoje? MUSICA

STRAVINSKI E PICASSO, DOIS VAGABUNDOS NAS ESTRADAS DO ESTILO, CARACTERIZAM A BUSCA ANSIOSA DA PERSONALIDADE, JAMAIS ENCONTRADA

MARINHA

A POSSE DO NOVO DIRETOR DA ESCOLA DE GUERRA NAVAL. Ontem, às 14 horas, teve lugar o ato de posse do novo diretor, da Escola de Guerra Naval, almirante Guilherme Rieken...

AERONAUTICA

ATO DO MINISTRO. O ministro de Aeronautica designou os oficiais abaixo mencionados para os seguintes cargos no Serviço de Fazenda, conforme solicitação do chefe do mesmo Serviço...

FAZENDA

NAO HA' DESCONTO QUANDO O PREMIO DE LOTERIA FOR IGUAL OU INFERIOR AO DOBRO DO VALOR DE CUSTO DO BILHETE. Artur Inácio de Lima e outros, agentes de Loteria de Minas Gerais...

TEATROS. Representações para hoje: CARLOS GOMES - A's 20 e 22 horas - "O êbrio"...

Igor Stravinski e Pablo Picasso tem características comuns, são marcantes, que um estatístico poderia determinar...

CONFERENCIARAM COM O ALMIRANTE GUILHEM. O ministro da Marinha recebeu ontem, em conferência, em seu gabinete, os almirantes Américo Vieira de Melo...

A COMISSÃO REVISORA DE TITULOS DE TERRAS. A Primeira Comissão Especial Revisora de Títulos de Terras, nomeada pelo governo para estudar os títulos de propriedade...

AOS DOZ DIRETORES GERAIS. O Sr. Romêro Estelita, diretor geral da Fazenda autorizou, nos processos de registro...

TEATRO INTERCAMBIO TEATRAL URUGUAIO-BRASILEIRO. (Conclusão da 5.ª pág.) Fortes e Donato Lucena, e as senhoritas Luiza Vainick...

O SUPLENTE MUSICAL PARA A "HORA DO BRASIL", DE HOJE, E O SEQUINTE. Concerto pela Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Cesar de Carvalho...

AGRICULTURA

O INTERVENTOR EM SERGIPE NO GABINETE DO MINISTRO INTERNO. O capitão Milton Azevedo, interventor federal em Sergipe, esteve, ontem, em visita ao ministro interino da Agricultura...

VIACAO

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRACAO. SERVIÇO DE COMUNICAÇÕES. Expediente do sr. presidente da República.

VIACAO

Exposição de Motivos. Por despacho de 15 de outubro de 1941, o sr. presidente da República autorizou a E. F. Noroeste do Brasil, para completar demãos feitas em vagões e locomotivas...

VIACAO

Chega a Nova York o diretor do "Correio da Manhã". NEW YORK, 4 (R.J.) - O dr. Paulo de Bittencourt, proprietário e diretor do "Correio da Manhã"...

MENSAGEM DO PAPA AO CONGRESSO EUCHARISTICO DO CHILE

CIDADE DO VATICANO, 4 (A. P.) - O Papa enviou, por rádio, uma mensagem ao Congresso Eucarístico Nacional, reunido em Santiago do Chile, no dia 9 de novembro...

A SEMANA DAS ASAS por Guimarães

SEMANA DAS ASAS. A nota, digníssima, galante da semana de aviação que foi levada a efeito no Rio de Janeiro...

"A tua alma, onde fulguras. Mulher amada, deves ficar..." E assim por diante uma lista infundável de louvores que os serroteiros cantaram por todo o Brasil...

ORA PIRULASI... Em nossas famílias, quando acontece a calamidade de faltar a cozinheira e a patroa tem que ir para a cozinha todas o fazem protestando...

ORA PIRULASI... Em nossas famílias, quando acontece a calamidade de faltar a cozinheira e a patroa tem que ir para a cozinha todas o fazem protestando...

ORA PIRULASI... Em nossas famílias, quando acontece a calamidade de faltar a cozinheira e a patroa tem que ir para a cozinha todas o fazem protestando...

ORA PIRULASI... Em nossas famílias, quando acontece a calamidade de faltar a cozinheira e a patroa tem que ir para a cozinha todas o fazem protestando...

ORA PIRULASI... Em nossas famílias, quando acontece a calamidade de faltar a cozinheira e a patroa tem que ir para a cozinha todas o fazem protestando...

UM SANTO. Despachos recebidos do Vaticano noticiam que prepara-se para os princípios do ano vindouro a canonização de S. S. do Papa Pio X, falecido du-

Despachos recebidos do Vaticano noticiam que prepara-se para os princípios do ano vindouro a canonização de S. S. do Papa Pio X, falecido du-

Despachos recebidos do Vaticano noticiam que prepara-se para os princípios do ano vindouro a canonização de S. S. do Papa Pio X, falecido du-

Despachos recebidos do Vaticano noticiam que prepara-se para os princípios do ano vindouro a canonização de S. S. do Papa Pio X, falecido du-

Despachos recebidos do Vaticano noticiam que prepara-se para os princípios do ano vindouro a canonização de S. S. do Papa Pio X, falecido du-

Despachos recebidos do Vaticano noticiam que prepara-se para os princípios do ano vindouro a canonização de S. S. do Papa Pio X, falecido du-

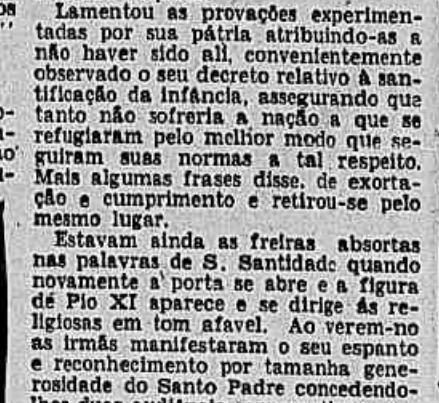
Despachos recebidos do Vaticano noticiam que prepara-se para os princípios do ano vindouro a canonização de S. S. do Papa Pio X, falecido du-



Aqueles elevaram-na às mais alcançadas alturas com as suas líras: "Tu és o anjo de nitentes plumas..."



Uma primeira grande guerra. O Papa Pio X foi um pontífice operosíssimo e de uma piedade insigne. A sua preocupação dominante consistiu na propagação da frequência ao SS. Sacramento da Eucaristia...



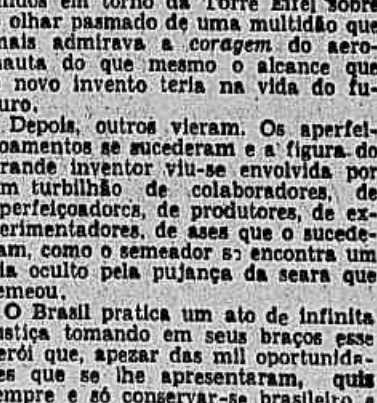
Essa conquista será feita e, dentro em pouco, os jantares e almoços não serão mais de mercearia ou de feira porque virão da farmácia dentro daquelas calzinhas redondas para pirulas...



Essa conquista será feita e, dentro em pouco, os jantares e almoços não serão mais de mercearia ou de feira porque virão da farmácia dentro daquelas calzinhas redondas para pirulas...



Essa conquista será feita e, dentro em pouco, os jantares e almoços não serão mais de mercearia ou de feira porque virão da farmácia dentro daquelas calzinhas redondas para pirulas...



Essa conquista será feita e, dentro em pouco, os jantares e almoços não serão mais de mercearia ou de feira porque virão da farmácia dentro daquelas calzinhas redondas para pirulas...



Essa conquista será feita e, dentro em pouco, os jantares e almoços não serão mais de mercearia ou de feira porque virão da farmácia dentro daquelas calzinhas redondas para pirulas...

PROFESSORES E ESTUDANTES

BASES MAIS CONCRETAS

A sessão de ontem da Conferência Nacional de Educação começou pela leitura, feita pelo seu presidente, de sete questões relativas ao ensino primário, que são as seguintes: 1. — Administração do ensino primário, custeio do ensino primário, estrutura do curso primário, obrigatoriedade escolar, ensino primário urbano e rural, o ano escolar, o magistério.

Embora o ambiente não parecesse muito orientado, algumas considerações se fizeram ouvir preferentemente sobre a questão da extinção do ensino municipal. Essas considerações visavam esclarecer o assunto, indagando se a extinção devia ser imediata e radical, ou por etapas, mais paulatinamente. Como um dos delegados opinou, a extinção deve ser imediata, não se tratando de uma medida de caráter transitório, deixando a idéia da extinção lenta, declarando que esse ensino acusado de precário, com ausência de técnica e falta de professores, devia desaparecer gradualmente, cabendo ao Estado estabelecer o prazo conveniente para isso.

Entre medidas de preparação e condução do ensino municipal foi camuflando a questão de estatística ali a uma sinceridade verdadeiramente inestimável no trato dos problemas de educação. O dr. Teixeira de Freitas teve um dos seus momentos mais felizes, ao tomar a palavra, tanto pela clareza com que expôs o assunto como pela emoção, que conseguiu despertar em todo o auditório, que o aplaudiu de maneira entusiástica.

Em suma, disse o dr. Teixeira de Freitas que a situação era de perplexidade, porque, se de um lado o ensino municipal se revela precário, por outro, o espírito do Regime assegura aos municípios o direito de manter os serviços públicos, de modo a resolver a dificuldade. Se o Regime admite três entidades, três ordens políticos, o município, o Estado e a Federação, é evidente que não se pode desobedecer a esse critério. "E' preciso valorizar o regime, dizia o dr. Teixeira de Freitas, e essa valorização tem de ter uma sólida base, para ser verdadeiramente nacional."

Sua definição da posição dos delegados estaduais em relação ao Estado, nesta Conferência de Educação, sua sugestão de ter esta Conferência uma forma de Convênio entre a União e os Estados, no sentido de serem permanentemente estudados e decididos os assuntos técnicos educacionais, produziram no auditório uma vivíssima impressão.

As fontes de renda para o auxílio aos Estados foi o orador buscá-las, é certo, nos impostos, uma vez que não se pode, de uma hora para outra, modificar a economia nacional. Apenas salvaguardou o imposto de consumo, para preservar os pobres das consequências da tributação excessiva, sugerindo não a criação de um imposto novo, mas a modificação de algum já existente, sobre a renda ou predial. Quanto à sua distribuição, opinou que o governo deve auxiliar, os Estados que já gastam muito, para estimular o esforço que vem desenvolvendo; devendo ser o auxílio na razão direta desses seus gastos; haveria também um auxílio proporcional à população, e um auxílio proporcional à pobreza do Estado.

Assim continuou o dr. Teixeira de Freitas sua exposição, e a defesa do Convênio da União com os Estados, terminando por declarar ser este "o momento n.º 1 da era educacional do Brasil".

As palavras do dr. Teixeira de Freitas produziram um efeito realmente formidável.

O presidente da sessão declarou: "os debates vão esclarecendo a questão", e modificou os seus pressupostos de vista ("cada um de nós vai mudando, à medida que se discute" — dizia s. exclam.). — "até reconhecer que "agora a Conferência começava a ter bases mais concretas para os seus trabalhos", e a resolver nomear uma comissão para estudar o assunto assim proposto.

As palavras do dr. Teixeira de Freitas mudaram a ordem dos trabalhos. Começa-se a ter uma base para enfrentar o problema. Se não surgir nenhuma perturbação que altere o problema agora colocado nos seus verdadeiros termos, isto é, de acordo com o regime, revestido — ao mesmo tempo — a Conferência do seu prestígio técnico, e da função prática de um Convênio, este será, realmente, como disse o orador, "o momento n.º 1 da era educacional do Brasil".

Em suma, disse o dr. Teixeira de Freitas, que a situação era de perplexidade, porque, se de um lado o ensino municipal se revela precário, por outro, o espírito do Regime assegura aos municípios o direito de manter os serviços públicos, de modo a resolver a dificuldade. Se o Regime admite três entidades, três ordens políticos, o município, o Estado e a Federação, é evidente que não se pode desobedecer a esse critério. "E' preciso valorizar o regime, dizia o dr. Teixeira de Freitas, e essa valorização tem de ter uma sólida base, para ser verdadeiramente nacional."

Sua definição da posição dos delegados estaduais em relação ao Estado, nesta Conferência de Educação, sua sugestão de ter esta Conferência uma forma de Convênio entre a União e os Estados, no sentido de serem permanentemente estudados e decididos os assuntos técnicos educacionais, produziram no auditório uma vivíssima impressão.

As fontes de renda para o auxílio aos Estados foi o orador buscá-las, é certo, nos impostos, uma vez que não se pode, de uma hora para outra, modificar a economia nacional. Apenas salvaguardou o imposto de consumo, para preservar os pobres das consequências da tributação excessiva, sugerindo não a criação de um imposto novo, mas a modificação de algum já existente, sobre a renda ou predial. Quanto à sua distribuição, opinou que o governo deve auxiliar, os Estados que já gastam muito, para estimular o esforço que vem desenvolvendo; devendo ser o auxílio na razão direta desses seus gastos; haveria também um auxílio proporcional à população, e um auxílio proporcional à pobreza do Estado.

Assim continuou o dr. Teixeira de Freitas sua exposição, e a defesa do Convênio da União com os Estados, terminando por declarar ser este "o momento n.º 1 da era educacional do Brasil".

As palavras do dr. Teixeira de Freitas produziram um efeito realmente formidável.

O presidente da sessão declarou: "os debates vão esclarecendo a questão", e modificou os seus pressupostos de vista ("cada um de nós vai mudando, à medida que se discute" — dizia s. exclam.). — "até reconhecer que "agora a Conferência começava a ter bases mais concretas para os seus trabalhos", e a resolver nomear uma comissão para estudar o assunto assim proposto.

As palavras do dr. Teixeira de Freitas mudaram a ordem dos trabalhos. Começa-se a ter uma base para enfrentar o problema. Se não surgir nenhuma perturbação que altere o problema agora colocado nos seus verdadeiros termos, isto é, de acordo com o regime, revestido — ao mesmo tempo — a Conferência do seu prestígio técnico, e da função prática de um Convênio, este será, realmente, como disse o orador, "o momento n.º 1 da era educacional do Brasil".

Em suma, disse o dr. Teixeira de Freitas, que a situação era de perplexidade, porque, se de um lado o ensino municipal se revela precário, por outro, o espírito do Regime assegura aos municípios o direito de manter os serviços públicos, de modo a resolver a dificuldade. Se o Regime admite três entidades, três ordens políticos, o município, o Estado e a Federação, é evidente que não se pode desobedecer a esse critério. "E' preciso valorizar o regime, dizia o dr. Teixeira de Freitas, e essa valorização tem de ter uma sólida base, para ser verdadeiramente nacional."

Sua definição da posição dos delegados estaduais em relação ao Estado, nesta Conferência de Educação, sua sugestão de ter esta Conferência uma forma de Convênio entre a União e os Estados, no sentido de serem permanentemente estudados e decididos os assuntos técnicos educacionais, produziram no auditório uma vivíssima impressão.

As fontes de renda para o auxílio aos Estados foi o orador buscá-las, é certo, nos impostos, uma vez que não se pode, de uma hora para outra, modificar a economia nacional. Apenas salvaguardou o imposto de consumo, para preservar os pobres das consequências da tributação excessiva, sugerindo não a criação de um imposto novo, mas a modificação de algum já existente, sobre a renda ou predial. Quanto à sua distribuição, opinou que o governo deve auxiliar, os Estados que já gastam muito, para estimular o esforço que vem desenvolvendo; devendo ser o auxílio na razão direta desses seus gastos; haveria também um auxílio proporcional à população, e um auxílio proporcional à pobreza do Estado.

Assim continuou o dr. Teixeira de Freitas sua exposição, e a defesa do Convênio da União com os Estados, terminando por declarar ser este "o momento n.º 1 da era educacional do Brasil".

As palavras do dr. Teixeira de Freitas produziram um efeito realmente formidável.

O presidente da sessão declarou: "os debates vão esclarecendo a questão", e modificou os seus pressupostos de vista ("cada um de nós vai mudando, à medida que se discute" — dizia s. exclam.). — "até reconhecer que "agora a Conferência começava a ter bases mais concretas para os seus trabalhos", e a resolver nomear uma comissão para estudar o assunto assim proposto.

As palavras do dr. Teixeira de Freitas mudaram a ordem dos trabalhos. Começa-se a ter uma base para enfrentar o problema. Se não surgir nenhuma perturbação que altere o problema agora colocado nos seus verdadeiros termos, isto é, de acordo com o regime, revestido — ao mesmo tempo — a Conferência do seu prestígio técnico, e da função prática de um Convênio, este será, realmente, como disse o orador, "o momento n.º 1 da era educacional do Brasil".

Em suma, disse o dr. Teixeira de Freitas, que a situação era de perplexidade, porque, se de um lado o ensino municipal se revela precário, por outro, o espírito do Regime assegura aos municípios o direito de manter os serviços públicos, de modo a resolver a dificuldade. Se o Regime admite três entidades, três ordens políticos, o município, o Estado e a Federação, é evidente que não se pode desobedecer a esse critério. "E' preciso valorizar o regime, dizia o dr. Teixeira de Freitas, e essa valorização tem de ter uma sólida base, para ser verdadeiramente nacional."

Sua definição da posição dos delegados estaduais em relação ao Estado, nesta Conferência de Educação, sua sugestão de ter esta Conferência uma forma de Convênio entre a União e os Estados, no sentido de serem permanentemente estudados e decididos os assuntos técnicos educacionais, produziram no auditório uma vivíssima impressão.

As fontes de renda para o auxílio aos Estados foi o orador buscá-las, é certo, nos impostos, uma vez que não se pode, de uma hora para outra, modificar a economia nacional. Apenas salvaguardou o imposto de consumo, para preservar os pobres das consequências da tributação excessiva, sugerindo não a criação de um imposto novo, mas a modificação de algum já existente, sobre a renda ou predial. Quanto à sua distribuição, opinou que o governo deve auxiliar, os Estados que já gastam muito, para estimular o esforço que vem desenvolvendo; devendo ser o auxílio na razão direta desses seus gastos; haveria também um auxílio proporcional à população, e um auxílio proporcional à pobreza do Estado.

Prosseguem os trabalhos da I. Conferência Nacional de Educação

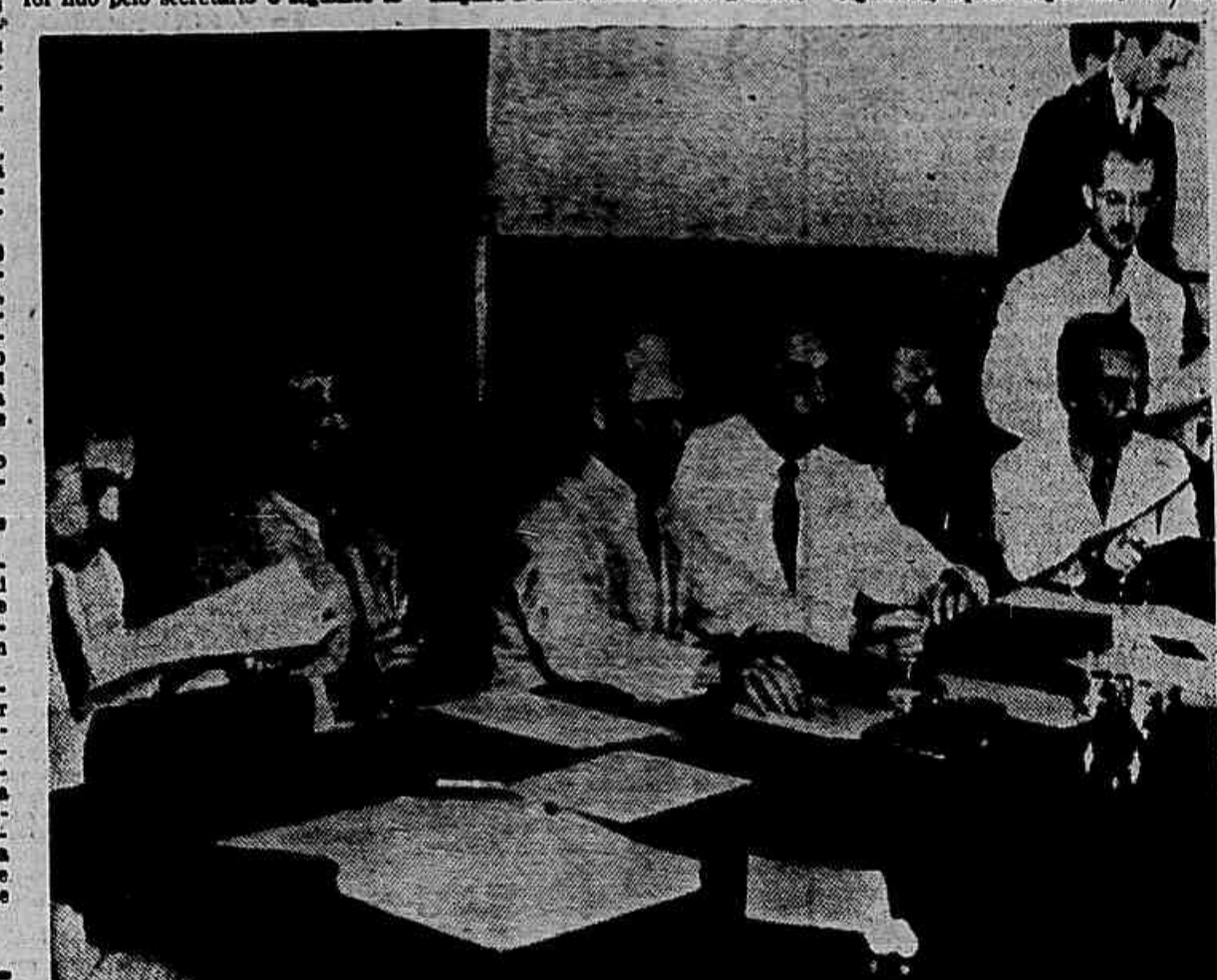
Suscitado pelo ministro Capanema, inicia-se o debate em torno do problema do Ensino Primário — Projeto de resolução apresentado pelo delegado do Maranhão — Comissão de Organização da Juventude Brasileira — A ordem do dia da sessão de hoje — Oito cadernos, contendo subsídios aos trabalhos da Conferência — Contribuição do Serviço de Documentação do M.E.S.

Prosseguindo os seus trabalhos, a Conferência Nacional de Educação, com a presença de todas as delegações, realizou, ontem, a sua segunda sessão ordinária, no recinto da Divisão de Aperfeiçoamento do D.A.S.P.

Fala do delegado do Ceará

Dá início aos debates sobre as questões propostas e representando o Ceará, propôs José Bruno Teixeira, favorável a que o ensino primário tenha o caráter pre-vocacional e profissional. Em apoio de sua opinião, lembra que o artigo 129 da Constituição estabelece como dever do Estado o amparo a esse ensino. Sobre a discus-

sempre impediu que os Estados que desejam manter cursos de cinco anos. Os que quiserem, podem fazê-lo.



Plenária da sessão de ontem da I Conferência Nacional de Educação.

legrama, dirigido ao ministro Gustavo Capanema.

A Sociedade dos Professores do Instituto de Educação felicitou a vossa excelência pela inauguração da Conferência Nacional de Educação.

A opinião do representante do Ministério da Justiça

Os debates sobre o ensino primário

O ponto de vista do representante de Goiás

A duração do curso

O ministro Capanema lembra o debate preliminar iniciado sobre o ensino primário, na sessão de ante-onter, na qual duas questões foram propostas por s. exclam. e discutidas por vários delegados.

Logo em seguida, pede a palavra o sr. Vasco Reis, delegado de Goiás, que se manifesta em favor da administração total por parte dos Estados. Justifica o seu ponto de vista, enumerando as vantagens que decorrerão dessa medida: aumento de eficiência do ensino, distribuição equitativa das despesas de ensino técnico, um critério mais imparcial na escolha do professor, igualdade de vencimentos para todos os membros do magistério primário, facilidade de fiscalização.

O ministro Gustavo Capanema volta a abordar as questões ventiladas, citando que o Ministério da Educação chegou à conclusão (conclusão provisória, acidental) de que o ensino primário deve ser, atualmente, no mínimo de três anos. Este mínimo seria o ideal. Mas em face das presentes possibilidades não ele é conseguido, de uma vez só, em todo o Brasil, em muitos pontos, em vista dos melhores organismos de certos Estados tem sido possível a existência de escolas de cinco anos. Nesse caso, três anos são de curso comum e dois complementares, segundo o pensamento do Ministério. Lembra que há quem pense de maneira semelhante. O governo da Bahia, por exemplo, acha que esse curso deve ser mais reduzido. Assim também outros Estados, que não podem manter mais de três anos. No entanto, considera s. exclam. que o INEP verifica, através de suas pesquisas, que há tendência para eliminar as escolas de apenas um e dois anos, fixando-se assim em três anos o mínimo do curso. A existência dessas escolas de três anos não seria um campo aberto a manifestação da iniciativa municipal? — Indaga o ministro, acrescentando que não está fazendo nem uma proposta nem uma sugestão, mas apenas pretendendo com isso suscitar o debate.

Fixando nitidamente as condições de vida do estudante brasileiro

Fala do delegado do Rio Grande do Sul

Cabe primordialmente ao Estado

Prosseguindo na sua palestra, o sr. Geraldo Otávio apela para os seus colegas, afim de que auxiliem de maneira eficiente o Recenseamento, dando respostas claras e precisas.

O sr. Coelho de Souza, delegado do Rio Grande do Sul, faz questão pública os pontos de vista de seu Estado, assim os resume: Deve ser criado um fundo especial de educação primária; deve o ensino primário municipal ser extinto, gradualmente, convindo ser fixado para a constituição daquele fundo, uma cota sobre a renda dos Estados e dos municípios e ainda sobre a arrecadação tributária federal; quanto à fixação do mínimo do curso fundamental, deve ser de 4 anos, conforme a resolução adotada na última reunião dos interventores da zona sul, por que a simples alfabetização não resolve o problema.

Em seguida, o ministro Gustavo Capanema diz que, com relação à primeira proposta e às considerações feitas em plenário talvez se pudesse concluir resolvendo que ao Estado cabe primordialmente o direito de administrar o ensino primário. Isto, entretanto, não implicará no monopólio do município, criando também escolas, desde que, satisfeita a sua contribuição para o fundo especial de educação primária, a ser administrado pelo governo estadual, lhe sobrassem recursos para tais iniciativas. Esse fundo especial seria bastecido por três fontes, isto é, pelas contribuições do Estado, dos municípios e da União. Para garantir-se o efetivo cumprimento da obrigatoriedade da contribuição municipal, talvez pudesse ficar o governo estadual autorizado a descontar, diretamente, as respectivas cotas de importância, que presentemente restitue aos municípios correspondente à metade do imposto de indústria e profissões, cuja arrecadação compete ao Estado por força de disposição constitucional. Por outro lado, para que os municípios no uso da facilidade que lhes fosse reconhecida de manter escolas primárias, não viessem a fornecer um ensino primário de má qualidade ou realizar projeto de restrição, consubstanciando as convenientes soluções para as sete questões propostas, de modo que as posteriores discussões sobre a matéria possam girar em torno de pontos concretos.

Faleceu o prof. Honorato Castro Figueiras

O que disse o representante do Acre

Projeto de resolução apresentado

BELEM, 4 (A. N.). — Faleceu, ontem, às 18 horas, o professor Honorato de Castro Figueiras, lente de português e ex-diretor do ginásio "País de Carvalho" e que era formado em medicina e direito.

Faleceram a seguir os srs. Jundhy Carneiro, da Paraíba, e o sr. Romulo de Almeida, do Acre. Depois de reiterar apreções de sua criação na sessão anterior, e fazendo outras referências à benevolência financeira de muitos municípios, a qual atribui à insuficiência administrativa, conclui por que não haveria nenhum atendimento à defesa ou unidade nacional em serem mantidas as escolas municipais.

Passando, depois, a outra parte da ordem do dia, o ministro declarou franca a palavra para apresentação de projetos de resolução, tendo sido

Escolhido o prefeito para parinarhar uma turma de bacharelados

O pensamento da Comissão do Ensino Primário

Novo e grande colégio em Andradás

Os bacharelados em humanidades pelo Ginásio Afonso Celso, desta cidade, escolheram seu parinarho o dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, prefeito da capital.

Faleceram a seguir os srs. Jundhy Carneiro, da Paraíba, e o sr. Romulo de Almeida, do Acre. Depois de reiterar apreções de sua criação na sessão anterior, e fazendo outras referências à benevolência financeira de muitos municípios, a qual atribui à insuficiência administrativa, conclui por que não haveria nenhum atendimento à defesa ou unidade nacional em serem mantidas as escolas municipais.

Passando, depois, a outra parte da ordem do dia, o ministro declarou franca a palavra para apresentação de projetos de resolução, tendo sido

BELO HORIZONTE, 4 (A. N.)

O que disse o representante do Acre

Novo e grande colégio em Andradás

BELEM, 4 (A. N.). — Faleceu, ontem, às 18 horas, o professor Honorato de Castro Figueiras, lente de português e ex-diretor do ginásio "País de Carvalho" e que era formado em medicina e direito.

Faleceram a seguir os srs. Jundhy Carneiro, da Paraíba, e o sr. Romulo de Almeida, do Acre. Depois de reiterar apreções de sua criação na sessão anterior, e fazendo outras referências à benevolência financeira de muitos municípios, a qual atribui à insuficiência administrativa, conclui por que não haveria nenhum atendimento à defesa ou unidade nacional em serem mantidas as escolas municipais.

Passando, depois, a outra parte da ordem do dia, o ministro declarou franca a palavra para apresentação de projetos de resolução, tendo sido

BELO HORIZONTE, 4 (A. N.)

O que disse o representante do Acre

Novo e grande colégio em Andradás

BELEM, 4 (A. N.). — Faleceu, ontem, às 18 horas, o professor Honorato de Castro Figueiras, lente de português e ex-diretor do ginásio "País de Carvalho" e que era formado em medicina e direito.

Faleceram a seguir os srs. Jundhy Carneiro, da Paraíba, e o sr. Romulo de Almeida, do Acre. Depois de reiterar apreções de sua criação na sessão anterior, e fazendo outras referências à benevolência financeira de muitos municípios, a qual atribui à insuficiência administrativa, conclui por que não haveria nenhum atendimento à defesa ou unidade nacional em serem mantidas as escolas municipais.

Passando, depois, a outra parte da ordem do dia, o ministro declarou franca a palavra para apresentação de projetos de resolução, tendo sido

BELO HORIZONTE, 4 (A. N.)

O que disse o representante do Acre

Novo e grande colégio em Andradás

BELEM, 4 (A. N.). — Faleceu, ontem, às 18 horas, o professor Honorato de Castro Figueiras, lente de português e ex-diretor do ginásio "País de Carvalho" e que era formado em medicina e direito.

Faleceram a seguir os srs. Jundhy Carneiro, da Paraíba, e o sr. Romulo de Almeida, do Acre. Depois de reiterar apreções de sua criação na sessão anterior, e fazendo outras referências à benevolência financeira de muitos municípios, a qual atribui à insuficiência administrativa, conclui por que não haveria nenhum atendimento à defesa ou unidade nacional em serem mantidas as escolas municipais.

Passando, depois, a outra parte da ordem do dia, o ministro declarou franca a palavra para apresentação de projetos de resolução, tendo sido

NESTA PAGINA:
Professores e Estudantes
O movimento censitário da Universidade do Brasil — Prosseguem os trabalhos da I.ª Conferência Nacional de Educação

MARCHA PARA O OESTE
A exploração do bicho de seda
Fala o agrônomo Fernandes e Silva
O que representa, para o Brasil, a cultura da amoreira



ENTRE os agrônomos nacionais, o senhor R. Fernandes e Silva se destaca pela constante propagação de trabalhos que tem feito, nos campos ligados à cultura nacional da terra. Já a grande o número de livros publicados sobre vícios e interessantes assuntos. A cana de açúcar, a cereja de carnaúba, a oliteira, o milho, a mandioca, o algodão e muitos outros produtos foram cuidadosamente estudados pelo ilustre técnico do Ministério da Agricultura. Como diretor do Serviço de Propriedade dos departamentos de administração, o senhor R. Fernandes e Silva desenvolveu uma atividade de indiscutível eficiência, escrevendo e distribuindo proveitosas instruções aos fazendeiros e trabalhadores rurais que se espalham por todo o território do país.

A cultura da amoreira está agora despertando a maior atenção dos que estudam as nossas questões agrícolas. Sendo o senhor R. Fernandes e Silva um dos que primeiro demonstraram a vantagem de desenvolvermos a exploração do bicho de seda, procuramos ouvir a sua autorizada opinião.

O Brasil importa, anualmente, — começa o conhecido técnico, — o motivo da sua presença, o mais dos trinta e três mil e novecentos toneladas de seda, valor correspondente aos fios de animal tecido, fitas, roupas e outros artigos. Entretanto as condições do território nacional são altamente favoráveis à criação do bicho da seda — Bombs mori. Poderíamos, independentemente de privilégios regionais, fundar uma indústria nova, cujas possibilidades são imensas ao alcance de qualquer pessoa.

Não obstante as vantagens que há muito tempo, vimos propagando, entretanto não afirmamos que a produção brasileira em casulos do bicho de seda não valia em 600.000 quilos. Como já disse, a exploração desse inseto é das mais fáceis, podendo-se obter, em média, quatro colheitas por ano.

No início, à semelhança das demais culturas agro-pecuárias, é necessário conhecimento perfeito por parte dos operadores e também material de primeira qualidade. — E o êxito da exploração? perguntamos. — Pronunciamente respondeu o agrônomo Fernandes e Silva. — Resumindo a parte seguinte: amoreira, ovos e mão de obra. — E acrescentou: — Quanto à primeira, podemos afirmar que temos condições ótimas para a sua cultura em todo o país. No que se refere, porém, à produção de ovos adaptáveis às diversas regiões, a quantidade é ainda insignificante. — Finalmente, a parte relativa à mão de obra, com exceção dos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo, Pernambuco e Ceará, muito resta a fazer. — Mas — continua o agrônomo Fernandes e Silva — esses dois últimos elementos do triângulo básico para a criação do bicho da seda, isto é, ovos adaptáveis ao meio e fabrico de casulos, poderão ser conseguidos sem grandes dificuldades. — O que neste particular vem realizando o Estado do Espírito Santo é digno de louvor e justifica plenamente nossa asserção. — Examinemos, agora, se há vantagem, dando um exemplo, na exploração do bicho de seda entre nós. Vimos no interior uma família de colonos que se dedica a esse trabalho. O marido, a mulher e dois filhos constituíam a pequena família. As quatro pessoas tratavam trinta gramas de ovos que produziam cinquenta quilos de casulos. Cada quilo de casulo custava oito mil réis. — Sendo possível a média de quatro colheitas por ano, a família teria a renda de um conto e seiscentos mil réis. — A produção de folhas de quinze amoreiras adultas, ocupando um hectare, é suficiente para alimentar os insetos. — Como a exploração do bicho de seda é considerada subsidiária na propriedade rural, os colonos poderão dedicar-se, sem prejuízo, à criação de galinhas, à fruticultura, etc., com possibilidade de aumentar o rendimento de produção por hectare. — A cultura da amoreira oferece ainda a vantagem de poderem os seus frutos ser utilizados no fabrico do vinho, licor, vinagre, geleias e doces. — Do exposto, — concluiu — se evidencia que a sericultura, no Brasil, constituirá uma exploração altamente remuneradora. Tendo-se em vista as necessidades sempre crescentes dos tecidos de seda e produtos derivados, cada procura é grande nos mercados norte e sul-americanos. — Justifica-se também a criação de um Departamento de Sericultura, com ramificações em todos os Estados da União. — (Conclui na 10.ª pag.)

PANORAMA JURÍDICO

A MARGEM DOS JULGAMENTOS

5.ª Câmara — Encargos e atribuições de administrador

O Código Civil não se refere, em título especial, à figura do administrador. Indiretamente, entretanto, nas matérias pertencentes às figuras jurídicas, deixa claramente expostas suas funções, encargos, obrigações e competência.

Em geral a administração resulta da locação de serviços ou de mandato, quando não o for por força de lei.

Nas duas primeiras hipóteses, via de regra, o administrador tem suas atribuições fixadas no contrato que dá lugar à relação jurídica.

Mas, quando isso não ocorrer, ou em sendo a administração decorrente da disposição legal, sempre determinando o limite do círculo dentro do qual poderá valer a legitimamente agir.

Dá-se administração, por força de lei, principalmente em havendo propriedade coletiva ou de incapazes.

O Código Civil, se refere ao administrador no art. 635, § 2.º, sobre condomínio; no art. 233, I e 289, I, que dizem respeito aos deveres do marido quanto aos bens próprios do casal; e da esposa; no art. 285, tangente aos bens dos filhos; no art. 422, que fixa as incumbências dos tutores acerca dos bens dos menores e em alguns poucos tópicos mais, secundários.

Atendendo ao art. 386 que esclarece melhor a função de administração, dispondo que os pais "não podem alienar, hipotecar, ou gravar de onus reais ou moveis os filhos, nem contrair, em nome deles, obrigações que se irraspem os limites da simples administração" (art. 1.295) como tal considerado os atos e as despesas necessárias ou úteis à guarda e conservação da coisa (art. 1.399).

Por seu lado os arts. 5.º a 10.º do decreto n.º 5.481, de 25 de junho de 1928, regulam os encargos dos administradores dos edifícios de mais de 5 andares, enquanto a lei falimentar, no que pese o seu caráter especial, sob a rubrica "Do pessoal da administração da falência", marca critérios gerais relativos ao cargo.

Desse modo, como esclarece o acordo acima, levado nos autos da ação civil n.º 70, o administrador não precisa de autorização especial para tratar de fazer despesas ordinárias e normais de conservação e assento do imóvel que administra, devendo suas contas, quando comprovadas, serem aceitas e julgadas boas.

ACORDAO

"Vistos, etc. Acordam os juizes da 5.ª Câmara pelo voto do relator e do revisor, conhecendo do recurso, em negar-lhe provimento, confirmando, assim, a decisão recorrida. Custas na forma da lei. A sentença de fls. 109 está certa e foi proferida de acordo com a prova constante do auto. O saldo de R\$. 7.672\$800 está rigorosamente certo e foi deduzido com exatidão pelos argumentos da referida decisão e acresce que não se torna necessária autorização para que o administrador faça despesas ordinárias com os bens sob sua administração desde que tais despesas sejam para conservação e assento. E' norma jurisprudencial assente. Essas despesas em 8 anos deram a cifra de 350\$ mensais e como bem diz a sentença, não é cifra excessiva. Nada há que justifique a reforma da decisão recorrida. Rio, 27-6-41. Frederico Sussekind, presidente em voto. Cândido Lobo, relator. Rocha Lagoa".

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Os feitos julgados na sessão de ontem

A segunda turma do Supremo Tribunal Federal reuniu-se ontem, sob a presidência do ministro José Linhares. Depois de lida e aprovada a ata da sessão anterior, a turma passou ao julgamento dos feitos em mesa pela ordem seguinte:

Agravos — Não foram providos os agravos números 9.755, de São Paulo, agravado, João Domingues Borges; número 10.067, da Bahia, agravante, Manoel José Ferreira; número 10.062, de São Paulo, agravante, Horácio Cintra Leite; e número 10.151, de São Paulo, agravantes, Pachim & Companhia. — A turma, por voto do ministro Waldemar Falcao, revogou o acórdão do agravo, em parte, para julgar procedente o executivo.

Apelações civis — A turma deu provimento à apelação n.º 7.074, da Bahia, em que figuram, como apelante, a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Empregados da Viação Férrea Federal Lete Brasileira e apelado o dr. Maurício Pinto da Silva, contra os votos dos ministros Waldemar Falcao, relator, e Bento de Faria, revisor. Outra apelação que obteve provimento foi a de n.º 7.304, de Pernambuco, apelados, Maria Alves de Vasconcelos e outros. A decisão foi unânime. Não foram providas as de números 7.143, 7.185 e 7.220, todas do Distrito Federal, e em que figuraram, como apelante, Luiz de Almeida Pinto, Lafayette e outros. A decisão foi unânime. Não foram providas as de números 7.143, 7.185 e 7.220, todas do Distrito Federal, e em que figuraram, como apelante, Luiz de Almeida Pinto, Lafayette e outros. A decisão foi unânime. Não foram providas as de números 7.143, 7.185 e 7.220, todas do Distrito Federal, e em que figuraram, como apelante, Luiz de Almeida Pinto, Lafayette e outros. A decisão foi unânime.

Recursos extraordinários — No de número 4.933, do Distrito Federal, recorrente Gabriel Corrêa de Novais e Dep.º de Term. votados os ministros Cunha Melo e Waldemar Falcao, que conheciam do recurso e lhe davam provimento, e do ministro Bento de Faria, que lho negava, o ministro Oroszimbo Nonato pediu vista dos autos. A turma não conheceu do recurso n.º 4.128, de São Paulo, recorrentes J. F. Costa & Cia., o mesmo acontecendo com o de n.º 4.509, de Pernambuco, recorrente dr. José Donato da Costa Lima. Conhecia e deu provimento ao de n.º 4.555, do Distrito Federal, negando-o quanto ao de n.º 4.927, de Santa Catarina, recorrente João de Lima Freire.

TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

Denegada uma ordem de habeas-corpus e indeferidos vários pedidos de arquivamento — Resultado geral da sessão plena de ontem

Realizou-se, ontem, no Tribunal de Segurança Nacional, mais uma sessão plena, a 33.ª deste ano. Os trabalhos foram presididos pelo ministro Barros Barreto. Presentes os juizes drs. Pereira Braga, Reul Machado, Pedro Borges, coronel Maynard Gomes e comandante Miranda Rodrigues, e bem assim o procurador dr. Eduardo Jara, pelo Ministério Público junto aquele Tribunal.

Depois de relatados e examinados os feitos em mesa, o presidente, ás 17 horas, pronunciou o seguinte resultado:

"HABEAS-CORPUS"

N.º 435, de Pernambuco. Pacientes, Egidio Chaves Tavares e outro. Impetrante, pr. Lauro Fontoura, Relator, juiz dr. Pereira Braga. Denegou-se o pedido de liberdade provisória.

RECURSOS EXTRAORDINÁRIOS — Processo n.º 1.815, São Paulo. Acusados, Julio Ferreira Lopes e outros. Relator, juiz coronel Maynard Gomes. Deferido, por maioria de votos. Processo n.º 1.849, Distrito Federal. Acusados, Oscar Petersen e outros. Relator, juiz dr. Pedro Borges. Deferido, por maioria de votos. Processo n.º 1.878, Minas Gerais. Acusado, Antonio Sousa (Companhia Força e Luz de Minas Gerais). Relator, juiz dr. Pedro Borges. Deferido, por maioria de votos.

RECURSOS EXTRAORDINÁRIOS — Processo n.º 1.849, Distrito Federal. Acusados, Oscar Petersen e outros. Relator, juiz dr. Pedro Borges. Deferido, por maioria de votos. Processo n.º 1.878, Minas Gerais. Acusado, Antonio Sousa (Companhia Força e Luz de Minas Gerais). Relator, juiz dr. Pedro Borges. Deferido, por maioria de votos.

RECURSOS EXTRAORDINÁRIOS — Processo n.º 1.849, Distrito Federal. Acusados, Oscar Petersen e outros. Relator, juiz dr. Pedro Borges. Deferido, por maioria de votos. Processo n.º 1.878, Minas Gerais. Acusado, Antonio Sousa (Companhia Força e Luz de Minas Gerais). Relator, juiz dr. Pedro Borges. Deferido, por maioria de votos.

RECURSOS EXTRAORDINÁRIOS — Processo n.º 1.849, Distrito Federal. Acusados, Oscar Petersen e outros. Relator, juiz dr. Pedro Borges. Deferido, por maioria de votos. Processo n.º 1.878, Minas Gerais. Acusado, Antonio Sousa (Companhia Força e Luz de Minas Gerais). Relator, juiz dr. Pedro Borges. Deferido, por maioria de votos.

RECURSOS EXTRAORDINÁRIOS — Processo n.º 1.849, Distrito Federal. Acusados, Oscar Petersen e outros. Relator, juiz dr. Pedro Borges. Deferido, por maioria de votos. Processo n.º 1.878, Minas Gerais. Acusado, Antonio Sousa (Companhia Força e Luz de Minas Gerais). Relator, juiz dr. Pedro Borges. Deferido, por maioria de votos.

RECURSOS EXTRAORDINÁRIOS — Processo n.º 1.849, Distrito Federal. Acusados, Oscar Petersen e outros. Relator, juiz dr. Pedro Borges. Deferido, por maioria de votos. Processo n.º 1.878, Minas Gerais. Acusado, Antonio Sousa (Companhia Força e Luz de Minas Gerais). Relator, juiz dr. Pedro Borges. Deferido, por maioria de votos.

RECURSOS EXTRAORDINÁRIOS — Processo n.º 1.849, Distrito Federal. Acusados, Oscar Petersen e outros. Relator, juiz dr. Pedro Borges. Deferido, por maioria de votos. Processo n.º 1.878, Minas Gerais. Acusado, Antonio Sousa (Companhia Força e Luz de Minas Gerais). Relator, juiz dr. Pedro Borges. Deferido, por maioria de votos.

RECURSOS EXTRAORDINÁRIOS — Processo n.º 1.849, Distrito Federal. Acusados, Oscar Petersen e outros. Relator, juiz dr. Pedro Borges. Deferido, por maioria de votos. Processo n.º 1.878, Minas Gerais. Acusado, Antonio Sousa (Companhia Força e Luz de Minas Gerais). Relator, juiz dr. Pedro Borges. Deferido, por maioria de votos.

RECURSOS EXTRAORDINÁRIOS — Processo n.º 1.849, Distrito Federal. Acusados, Oscar Petersen e outros. Relator, juiz dr. Pedro Borges. Deferido, por maioria de votos. Processo n.º 1.878, Minas Gerais. Acusado, Antonio Sousa (Companhia Força e Luz de Minas Gerais). Relator, juiz dr. Pedro Borges. Deferido, por maioria de votos.

RECURSOS EXTRAORDINÁRIOS — Processo n.º 1.849, Distrito Federal. Acusados, Oscar Petersen e outros. Relator, juiz dr. Pedro Borges. Deferido, por maioria de votos. Processo n.º 1.878, Minas Gerais. Acusado, Antonio Sousa (Companhia Força e Luz de Minas Gerais). Relator, juiz dr. Pedro Borges. Deferido, por maioria de votos.

RECURSOS EXTRAORDINÁRIOS — Processo n.º 1.849, Distrito Federal. Acusados, Oscar Petersen e outros. Relator, juiz dr. Pedro Borges. Deferido, por maioria de votos. Processo n.º 1.878, Minas Gerais. Acusado, Antonio Sousa (Companhia Força e Luz de Minas Gerais). Relator, juiz dr. Pedro Borges. Deferido, por maioria de votos.

RECURSOS EXTRAORDINÁRIOS — Processo n.º 1.849, Distrito Federal. Acusados, Oscar Petersen e outros. Relator, juiz dr. Pedro Borges. Deferido, por maioria de votos. Processo n.º 1.878, Minas Gerais. Acusado, Antonio Sousa (Companhia Força e Luz de Minas Gerais). Relator, juiz dr. Pedro Borges. Deferido, por maioria de votos.

RECURSOS EXTRAORDINÁRIOS — Processo n.º 1.849, Distrito Federal. Acusados, Oscar Petersen e outros. Relator, juiz dr. Pedro Borges. Deferido, por maioria de votos. Processo n.º 1.878, Minas Gerais. Acusado, Antonio Sousa (Companhia Força e Luz de Minas Gerais). Relator, juiz dr. Pedro Borges. Deferido, por maioria de votos.

RECURSOS EXTRAORDINÁRIOS — Processo n.º 1.849, Distrito Federal. Acusados, Oscar Petersen e outros. Relator, juiz dr. Pedro Borges. Deferido, por maioria de votos. Processo n.º 1.878, Minas Gerais. Acusado, Antonio Sousa (Companhia Força e Luz de Minas Gerais). Relator, juiz dr. Pedro Borges. Deferido, por maioria de votos.

RECURSOS EXTRAORDINÁRIOS — Processo n.º 1.849, Distrito Federal. Acusados, Oscar Petersen e outros. Relator, juiz dr. Pedro Borges. Deferido, por maioria de votos. Processo n.º 1.878, Minas Gerais. Acusado, Antonio Sousa (Companhia Força e Luz de Minas Gerais). Relator, juiz dr. Pedro Borges. Deferido, por maioria de votos.

RECURSOS EXTRAORDINÁRIOS — Processo n.º 1.849, Distrito Federal. Acusados, Oscar Petersen e outros. Relator, juiz dr. Pedro Borges. Deferido, por maioria de votos. Processo n.º 1.878, Minas Gerais. Acusado, Antonio Sousa (Companhia Força e Luz de Minas Gerais). Relator, juiz dr. Pedro Borges. Deferido, por maioria de votos.

RECURSOS EXTRAORDINÁRIOS — Processo n.º 1.849, Distrito Federal. Acusados, Oscar Petersen e outros. Relator, juiz dr. Pedro Borges. Deferido, por maioria de votos. Processo n.º 1.878, Minas Gerais. Acusado, Antonio Sousa (Companhia Força e Luz de Minas Gerais). Relator, juiz dr. Pedro Borges. Deferido, por maioria de votos.

RECURSOS EXTRAORDINÁRIOS — Processo n.º 1.849, Distrito Federal. Acusados, Oscar Petersen e outros. Relator, juiz dr. Pedro Borges. Deferido, por maioria de votos. Processo n.º 1.878, Minas Gerais. Acusado, Antonio Sousa (Companhia Força e Luz de Minas Gerais). Relator, juiz dr. Pedro Borges. Deferido, por maioria de votos.

RECURSOS EXTRAORDINÁRIOS — Processo n.º 1.849, Distrito Federal. Acusados, Oscar Petersen e outros. Relator, juiz dr. Pedro Borges. Deferido, por maioria de votos. Processo n.º 1.878, Minas Gerais. Acusado, Antonio Sousa (Companhia Força e Luz de Minas Gerais). Relator, juiz dr. Pedro Borges. Deferido, por maioria de votos.

RECURSOS EXTRAORDINÁRIOS — Processo n.º 1.849, Distrito Federal. Acusados, Oscar Petersen e outros. Relator, juiz dr. Pedro Borges. Deferido, por maioria de votos. Processo n.º 1.878, Minas Gerais. Acusado, Antonio Sousa (Companhia Força e Luz de Minas Gerais). Relator, juiz dr. Pedro Borges. Deferido, por maioria de votos.

RECURSOS EXTRAORDINÁRIOS — Processo n.º 1.849, Distrito Federal. Acusados, Oscar Petersen e outros. Relator, juiz dr. Pedro Borges. Deferido, por maioria de votos. Processo n.º 1.878, Minas Gerais. Acusado, Antonio Sousa (Companhia Força e Luz de Minas Gerais). Relator, juiz dr. Pedro Borges. Deferido, por maioria de votos.

RECURSOS EXTRAORDINÁRIOS — Processo n.º 1.849, Distrito Federal. Acusados, Oscar Petersen e outros. Relator, juiz dr. Pedro Borges. Deferido, por maioria de votos. Processo n.º 1.878, Minas Gerais. Acusado, Antonio Sousa (Companhia Força e Luz de Minas Gerais). Relator, juiz dr. Pedro Borges. Deferido, por maioria de votos.

RECURSOS EXTRAORDINÁRIOS — Processo n.º 1.849, Distrito Federal. Acusados, Oscar Petersen e outros. Relator, juiz dr. Pedro Borges. Deferido, por maioria de votos. Processo n.º 1.878, Minas Gerais. Acusado, Antonio Sousa (Companhia Força e Luz de Minas Gerais). Relator, juiz dr. Pedro Borges. Deferido, por maioria de votos.

RECURSOS EXTRAORDINÁRIOS — Processo n.º 1.849, Distrito Federal. Acusados, Oscar Petersen e outros. Relator, juiz dr. Pedro Borges. Deferido, por maioria de votos. Processo n.º 1.878, Minas Gerais. Acusado, Antonio Sousa (Companhia Força e Luz de Minas Gerais). Relator, juiz dr. Pedro Borges. Deferido, por maioria de votos.

RECURSOS EXTRAORDINÁRIOS — Processo n.º 1.849, Distrito Federal. Acusados, Oscar Petersen e outros. Relator, juiz dr. Pedro Borges. Deferido, por maioria de votos. Processo n.º 1.878, Minas Gerais. Acusado, Antonio Sousa (Companhia Força e Luz de Minas Gerais). Relator, juiz dr. Pedro Borges. Deferido, por maioria de votos.

RECURSOS EXTRAORDINÁRIOS — Processo n.º 1.849, Distrito Federal. Acusados, Oscar Petersen e outros. Relator, juiz dr. Pedro Borges. Deferido, por maioria de votos. Processo n.º 1.878, Minas Gerais. Acusado, Antonio Sousa (Companhia Força e Luz de Minas Gerais). Relator, juiz dr. Pedro Borges. Deferido, por maioria de votos.

RECURSOS EXTRAORDINÁRIOS — Processo n.º 1.849, Distrito Federal. Acusados, Oscar Petersen e outros. Relator, juiz dr. Pedro Borges. Deferido, por maioria de votos. Processo n.º 1.878, Minas Gerais. Acusado, Antonio Sousa (Companhia Força e Luz de Minas Gerais). Relator, juiz dr. Pedro Borges. Deferido, por maioria de votos.

RECURSOS EXTRAORDINÁRIOS — Processo n.º 1.849, Distrito Federal. Acusados, Oscar Petersen e outros. Relator, juiz dr. Pedro Borges. Deferido, por maioria de votos. Processo n.º 1.878, Minas Gerais. Acusado, Antonio Sousa (Companhia Força e Luz de Minas Gerais). Relator, juiz dr. Pedro Borges. Deferido, por maioria de votos.

RECURSOS EXTRAORDINÁRIOS — Processo n.º 1.849, Distrito Federal. Acusados, Oscar Petersen e outros. Relator, juiz dr. Pedro Borges. Deferido, por maioria de votos. Processo n.º 1.878, Minas Gerais. Acusado, Antonio Sousa (Companhia Força e Luz de Minas Gerais). Relator, juiz dr. Pedro Borges. Deferido, por maioria de votos.

RECURSOS EXTRAORDINÁRIOS — Processo n.º 1.849, Distrito Federal. Acusados, Oscar Petersen e outros. Relator, juiz dr. Pedro Borges. Deferido, por maioria de votos. Processo n.º 1.878, Minas Gerais. Acusado, Antonio Sousa (Companhia Força e Luz de Minas Gerais). Relator, juiz dr. Pedro Borges. Deferido, por maioria de votos.

RECURSOS EXTRAORDINÁRIOS — Processo n.º 1.849, Distrito Federal. Acusados, Oscar Petersen e outros. Relator, juiz dr. Pedro Borges. Deferido, por maioria de votos. Processo n.º 1.878, Minas Gerais. Acusado, Antonio Sousa (Companhia Força e Luz de Minas Gerais). Relator, juiz dr. Pedro Borges. Deferido, por maioria de votos.

RECURSOS EXTRAORDINÁRIOS — Processo n.º 1.849, Distrito Federal. Acusados, Oscar Petersen e outros. Relator, juiz dr. Pedro Borges. Deferido, por maioria de votos. Processo n.º 1.878, Minas Gerais. Acusado, Antonio Sousa (Companhia Força e Luz de Minas Gerais). Relator, juiz dr. Pedro Borges. Deferido, por maioria de votos.

RECURSOS EXTRAORDINÁRIOS — Processo n.º 1.849, Distrito Federal. Acusados, Oscar Petersen e outros. Relator, juiz dr. Pedro Borges. Deferido, por maioria de votos. Processo n.º 1.878, Minas Gerais. Acusado, Antonio Sousa (Companhia Força e Luz de Minas Gerais). Relator, juiz dr. Pedro Borges. Deferido, por maioria de votos.

RECURSOS EXTRAORDINÁRIOS — Processo n.º 1.849, Distrito Federal. Acusados, Oscar Petersen e outros. Relator, juiz dr. Pedro Borges. Deferido, por maioria de votos. Processo n.º 1.878, Minas Gerais. Acusado, Antonio Sousa (Companhia Força e Luz de Minas Gerais). Relator, juiz dr. Pedro Borges. Deferido, por maioria de votos.

RECURSOS EXTRAORDINÁRIOS — Processo n.º 1.849, Distrito Federal. Acusados, Oscar Petersen e outros. Relator, juiz dr. Pedro Borges. Deferido, por maioria de votos. Processo n.º 1.878, Minas Gerais. Acusado, Antonio Sousa (Companhia Força e Luz de Minas Gerais). Relator, juiz dr. Pedro Borges. Deferido, por maioria de votos.

RECURSOS EXTRAORDINÁRIOS — Processo n.º 1.849, Distrito Federal. Acusados, Oscar Petersen e outros. Relator, juiz dr. Pedro Borges. Deferido, por maioria de votos. Processo n.º 1.878, Minas Gerais. Acusado, Antonio Sousa (Companhia Força e Luz de Minas Gerais). Relator, juiz dr. Pedro Borges. Deferido, por maioria de votos.

RECURSOS EXTRAORDINÁRIOS — Processo n.º 1.849, Distrito Federal. Acusados, Oscar Petersen e outros. Relator, juiz dr. Pedro Borges. Deferido, por maioria de votos. Processo n.º 1.878, Minas Gerais. Acusado, Antonio Sousa (Companhia Força e Luz de Minas Gerais). Relator, juiz dr. Pedro Borges. Deferido, por maioria de votos.

RECURSOS EXTRAORDINÁRIOS — Processo n.º 1.849, Distrito Federal. Acusados, Oscar Petersen e outros. Relator, juiz dr. Pedro Borges. Deferido, por maioria de votos. Processo n.º 1.878, Minas Gerais. Acusado, Antonio Sousa (Companhia Força e Luz de Minas Gerais). Relator, juiz dr. Pedro Borges. Deferido, por maioria de votos.

RECURSOS EXTRAORDINÁRIOS — Processo n.º 1.849, Distrito Federal. Acusados, Oscar Petersen e outros. Relator, juiz dr. Pedro Borges. Deferido, por maioria de votos. Processo n.º 1.878, Minas Gerais. Acusado, Antonio Sousa (Companhia Força e Luz de Minas Gerais). Relator, juiz dr. Pedro Borges. Deferido, por maioria de votos.

EXCLUSÃO DE PROCESSO

Processo n.º 1.899, São Paulo. Acusados, Vicente Fralú e outros. Relator, juiz dr. Pereira Braga. Deferida a exclusão de Esther Rocco e Maria Borges, por maioria de votos.

JULGAMENTO DE PRELIMINAR — Processo n.º 1.658, Santa Catarina. Acusado, Bento Passos. Relator, juiz coronel Maynard Gomes. O Tribunal, julgando-se incompetente, ordenou a remessa dos autos à Justiça comum de Serrito, no Estado de Santa Catarina, por maioria de votos.

REMESSA A OUTRA JUSTIÇA — Processo n.º 1.828, São Paulo. Acusados, Edison Franco e outros. Relator, juiz dr. Pereira Braga. Deferida a remessa à Justiça comum da comarca de Olympia, no Estado de São Paulo, por maioria de votos.

REMESSA A OUTRA JUSTIÇA — Processo n.º 1.828, São Paulo. Acusados, Edison Franco e outros. Relator, juiz dr. Pereira Braga. Deferida a remessa à Justiça comum da comarca de Olympia, no Estado de São Paulo, por maioria de votos.

REMESSA A OUTRA JUSTIÇA — Processo n.º 1.828, São Paulo. Acusados, Edison Franco e outros. Relator, juiz dr. Pereira Braga. Deferida a remessa à Justiça comum da comarca de Olympia, no Estado de São Paulo, por maioria de votos.

REMESSA A OUTRA JUSTIÇA — Processo n.º 1.828, São Paulo. Acusados, Edison Franco e outros. Relator, juiz dr. Pereira Braga. Deferida a remessa à Justiça comum da comarca de Olympia, no Estado de São Paulo, por maioria de votos.

REMESSA A OUTRA JUSTIÇA — Processo n.º 1.828, São Paulo. Acusados, Edison Franco e outros. Relator, juiz dr. Pereira Braga. Deferida a remessa à Justiça comum da comarca de Olympia, no Estado de São Paulo, por maioria de votos.

REMESSA A OUTRA JUSTIÇA — Processo n.º 1.828, São Paulo. Acusados, Edison Franco e outros. Relator, juiz dr. Pereira Braga. Deferida a remessa à Justiça comum da comarca de Olympia, no Estado de São Paulo, por maioria de votos.

REMESSA A OUTRA JUSTIÇA — Processo n.º 1.828, São Paulo. Acusados, Edison Franco e outros. Relator, juiz dr. Pereira Braga. Deferida a remessa à Justiça comum da comarca de Olympia, no Estado de São Paulo, por maioria de votos.

REMESSA A OUTRA JUSTIÇA — Processo n.º 1.828, São Paulo. Acusados, Edison Franco e outros. Relator, juiz dr. Pereira Braga. Deferida a remessa à Justiça comum da comarca de Olympia, no Estado de São Paulo, por maioria de votos.

REMESSA A OUTRA JUSTIÇA — Processo n.º 1.828, São Paulo. Acusados, Edison Franco e outros. Relator, juiz dr. Pereira Braga. Deferida a remessa à Justiça comum da comarca de Olympia, no Estado de São Paulo, por maioria de votos.

REMESSA A OUTRA JUSTIÇA — Processo n.º 1.828, São Paulo. Acusados, Edison Franco e outros. Relator, juiz dr. Pereira Braga. Deferida a remessa à Justiça comum da comarca de Olympia, no Estado de São Paulo, por maioria de votos.

REMESSA A OUTRA JUSTIÇA — Processo n.º 1.828, São Paulo. Acusados, Edison Franco e outros. Relator, juiz dr. Pereira Braga. Deferida a remessa à Justiça comum da comarca de Olympia, no Estado de São Paulo, por maioria de votos.

REMESSA A OUTRA JUSTIÇA — Processo n.º 1.828, São Paulo. Acusados, Edison Franco e outros. Relator, juiz dr. Pereira Braga. Deferida a remessa à Justiça comum da comarca de Olympia, no Estado de São Paulo, por maioria de votos.

REMESSA A OUTRA JUSTIÇA — Processo n.º 1.828, São Paulo. Acusados, Edison Franco e outros. Relator, juiz dr. Pereira Braga. Deferida a remessa à Justiça comum da comarca de Olympia, no Estado de São Paulo, por maioria de votos.

REMESSA A OUTRA JUSTIÇA — Processo n.º 1.828, São Paulo. Acusados, Edison Franco e outros. Relator, juiz dr. Pereira Braga. Deferida a remessa à Justiça comum da comarca de Olympia, no Estado de São Paulo, por maioria de votos.

REMESSA A OUTRA JUSTIÇA — Processo n.º 1.828, São Paulo. Acusados, Edison Franco e outros. Relator, juiz dr. Pereira Braga. Deferida a remessa à Justiça comum da comarca de Olympia, no Estado de São Paulo, por maioria de votos.

REMESSA A OUTRA JUSTIÇA — Processo n.º 1.828, São Paulo. Acusados, Edison Franco e outros. Relator, juiz dr. Pereira Braga. Deferida a remessa à Justiça comum da comarca de Olympia, no Estado de São Paulo, por maioria de votos.

REMESSA A OUTRA JUSTIÇA — Processo n.º 1.828, São Paulo. Acusados, Edison Franco e outros. Relator, juiz dr. Pereira Braga. Deferida a remessa à Justiça comum da comarca de Olympia, no Estado de São Paulo, por maioria de votos.

REMESSA A OUTRA JUSTIÇA — Processo n.º 1.828, São Paulo. Acusados, Edison Franco e outros. Relator, juiz dr. Pereira Braga. Deferida a remessa à Justiça comum da comarca de Olympia, no Estado de São Paulo, por maioria de votos.

REMESSA A OUTRA JUSTIÇA — Processo n.º 1.828, São Paulo. Acusados, Edison Franco e outros. Relator, juiz dr. Pereira Braga. Deferida a remessa à Justiça comum da comarca de Olympia, no Estado de São Paulo, por maioria de votos.

REMESSA A OUTRA JUSTIÇA — Processo n.º 1.828, São Paulo. Acusados, Edison Franco e outros. Relator, juiz dr. Pereira Braga. Deferida a remessa à Justiça comum da comarca de Olympia, no Estado de São Paulo, por maioria de votos.

REMESSA A OUTRA JUSTIÇA — Processo n.º 1.828, São Paulo. Acusados, Edison Franco e outros. Relator, juiz dr. Pereira Braga. Deferida a remessa à Justiça comum da comarca de Olympia, no Estado de São Paulo, por maioria de votos.

REMESSA A OUTRA JUSTIÇA — Processo n.º 1.828, São Paulo. Acusados, Edison Franco e outros. Relator, juiz dr. Pereira Braga. Deferida a remessa à Justiça comum da comarca de Olympia, no Estado de São Paulo, por maioria de votos.

REMESSA A OUTRA JUSTIÇA — Processo n.º 1.828, São Paulo. Acusados, Edison Franco e outros. Relator, juiz dr. Pereira Braga. Deferida a remessa à Justiça comum da comarca de Olympia, no Estado de São Paulo, por maioria de votos.

REMESSA A OUTRA JUSTIÇA — Processo n.º 1.828, São Paulo. Acusados, Edison Franco e outros. Relator, juiz dr. Pereira Braga. Deferida a remessa à Justiça comum da comarca de Olympia, no Estado de São Paulo, por maioria de votos.

REMESSA A OUTRA JUSTIÇA — Processo n.º 1.828, São Paulo. Acusados, Edison Franco e outros. Relator, juiz dr. Pereira Braga. Deferida a remessa à Justiça comum da comarca de Olympia, no Estado de São Paulo, por maioria de votos.

REMESSA A OUTRA JUSTIÇA — Processo n.º 1.828, São Paulo. Acusados, Edison Franco e outros. Relator, juiz dr. Pereira Braga. Deferida a remessa à Justiça comum da comarca de Olympia, no Estado de São Paulo, por maioria de votos.

REMESSA A OUTRA JUSTIÇA — Processo n.º 1.828, São Paulo. Acusados, Edison Franco e outros. Relator, juiz dr. Pereira Braga. Deferida a remessa à Justiça comum da comarca de Olympia, no Estado de São Paulo, por maioria de votos.

REMESSA A OUTRA JUSTIÇA — Processo n.º 1.828, São Paulo. Acusados, Edison Franco e outros. Relator, juiz dr. Pereira Braga. Deferida a remessa à Justiça comum da comarca de Olympia, no Estado de São Paulo, por maioria de votos.

REMESSA A OUTRA JUSTIÇA — Processo n.º 1.828, São Paulo. Acusados, Edison Franco e outros. Relator, juiz dr. Pereira Braga. Deferida a remessa à Justiça comum da comarca de Olympia, no Estado de São Paulo, por maioria de votos.

REMESSA A OUTRA JUSTIÇA — Processo n.º 1.828, São Paulo. Acusados, Edison Franco e outros. Relator, juiz dr. Pereira Braga. Deferida a remessa à Justiça comum da comarca de Olympia, no Estado de São Paulo, por maioria de votos.

REMESSA A OUTRA JUSTIÇA — Processo n.º 1.828, São Paulo. Acusados, Edison Franco e outros. Relator, juiz dr. Pereira Braga. Deferida a remessa à Justiça comum da comarca de Olympia, no Estado de São Paulo, por maioria de votos.

REMESSA A OUTRA JUSTIÇA — Processo n.º 1.828, São Paulo. Acusados, Edison Franco e outros. Relator, juiz dr. Pereira Braga. Deferida a remessa à Justiça comum da comarca de Olympia, no Estado de São Paulo, por maioria de votos.

REMESSA A OUTRA JUSTIÇA — Processo n.º 1.828, São Paulo. Acusados, Edison Franco e outros. Relator, juiz dr. Pereira Braga. Deferida a remessa à Justiça comum da comarca de Olympia, no Estado de São Paulo, por maioria de votos.

REMESSA A OUTRA JUSTIÇA — Processo n.º 1.828, São Paulo. Acusados, Edison Franco e outros. Relator, juiz dr. Pereira Braga. Deferida a remessa à Justiça comum da comarca de Olympia, no Estado de São Paulo, por maioria de votos.

REMESSA A OUTRA JUSTIÇA — Processo n.º 1.828, São Paulo. Acusados, Edison Franco e outros. Relator, juiz dr. Pereira Braga. Deferida a remessa à Justiça comum da comarca de Olympia, no Estado de São Paulo, por maioria de votos.

REMESSA A OUTRA JUSTIÇA — Processo n.º 1.828, São Paulo. Acusados, Edison Franco e outros. Relator, juiz dr. Pereira Braga. Deferida a remessa à Justiça comum da comarca de Olympia, no Estado de São Paulo, por maioria de votos.

REMESSA A OUTRA JUSTIÇA — Processo n.º 1.828, São Paulo. Acusados, Edison Franco e outros. Relator, juiz dr. Pereira Braga. Deferida a remessa à Justiça comum da comarca de Olympia, no Estado de São Paulo, por maioria de votos.

REMESSA A OUTRA JUSTIÇA — Processo n.º 1.828, São Paulo. Acusados, Edison Franco e outros. Relator, juiz dr. Pereira Braga. Deferida a remessa à Justiça comum da comarca de Olympia, no Estado de São Paulo, por maioria de votos.

Superintendência da Carteira de Penhores de Penhores e Leilões

Os leilões das diversas Agências de Penhores, no mês de NOVEMBRO, serão realizados nas datas abaixo:

Dia 6 — Agência BANDEIRA/PENHORES — (jóias e mercadorias).

Dia 13 — Agências CENTRAL E ROSARIO — (jóias).

Dia 20 — Agência IMPERATRIZ LEOPOLDINA — (jóias e mercadorias).

Dia 27 — Agência SETE DE SETEMBRO (jóias e mercadorias).

INFORMAÇÕES COMERCIAIS - O MOVIMENTO DE ONTEM NOS MERCADOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

EXPORTOU EM AGOSTO MAIS DE SETE MIL CONTOS

O Estado do Piauí exportou pelo porto de Pernambuco, durante o mês de agosto último, 32.527 volumes, pesando 1.462.450 quilos, contendo mercadorias no valor total de 7.289.695\$.

Dos volumes exportados, 23.819 foram para o exterior e 178.663 para vários portos do país. Segundo os dados colhidos pelo Serviço de Economia Rural e que, remetidos para o Ministério da Agricultura, serviram para a presente divulgação, o produto mais exportado pelo Piauí foi a cera de carnaúba, com 147.379 quilos, no valor de 4.224.441\$500 remetidos para o estrangeiro.

Outro produto que apresentou bom movimento de embarque para o exterior foram as amêndoas de babaçu com a remessa de 147.379 quilos, no valor de 1.212.110\$400.

MAIS DE TREZENTOS CONTOS DE FRUTAS E LEGUMES

Os 82 auto-caminhões registrados no Ministério da Agricultura para a venda de frutas e legumes, realizaram, na semana de 13 a 19 de outubro último o movimento total de 327.704\$900, sendo 179.413\$900 de frutas e réis 148.291\$400 de legumes.

Como sempre a laranjeira ocupa o primeiro lugar na estatística de vendas, pois segundo o quadro demonstrativo organizado pela Divisão de Fomento da Produção Vegetal do Ministério da Agricultura, foram vendidas pelos caminhões 233.315 dúzias de laranjeira, que renderam a importância de 139.399\$000.

Das legumes coube ao tomate e à cenoura o maior volume de vendas com respectivamente, 25.696 e 24.326 dúzias por 38.544\$000 e 34.705\$500. De verduras em geral foram vendidos 28.860 molhos por 2.886\$000.

Diretoria das Rendas Internas do Tesouro Nacional

A SELAGEM DOS LIVROS EXIGIDOS POR LEI

O diretor das Rendas Internas aprovou a seguinte decisão, exarada pelo delegado fiscal em Minas Gerais em consulta do coletor federal em Carmo do Paranaíba:

"Declare-se a Delegacia Fiscal em Minas Gerais, que os livros exigidos por lei devem ser selados depois da lavratura do respectivo termo e antes de rubricados e de iniciada a escrituração.

A inobservância desta regra importa no direito da Fazenda Nacional de exigir o selo devido, acrescido da reavaliação, incorrendo em penalidade a autoridade judiciária que autenticar os livros em causa sem o prévio pagamento do selo".

Mercado Cambial (Rio)

O Banco do Brasil comprava a libra área a 78850 e a 688410 e o dólar a 18850 e a 168500, respectivamente, nos mercados livre e oficial.

Venda para o bancário a libra área a 78850 e o dólar a 18870.

COTAÇÕES DO BANCO DO BRASIL

90 d/v a vista Cab	
Dólar	18870
Franco suíço	48630
Couros sueca	48730
Escudo	8200
Marco	8200
P. chileno	8655
P. argentino	48890
P. uruguaio	98100
P. uruguaio	98900
Libra área	78850

REPASSES

Para repasses aos outros bancos, o Banco do Brasil afirmou para a libra área o preço de 78850 para vendas e a 78850 para compras, e para o dólar, a vista, o de 18850 e cabo, o de 18850.

O Banco do Brasil para compra de letras de cobertura, afirmou as seguintes taxas:

90 d/v a vista Cab	
Dólar	188490
Marco	8200
P. argentino	48810
P. chileno	8620
Libra área	788250

MERCADO OFICIAL

90 d/v a vista Cab	
Dólar	188460
P. argentino	48810
P. uruguaio	78580
Libra área	688910

LIVRE ESPECIAL

90 d/v a vista Cab	
Dólar	208100
Dólar (cabo)	208630

Compra de ouro

O Banco do Brasil comprava, ontem, a grama de ouro fino, em barra su amoleada, na base de 1000/1000, a 23\$400.

Câmbio estrangeiro

Londres, 4-11-1941	
ABERTURA	OFICIAL
Londres s/Nov York, à vista	4.02.50 a 4.02.50/4.03.50
por £	4.03.50
Berna	17.30 a 17.30/17.40
Lisboa	99.80 a 99.80/100.20

Buenos Aires, 4-11-1941

ABERTURA

Hoje	Ant.
Londres, à vista, por £:	
1/2	17.00
1/4	16.90
1/8	16.80
Nov York, à vista p. \$100:	
1/2	420.25
1/4	419.75
1/8	420.00

Montevideo, 4-11-1941

Hoje	Ant.
Londres, à vista, por £:	
1/2	17.00
1/4	16.90
1/8	16.80
Nov York à vista p. \$100:	
1/2	217.75
1/4	217.00
1/8	217.00

FECHAMENTO

Hoje	Ant.
Londres s/Nov York, à vista	4.02.50/4.02.50/4.03.50
por £	4.03.50
Berna	17.30/17.40
Lisboa	99.80/99.80/100.20
100.20	
Madrid livre	46.50
Madrid 1/4	40.50
Estocolmo	16.85/16.85

Telegrama financeiro

LONDRES, 4-11-1941

Taxa de Desconto do Banco da Inglaterra

Fech.	Anterior
2	2
4 1/2	4 1/2
1-1/16	1-1/16
1/2	1/2
7/16	7/16

London: câmbio sobre Bruxelas à vista por £

N. cot.	N. cot.
Genova: câmbio sobre Londres à vista por £	N. cot.
N. cot.	N. cot.
Genova: câmbio sobre Paris à vista por 100 Frs	N. cot.
N. cot.	N. cot.
Lisboa: câmbio sobre Londres à vista (1 venda) por £	100.20
99.80	
Idem. Idem (1 compra) por £	99.80

Stock Exchange de Londres

TITULOS BRASILEIROS:	HOJE	ANT.
Brasil (EE. UU. dol.) 1927-57, 6 1/2 %	25-10-0	25-0-0
Minas Gerais (Est. de) 1928-58, 6 1/2 %	12-10-0	12-10-0
Niteroi (Cid. de) 7 %	12-0-0	12-0-0
Paraná (Est. de) 1958, 7 %	13-0-0	13-0-0
São Paulo (Est. de) 1921-38, 8 %	19-0-0	19-0-0
Idem. 1928-58, 7 1/2 % (ins de café)	24-15-0	24-10-0
Idem. 1928-58, 7 % (Waterworks)	18-0-0	18-0-0
Idem. 1930-40, 7 % (Sub. gar. de café)	17-10-0	17-10-0
Idem. (Banco do Estado), 6 %. Serie A	28-0-0	28-0-0
FEDERAIS:		
Funding 5 %	61-0-0	60-10-0
Novo Funding, 1914	44-0-0	44-0-0
Conversão 1910, 4 %	13-0-0	13-0-0
Empréstimo de 1913, 5 %	14-15-0	14-0-0
Funding de 1931, 5 % "B" 40 anos	42-0-0	43-0-0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5 %	30-10-0	30-10-0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	10-10-0	10-10-0
Baía, 1928, 5 %	7-0-0	7-0-0
Para, 5 %	2-0-0	1-15-0
City of São Paulo Improvement and Franchising Co. Pref.	24-0-0	24-0-0

TITULOS DIVERSOS:

Bank of London & South America, Ltd.	5-15-10/2	5-15-0
São Paulo Gas Co. Ltd.	4-17-8	4-17-6
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd.	0-7-8	0-7-8
Cables & Wireless, Ltd. Ordinárias	87-10-0	87-5-0
Ocean Coal & Wilsons Ltd.	0-2-4-1/2	0-2-4-1/2
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1-12-9	1-12-10-1/2
Leopoldina Railway Co. Ltda. 6 1/2 %	18-0-0	18-0-0
1935	2-11-8	2-11-8
Lloyds Bank Ltd. ("A Shares")	0-18-0	0-18-0
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	1-8-3	1-8-3
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	46-0-0	46-0-0
São Paulo Railway Co. Ltd.		
Western Telegraph Co. Ltd. 4% Deb. Stock	101-0-0	101-0-0

TITULOS ESTRANGEIROS

Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %	104-15-0	104-15-0
1927-47	82-5-0	82-5-0
Consola, 2 1/2 %		

Mercado de Café (Rio)

O mercado de café funcionou, ontem, em posição calma, mantendo as mesmas cotações anteriores.

Foram negociadas 1.315 sacas.

COTAÇÕES POR DEZ QUILOS

Tipos 3	313500
Tipos 4	310000
Tipos 5	308500
Tipos 6	305000
Tipos 7	298500
Tipos 8	295000

Movimento estatístico

Entradas:	
Minas	3.588
Rio	737
D. N. C.	342
4.667	
Total	308.874
Saídas:	
Cabot. Norte	10
Consumo local	610
Existência em 4	308.264

Estados (SANTOS)

Preços do disponível por 10 quilos mole	425000
Idem. duro	398500
Existência	547.730
Embarques	717
Entradas	12.801
Saídas	
Para Cabotagem - 50 sacas.	

COMPANHIA MINERAÇÃO PICUI

CHAMADA DE CAPITAL

A Diretoria em reunião realizada no dia 30 de outubro deliberou, à vista da necessidade de capital para a exploração industrial nos próximos meses, fazer a segunda chamada de capital, de cinquenta por cento (50%) sobre o valor das ações subscritas, nos termos do artigo 74 do Decreto-L. 2.627, de 2 de Setembro de 1910.

Assim, pelo presente edital, com prazo de 40 dias, convocamos os Srs. Acionistas a efetuarem aquele pagamento, o qual deverá ser feito no Banco Brasileiro de Crédito, com sede à rua da Alfândega, 48, que está encarregado de receber as importâncias relativas a esta segunda chamada, Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1941.

(Assinados):

Luiz Carlos da Costa Neto - Diretor-Presidente.

José Gonçalves de Sá - Diretor-Comercial.

Gerson Pinto da Silva Souto - Diretor-Tesoureiro.

Augusto De Gregório - Diretor-Secretário.

ABERTURA

Hoje Ant.

Londres, à vista, por £:	
1/2	17.00
1/4	16.90
1/8	16.80
Nov York, à vista p. \$100:	
1/2	420.25
1/4	419.75
1/8	420.00

Montevideo, 4-11-1941

Hoje	Ant.
Londres, à vista, por £:	
1/2	17.00
1/4	16.90
1/8	16.80
Nov York à vista p. \$100:	
1/2	217.75
1/4	217.00
1/8	217.00

FECHAMENTO

Hoje Ant.

Londres s/Nov York, à vista	4.02.50/4.02.50/4.03.50
por £	4.03.50
Berna	17.30 a 17.30/17.40
Lisboa	99.80 a 99.80/100.20
100.20	
Madrid livre	46.50
Madrid 1/4	40.50
Estocolmo	16.85/16.85

Telegrama financeiro

LONDRES, 4-11-1941

Taxa de Desconto do Banco da Inglaterra

Fech.	Anterior
2	2
4 1/2	4 1/2
1-1/16	1-1/16
1/2	1/2
7/16	7/16

London: câmbio sobre Bruxelas à vista por £

N. cot.	N. cot.
Genova: câmbio sobre Londres à vista por £	N. cot.
N. cot.	N. cot.
Genova: câmbio sobre Paris à vista por 100 Frs	N. cot.
N. cot.	N. cot.
Lisboa: câmbio sobre Londres à vista (1 venda) por £	100.20
99.80	
Idem. Idem (1 compra) por £	99.80

Stock Exchange de Londres

TITULOS BRASILEIROS:	HOJE	ANT.
Brasil (EE. UU. dol.) 1927-57, 6 1/2 %	25-10-0	25-0-0
Minas Gerais (Est. de) 1928-58, 6 1/2 %	12-10-0	12-10-0
Niteroi (Cid. de) 7 %	12-0-0	12-0-0
Paraná (Est. de) 1958, 7 %	13-0-0	13-0-0
São Paulo (Est. de) 1921-38, 8 %	19-0-0	19-0-0
Idem. 1928-58, 7 1/2 % (ins de café)	24-15-0	24-10-0
Idem. 1928-58, 7 % (Waterworks)	18-0-0	18-0-0
Idem. 1930-40, 7 % (Sub. gar. de café)	17-10-0	17-10-0
Idem. (Banco do Estado), 6 %. Serie A	28-0-0	28-0-0
FEDERAIS:		
Funding 5 %	61-0-0	60-10-0
Novo Funding, 1914	44-0-0	44-0-0
Conversão 1910, 4 %	13-0-0	13-0-0
Empréstimo de 1913, 5 %	14-15-0	14-0-0
Funding de 1931, 5 % "B" 40 anos	42-0-0	43-0-0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5 %	30-10-0	30-10-0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	10-10-0	10-10-0
Baía, 1928, 5 %	7-0-0	7-0-0
Para, 5 %	2-0-0	1-15-0
City of São Paulo Improvement and Franchising Co. Pref.	24-0-0	24-0-0

TITULOS DIVERSOS:

Bank of London & South America, Ltd.	5-15-10/2	5-15-0
São Paulo Gas Co. Ltd.	4-17-8	4-17-6
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd.	0-7-8	0-7-8
Cables & Wireless, Ltd. Ordinárias	87-10-0	87-5-0
Ocean Coal & Wilsons Ltd.	0-2-4-1/2	0-2-4-1/2
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1-12-9	1-12-10-1/2
Leopoldina Railway Co. Ltda. 6 1/2 %	18-0-0	18-0-0
1935	2-11-8	2-11-8
Lloyds Bank Ltd. ("A Shares")	0-18-0	0-18-0
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	1-8-3	1-8-3
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	46-0-0	46-0-0
São Paulo Railway Co. Ltd.		
Western Telegraph Co. Ltd. 4% Deb. Stock	101-0-0	101-0-0

TITULOS ESTRANGEIROS

Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %	104-15-0	104-15-0
1927-47	82-5-0	82-5-0
Consola, 2 1/2 %		

Mercado de Café (VITORIA)

O mercado de café funcionou, ontem, em posição firme, mantendo os mesmos preços anteriores.

Foram negociadas 1.315 sacas.

COTAÇÕES POR DEZ QUILOS

Tipos 3	313500
Tipos 4	310000
Tipos 5	308500
Tipos 6	305000
Tipos 7	298500
Tipos 8	295000

Movimento estatístico

Entradas:	
Minas	3.588
Rio	737
D. N. C.	342
4.667	
Total	308.874
Saídas:	
Cabot. Norte	10
Consumo local	610
Existência em 4	308.264

Estados (SANTOS)

Preços do disponível por 10 quilos mole	425000
Idem. duro	398500
Existência	547.730
Embarques	717
Entradas	12.801
Saídas	
Para Cabotagem - 50 sacas.	

COMPANHIA MINERAÇÃO PICUI

CHAMADA DE CAPITAL

A Diretoria em reunião realizada no dia 30 de outubro deliberou, à vista da necessidade de capital para a exploração industrial nos próximos meses, fazer a segunda chamada de capital, de cinquenta por cento (50%) sobre o valor das ações subscritas, nos termos do artigo 74 do Decreto-L. 2.627, de 2 de Setembro de 1910.

Assim, pelo presente edital, com prazo de 40 dias, convocamos os Srs. Acionistas a efetuarem aquele pagamento, o qual deverá ser feito no Banco Brasileiro de Crédito, com sede à rua da Alfândega, 48, que está encarregado de receber as importâncias relativas a esta segunda chamada, Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1941.

(Assinados):

Luiz Carlos da Costa Neto - Diretor-Presidente.

José Gonçalves de Sá - Diretor-Comercial.

Gerson Pinto da Silva Souto - Diretor-Tesoureiro.

Augusto De Gregório - Diretor-Secretário.

ABERTURA

Hoje Ant.

Londres, à vista, por £:	
1/2	17.00
1/4	16.90
1/8	16.80
Nov York, à vista p. \$100:	
1/2	420.25
1/4	419.75
1/8	420.00

Montevideo, 4-11-1941

Hoje	Ant.
Londres, à vista, por £:	
1/2	17.00
1/4	16.90
1/8	16.80
Nov York à vista p. \$100:	
1/2	217.75
1/4	217.00
1/8	217.00

FECHAMENTO

Hoje Ant.

Londres s/Nov York, à vista	4.02.50/4.02.50/4.03.50
por £	4.03.50
Berna	17.30 a 17.30/17.40
Lisboa	99.80 a 99.80/100.20

VIDA MILITAR

COMBATE DE TAITI — ESPERADO AMANHÃ O GENERAL AZANA — CONDECORAÇÃO DE OFICIAL GENERAL — DECLARAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA — VISITA A FABRICA DO ANDARAI — REASSUMIU AS FUNÇÕES

Combate de Taiti

O DIA 1º de novembro de 1867 Lopes fôz desembarcar em Taiti dois batalhões vindos em três vapores, que ficaram fundeados em posição de flanco ao reduto.

O gen. João de Deus Mena Barreto comunicou a Caxias o que se passava, recebendo as seguintes instruções, muito expressivas da disposição e dos métodos usados naqueles tempos:

"Imprevelivelmente, trata-se de ocupar a posição, marchando na madrugada do dia seguinte com força suficiente para derrotar as do inimigo, afim de não lhe dar tempo de fortificar-se, devendo, porém, o ataque ser feito à batoneta, para evitar que se reproduza o fato do ataque do peão Obella, em que tivemos grande prejuizo, por ter-se demorado este expediente, sempre infalível na derrota da infantaria inimiga."

Na madrugada do dia 2, Mena Barreto desloca-se para Taiti. A marcha de aproximação era feita assim: uma primeira linha formada por dois batalhões; a segunda, formada por outros dois batalhões, separada da primeira pela distância de meio alcance de fuzil; a terceira constituída por três batalhões, "situados, respectivamente, na retaguarda do flanco direito, do centro e do flanco esquerdo das duas linhas paralelas". A cavalaria (2 regimentos de infantaria) e 3 corpos provisórios da Cavalaria, mantendo-se os corpos de infantaria. Quatro bocas de fogo marchavam atrás da infantaria e um corpo de voluntários fazia a retaguarda.

A certa distância a infantaria "tomou o passo acelerado e carregou" à batoneta sobre a força que se achava postada à margem do rio, entrenchelrada nas obras de fortificação apenas encadeadas, tendo os flancos apoiados em edifícios defendidos por pontes palçadas.

Era assim que se combatia então. O inimigo foi levado de soldado contra o rio. Muitos foram mortos e esperados de escapar em vapores. Estes atravessaram para terra. O gen. Mena Barreto estendeu a infantaria em linha na margem do Paraguaçu, colocou a artilharia em posição e atacou-os por sua vez. Foram mais duas horas de fogo, durante o qual um dos navios, o "Olimpo", foi posto a pique, outro, o "25 de Maio", incendiado, só o terceiro, "Iguaré", logrando escapar.

Entre os mortos inimigos do combate de Taiti figurava o comandante da força paraguaia, major Vilmarion, de quem diz Thompson que era "o ajudante de campo favorito de Lopes, e homem tão bravo quanto estúpido."

Esperado amanhã o general Adolfo Arana

Chegará amanhã à esta capital o general Adolfo Arana, diretor de Ginecologia e Tiro na República Argentina, a cujo Exército pertence, que vem chefiando uma delegação que vai competir em concurso de tiro no stand de Tiro Nacional, na Vila Militar. Para a aludida competição já foi feita a partida seleção entre os nossos atiradores. Para acompanhar o ilustre militar argentino, foi designado o major Antonio Carlos Bittencourt, da Escola de Educação Física do Exército.

Condecoração de oficial general

O general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra autorizou a averbação da condecoração de Grande Oficial da "Ordem do Condor de Andes", com a qual foi decorado pelo Governo da República da Bolívia, o general Valentim Benício da Silva, secretário geral do Ministério da Guerra.

Declaração de aspirantes a oficial da Reserva

Está marcada para o próximo sábado, dia 9 do corrente, às 9 horas, no Quartel do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de 1.ª Região Militar, a cerimônia da "Declaração de Aspirantes a Oficial da Reserva do ano de 1941", dos alunos que concluíram o curso daquele Centro. Para tal solenidade foi marcado o uniforme: calça cinza, túnica branca, armado.

Visitas à Fábrica do Andaraí

O general Artur Sillio Portela, diretor do Material Bélico, concedeu permissão para que os alunos da Escola de Artilharia de Costa, visitem, no próximo sábado, dia 8 do corrente, a Fábrica do Andaraí, um dos estabelecimentos que muito recomendam a nossa indústria militar.

Reassumiu as funções

Segundo comunicação recebida, reassumiu a chefia da Comissão Militar Brasileira em Essem, o respectivo chefe, coronel Arnor Teixeira Santos.

Comissão de promoções de sub-tenentes

Está marcada para hoje, a reunião da Comissão de Promoções de Sub-tenentes do Exército, a fim de tomar conhecimento das propostas dos candidatos.

Sede para o Circulo dos Militares do Paraná

Antiga aspiração dos militares do Paraná, realiza-se agora, a sede social do Circulo de Militares. O general Raimundo Sampaio, diretor de Engenharia, ordenou a entrega à Comissão de Tombamento da referida Diretoria, para os devidos fins, do projeto completo da sede social do Circulo dos Militares do Paraná.

Exibição de filme na Escola Técnica

Na Escola Técnica do Exército, será exibido hoje, pela Companhia "Itig", um filme sobre pesquisas de petróleo e aplicação, do alto brasileiro.

A exibição, que terá lugar na ótima sala de projeções do referido estabelecimento de ensino do nosso Exército, está com início marcado para às 15 horas. As pessoas interessadas terão entrada franca.

Matricula no C.I.M.M.

O major Ciro Nole de Azeite, recentemente classificado no 1.º Grupo Independente de Artilharia Mista, não será desligado da Diretoria do Material Bélico, onde vinha servindo, por estar matriculado no Curso de Oficiais Superiores do Centro de Instrução de Moto-Mecanização do Exército.

Matricula no Colégio Militar

Por intermédio da Inspeção de Ensino do Exército, o ministro da Guerra determinou ao coronel Oscar de Araújo Fonseca, comandante do Colégio Militar, a matrícula, na classe dos gratuitos, de dois filhos do soldado músico do 13.º Batalhão de Caçadores, Caetano Gomes de Menezes, que possui 14 filhos.

Na Secretaria Geral

Foram transferidos do 1.º R. C. D. para o Contingente do Gab. Militar e Conselho Superior de Segurança Nacional, os cabos Hélio Ivo Nunes e soldados Gerson Soares de Mesquita, João Bardineto, Ismael Lopes de Souza e Abel Mendes Souza.

Na Diretoria de Artilharia

Foram desligados:

a) de adidos o capitão Edgard de Almeida Stuck, em face da publicação no item III, do presente B. I., e 1.º tenente Rubens Alves de Vasconcelos, por ter de seguir para Belem, Pará, como ajudante de ordens do exmo. sr. gen. Euclides Zenobio da Costa.

b) 2.º tenente da reserva convocados Margal de Assis Brasil, a contar de 27 do mês próximo passado em face da publicação no item IV, do B. I. nº 24, dessa data.

c) 1.º tenente I. E. Argemiro Ne-

Na Diretoria de Engenharia

Apresentaram-se:

Por diversos motivos: — Major Sady Martins Viana, desta D. E., por ter assumido a chefia da 2.ª sub-seção da 2.ª Seção e Ignacio Carneiro de Azambuja, da E. T. E., por ter acompanhado o exmo. sr. general diretor da Artilharia de Costa; capitães João Carlos Pereira de Melo, do 4.º Btl. Rdv., por ter sido desligado da E. A. e ter de se recolher à sua unidade e Valdemar Pereira Lima, desta D. E., por ter entrado, a contar do dia 1.º próximo passado, em gozo de férias regulamentares relativas ao ano de 1941.

Fôz desligado da C. C. E. R. P. S. C., o capitão Luis Miranda Leal.

Na Diretoria de Saude

Foram designados:

O ten. cel. med. dr. Oscar Sampaio Viana e o cap. med. dr. Eronides Ferreira de Carvalho para representarem esta Diretoria nas cerimônias da inauguração da Cripta dos Heróis de Laguna e Dourados, de que trata o item do Boletim acima referido.

Fôz mandado ir, a esta Diretoria, a partir de 11 de Outubro p. findo, data de sua apresentação, para efeito de venciemento, o 1.º ten. farm. Fernando de Oliveira Ribeiro, do H. M. de Livramento, nesta Capital com licença para tratamento de saude.

Foram designados:

Os maiores med. drs. Olavio Xavier Ayrosa e Benjamin Soares, de 1.ª classe, como representantes desta Diretoria, receberem, respectivamente, os professores Barros Lima, diretor da Assistência Hospitalar de Pernambuco e Nelson Chaves, diretor da Saude Pública do mesmo Estado, os quais viajam pelos vapores "Aratimbo" e "Araraquara", que chegarão à esta Capital nos dias 5 e 7 do corrente, desembarcando no Armazem 13, uniforme túnica branca e calça cinza, desarmado.

Fôz designado:

O cap. med. dr. Renato Augusto Monteiro da Cunha, para representar esta Diretoria na cerimônia da "Declaração de Aspirantes a Oficial da Reserva do ano de 1941", que se realizará no dia 8 do corrente, às 9 horas, no Quartel do C. P. O. R. da 1.ª R. M., à Avenida Pedro II, 383 — São Cristóvão.

Uniforme — Calça cinza, túnica branca, armado.

Apresentaram-se:

Coronel médico dr. Florencio Carlos de Abreu Pereira, procedente de Porto Alegre, e ter sido nomeado diretor do H. C. E.;

— major-médico dr. Waldemar de Macedo Rocha, do H. M. J. F. por conclusão de trânsito e seguir a destino;

— capitão-médico dr. Adolfo Riedel Ratsbona, do D. D. C., por ter regressado do Nordeste com a E. E. M.;

— 1.º tenente-médico dr. Manoel Hemetério de Oliveira Paraná, por ter sido transferido para a 4.ª Cia. Ind. Transm. e excluído do estado efetivo do 1.º R. I.;

— 2.º tenente I. E. Evandro Cintral Vidal, por ter sido transferido para o P. A. V. M. e desligado do S. F. da 1.ª R. M.

Na Diretoria de Cavalaria

Apresentaram-se:

Capitães Job de Figueiredo, do 13.º R. C. I., por ter obtido permissão para gozar o trânsito em São Paulo, para onde segue;

Silvio Couto Coelho da Frota, do 5.º R. C. D., por ter terminado a dispensa do serviço e regressar.

Foram concedidas permissões:

— Major Americo Gonçalves Ferreira, do 10.º R. C. I., para gozar férias em São Paulo e Rio de Janeiro;

— Major Edgard de Freitas Maranhão, do 10.º R. C. I., gozar férias em Capital Federal;

— Cap. Diogenes de Oliveira Franca, do 10.º R. C. I., gozar férias em São Paulo e Rio de Janeiro;

— Cap. Augusto Ribeiro dos Santos, do 10.º R. C. I., gozar férias em Diamantina, (Minas) e Rio de Janeiro;

— Cap. Jacinto Pantoja Pires Coelho, do 10.º R. C. I., gozar férias na Capital Federal;

— 1.º tenente Alceu Vieira, do 10.º R. C. I., gozar férias na Capital Federal;

— 1.º tenente Euripides Machado Boviata, do 10.º R. C. I., gozar férias em Pirassununga, Estado de São Paulo;

— 1.º tenente Servulo Mota Lima, do 2.º R. C. D., gozar férias na Capital Federal; e

— 2.º tenente Elicino Ferreira Machado, do 10.º R. C. I., gozar férias em Cachoeira de Itapererim, Estado do E. Santo.

E ao capitão Job de Figueiredo, do 13.º R. C. I., para gozar trânsito em São Paulo.

Marinha de Guerra

1839 — O presidente da província de Pernambuco ordena ao brigadeiro-escuna "Niterói" que siga para a província das Alagoas, conduzindo, além do armamento e munições de guerra, um corpo de tropas (de 1.ª linha e de polícia) sob o comando do coronel José Joaquim Coelho, afim de estabelecer a ordem alterada por um movimento revolucionário.

Não tendo ouvido o presidente das Alagoas Agostinho da Silva Neves a súplica dirigida por intermédio de um juiz de paz, para suspender a transferência da tesouraria de fazenda para a vila de Macéio, oficiou-lhe a câmara municipal convidando-a a deixar a administração pública, medida esta reclamada pelo povo e tropa reunidos.

O dia 29 de outubro amanheceu estando o palácio cercado e o presidente, preso e incomunicavel, acedeu à intimação da câmara, passando o governo ao 5.º vice-presidente José Tavares Bastos.

1888 — O encouraçado "Colombo", sob o comando interino do 1.º tenente Frederico Galhinas Lorna, recebeu a viva força, a fortaleza de Angaturama. Durante quarenta e cinco minutos o bravo comandante permaneceu sob o fogo dos canhões inimigos, cumprindo com sangue frio e calma, a missão que recebera.

Tomando conhecimento daquele ato de valor, o Governo determinou que o comandante e a guarnição do navio fossem honrados e distinguidos com o registro em ordem do dia do feito realizado.

A 30, o 1.º vice-presidente João Lins Vieira Cansanção de Sinimbu, em Macéio, declara assumir as rédeas da administração, continuando até 1.º de novembro os dois a governar.

Neste último dia, tomou conta do cargo novamente o presidente Neves, que se fezera transportar para Macéio e a 12 restabelece-se completamente a ordem.

"Duro a sedição — diz Francisco Martins Ramos, em um trabalho publicado em 1883 — de 29 de outubro de novembro, sem que houvesse uma só gota de sangue derramado, um só ferido, o toque em um só ren de uns poucos de contos de réis que existiam nos cofres da tesouraria de Fazenda e da mesma de rendas provinciais.

1887 — Bombardeamento do forte de Curupaiti contra os navios de vanguarda da 2.ª grande divisão da esquadra.

PROVAS DE HABILITAÇÃO

Realizam-se, amanhã, provas para primeiras classes, para obtenção de certificado de habilitação à promoção, às 8.30, na Base dos Navios Minuteros e a bordo dos encouraçados "Minaes Gerais" e "São Paulo", no cruzador "Batista" e no torpedeiro "Ceará" e no navio-escola "Almirante Saldanha".

DESEMBARQUE E DELICA

Teve desembarque da Esquadra Brasileira o sargento Abílio Pinto Nogueira e foram desligados os sargentos Eudalio Francisco Dias, da Flotilha de Submarinos; e Natalcio Antonio da Silva, do Instituto Naval de Biologia.

APROVADA A ESCALA DE FÉRIAS DOS FUNCIONÁRIOS CIVIS DA DIRETORIA DE NAVEGAÇÃO

Fôz aprovada a escala de férias dos funcionários civis da Diretoria de Navegação. Divide-se a escala em quatro turnos, variando de período de 2 de setembro a 20 de dezembro do corrente ano.

ASAS E MOTORES

INSTALA-SE HOJE, A COMISSÃO DE SELEÇÃO DE CANDIDATOS AOS CURSOS DE AVIAÇÃO CIVIL

Continua numerosa a afliência de candidatos às bolsas de estudos de aviação nos Estados Unidos. Hoje, instala-se a comissão de seleção, composta do tenente coronel Neto dos Reis, representante do governo brasileiro, do tenente coronel Thomas White, representante do governo norte-americano, do sr. Buarque de Almeida, representante da aviação civil brasileira, e do sr. Frank Powers, representante da Pan American Airways. A essa comissão incumbe julgar se os candidatos estão ou não em condições para fazer os cursos, de acordo com as bases do oferecimento do governo nos Estados Unidos. Apesar de publicadas as instruções, ainda há uma certa confusão relativamente a determinados pontos. Ontem, por exemplo, apareceu um engenheiro que desejava se candidatar à única vaga existente para o curso de engenheiro aeronauta superintendente. Mas instruções está bem claro que o candidato para esse curso tem que ser indicado pelo Ministério da Aeronáutica. Cabe, igualmente, ao Ministério da Aeronáutica indicar os candidatos às sete vagas do curso de instrutores de mecânicos e de artifices. Assim, só para os cursos de pilotos e de mecânico de avião é facultada a livre apresentação de candidatos.

Vale acentuar mais uma vez que as bolsas instituídas na grande república do norte visam a formação de técnicos de aviação civil, não se destinando, portanto, ao pessoal militar.

Com referência ao curso de co-piloto de avião comercial ou instrutor de voo (monitor), a idade deve ser de 21 a 36 anos, em vez de 21 a 26, como saiu publicado nas instruções.

"Salinas" é o quarto navio norte-americano torpedeado por submarinos alemães

Deve ser fortalecido as patrulhas tanto quanto possível. Esses incidentes não nos levarão necessariamente à guerra. Entretanto, o povo americano, terá que se habituar com eles". O senador democrata Glass, da Virgínia, disse: "Hitler que pôr no mundo a nossa marinha..." O senador republicano Taft, de Ohio, — que é opositor à política do presidente Roosevelt, como se sabe, disse: "Quando os Estados Unidos combaterem materiais de guerra incidentes dessa natureza devem ser esperados".

"Chocante" mas não surpreendente — declara o senador Adams

O senador democrata Peper, de seu lado, declarou: "Os ataques de Hitler prosseguirão e cada vez em crescente crueldade e ferocidade até que nossa marinha se resolva a limpar os mares ou de qualquer maneira acabar com essas serpentes do mar... Tudo mostra que a Alemanha está decidida a continuar a política de guerra marítima ilegal que desenvolveu na Grande Guerra". O senador democrata Adams considera o incidente como "chocante" mas não surpreendente.

De Hyde Park informaram que o presidente Franklin Roosevelt, foi avisado, esta manhã, pelas autoridades do Departamento da Marinha sobre o torpedeamento do "Salinas".

"Difícil calcular quantos submarinos já foram afundados"

NOVA YORK, 4 (A. P.) — E' difícil calcular quantos submarinos

NESTA PAGINA: VIDA MILITAR

Asas e motores — Na Justiça Militar — Marinha de Guerra — Esteve no Ingá a Delegação Fluminense ao Campeonato de Futebol

Crece o poder aéreo indiano

NEW DELHI, 4 (R.) — Foi anunciada hoje, por Sir Gurnath Bewoor, porta-voz do Departamento de Defesa, na Assembléia Central Legislativa, a decisão governamental de aumentar para dez o número de esquadrilhas das forças aéreas indianas.

O aumento, noticiado em maio último, de uma esquadrilha para quatro, foi feito satisfatória e progressivamente.

Sir Gurnath declarou: "posso, agora, anunciar que as formações de defesa costeira crescerão, brevemente, de número, vindo cada uma delas a constituir uma esquadrilha completa". Acentuou Sir Gurnath, que a aviação indiana era composta, integralmente, de elementos nativos, mas que alguns instrutores britânicos teriam de fazer, temporariamente, parte dela.

Na Justiça Militar

Sorteio de juiz, julgamento e outras notícias

Para substituir o major Inácio de Freitas Rêul, recentemente nomeado diretor da Escola Nacional de Educação Física, na função de juiz do Conselho Especial de Justiça da 2.ª Auditoria de Guerra, a quem foi afeto o processo instruído contra o tenente Moacir Cunha Mats de Andrade, foi sorteado o ten. cel. Armando de Lima Meireles, diretor da Policlínica Militar, o qual deverá prestar compromisso na próxima semana.

Julgamento

Está marcado para hoje, na 3.ª Auditoria de Guerra, o julgamento de Antonio Vilar, acusado pelo crime de destruição. A sessão é pública e está com início marcado para às 13 horas.

Precatória

O capitão Emilio Carrastani Médici, arrolado como testemunha de um processo que transita pela 2.ª Auditoria da 3.ª Região Militar, sediada em Bagé, presta depoimento hoje, na 1.ª Auditoria desta capital, em Carta Precatória expedida.

A pauta de hoje, do S.T.M.

O Supremo Tribunal Militar, na sua sessão de hoje, procederá ao julgamento de numerosos pedidos de "habeas corpus" impetrados por militares e civis, que se julgam coagidos pelas respectivas autoridades, muitos deles apresentados por intermédio de seus advogados ou superiores hierárquicos.

Levara um efetivo de 142 homens

WASHINGTON, 4 (A. P.) — A lista de baixas do "destroyer" "Reuben James" revela que essa unidade levava um efetivo de 142 oficiais e marinheiros — mais do que se imaginava a princípio.

Os efetivos normais de um "destroyer" do seu tipo são de 122 homens.

Entretanto, o "destroyer" operava em condições virtualmente de guerra, quando as tripulações são geralmente maiores.

TELEFONANDO DO D. FEDERAL PARA NITERÓI DISQUE: "07" PARA PEDIR A LIGAÇÃO À TELEFONISTA

(Continue discando "01" para chamar as demais cidades)

Lembre-se!

As ligações Interurbanas da classe de "Telefone para Telefone" — têm uma tarifa menor: são mais baratas — não há determinada pessoa a chamar: são mais rápidas

As ligações Interurbanas das classes de: — "Determinada Pessoa" — "A cobrar no telefone chamado" — "Aprazamento"

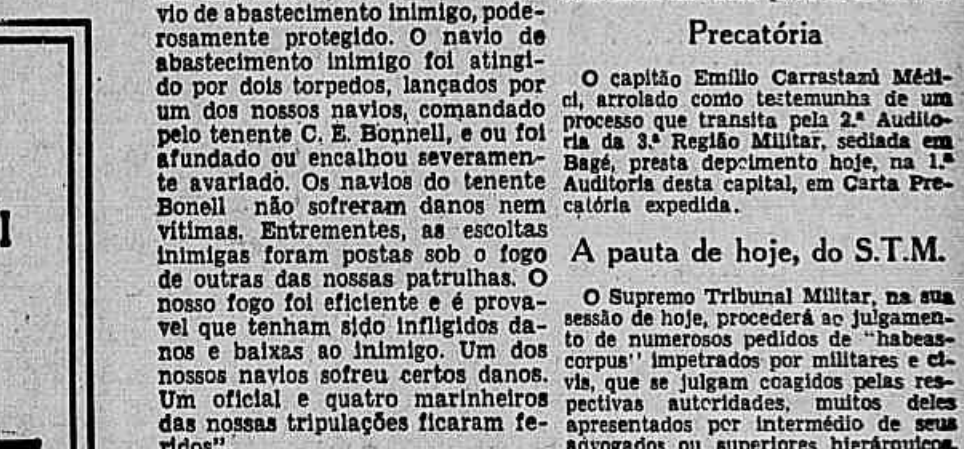
além de mais caras, são mais comemoradas, porque a Telefonista:

- tem que procurar a pessoa determinada
- tem que obter autorização para a inversão do débito
- tem que combinar o aprazamento de ligação para uma hora posterior.

Com a introdução do sistema automático em Niterói, todos os números de telefones daquela cidade foram alterados.

Antes de discar "07" consulte os seus assentamentos e certifique-se do novo número do telefone de Niterói. Na falta deste, dê a telefonista de "07" o número antigo (dizendo-lhe que é o antigo) — ou então lhe dê o endereço, ou o nome do assinante de Niterói.

COMPANHIA TELEFONICA BRASILEIRA



A delegação fluminense ao Campeonato Brasileiro de Futebol, no gabinete do comandante Amaral Peixoto.

Esteve no Ingá a Delegação Fluminense ao Campeonato de Futebol

A seleção ficará sob o comando do sr. Ramos de Freitas, que conta com a colaboração do sr. Victor Abamo, médico, e Castro Alves, preparador, ambos do Departamento de Educação Física do Estado do Rio, Euclides Mendonça, diretor técnico, e Oto Vieira, auxiliar. Os jogadores são os seguintes: Joel e Waldyr, "keepers"; Isidoro, Manoel e Joaquim, zagueiros; Veríssimo, Sebastião, Moacyr e Emeterio, médios; Henrique Geraldo Augusto Adá, Stamar Villas Boas, Pinheiro Nier e Jardi, atacantes, e mais Geraldo, do Cantô do Rio, que reforçará a seleção.

Durante a audiência aos "footballers" fluminenses, o comandante Amaral Peixoto desvelou-lhes boa sorte, recomendando-lhes disciplina e respeito ao adversário, adiantando que acompanharia com interesse o desenvolvimento do jogo de estrefa no Campeonato Brasileiro de Futebol.

Afirmativas do delegado do governo norueguês na Convenção Internacional do Trabalho

(Especial para A MANHÃ do Rio de Janeiro)

NOVA YORK, 3 (A. P.) — "O desejo alemão de derrubar o pan-americano data de 45 anos" — afirmou, perante a Convenção Internacional do Trabalho, reunida nesta cidade, o sr. Carl Hambro, delegado do governo norueguês no exílio.

O representante norueguês declarou que seria um "erro fatal" acreditar que todas as atuais dificuldades com que se vê a braços o mundo começaram em 1918, ou depois dessa data.

Para as pessoas familiarizadas com o pensamento alemão de há 40 ou 50 anos, — na opinião do sr. Carl Hambro, — nada há de surpreendente acerca do plano secreto 'e' em ação para a partilha da América, mencionado no último discurso do presidente Roosevelt, a semana passada.

O orador afirmou: "Quando a Liga Pan-Germânica incluiu os seus trabalhos, em 1886, foi anunciada que o germanismo, em ultra-mar, devia ser preservado e estimulado por todos os meios possíveis. E, há muito tempo, um escritor alemão, em livro intitulado

Vitorioso o Riachuelo sobre o América

TRANSCORREU BRILHANTE A NOITADA DE VOLEIBOL FEMININO DE ANTE-ONTEM

A rodada do campeonato feminino, que se anunciava como sensacional, correspondeu inteiramente à expectativa dos numerosos e entusiastas fãs deste elegante e salutar esporte.

Tecnicamente houve oportunidade para presenciarem partidas reñidas e de belíssimos lances. Os favoritos não desmereceram a confiança de seus torcedores, saindo-se bem de seus compromissos, sendo que a equipe invicta do Fluminense A pode desde já antecipar-se como a provável ganhadora do torneio deste ano, uma vez que era justamente o adversário da noite passada, o América B, o único capaz de proporcionar ao líder qualquer dissabor de uma derrota.

Quanto à equipe rubra, também dificilmente será desalçada da condição de vice líder, levando uma vantagem de dois pontos sobre o terceiro colocado que é a equipe do Vasco da Gama.

Resultados em detalhes:
No ginásio do Fluminense:
Fluminense A 2 X América B 0 (15x7 e 15x3 ou sejam: 30x10).
Quadros: Fluminense A: Inah, Nadir, Henriete, Ivete, Lúcia e Idete.
América B: Maria Elvira, Jussara, Leda, Elisa, Nilda e C. M. Juiz: Antônio de Souza Moreira; o popular árbitro mais uma vez impôs-se como o nosso apito nº 1; enérgico, preciso e imparcial. "Nena" saiu-se arosamente da espinhosa missão de arbitrar um prêmio tão importante; Ficanço, o veterano jogador rubro-negro, foi o fiscal à altura daquele renomado árbitro: Eduardo Cabral foi o apontador.

Quanto ao jogo podemos classificá-lo como ótimo; talvez as americanas merecessem uma contagem mais a seu favor; todavia estiveram infelicitadas, principalmente nos saques, pois tiveram nada menos de 4 perdidos. O "set" tricolor demonstrou com esta partida não haver, talvez, no Brasil inteiro, um quadro capaz de derrotá-lo: são verdadeiramente notáveis as estrelas deste conjunto.

Fluminense B 2 X América A 0 (15x7 e 15x3 ou sejam: 30x20).
Quadros: — Fluminense B: — Aida, Mirtilla, Edith, Dulce, Conceição Bacelar e Conceição Freitas.
América A: — Ilka, Flane, Wanda, Nemés, Irene e Yedda.
Juiz: Nena, bom; Fiscal: Ficanço; apontador: Eduardo Cabral. Foi uma bela peleja e sobretudo equilibradíssima. No segundo "set", o grêmio rubro destacou-se bastante no marcador, parecendo que sairia vencedor: os tricolores, todavia, numa sensacional virada conseguiram sobrepujar o aguerrido adversário. Conceição Bacelar foi a grande figura da lida; Edith também atuou com destaque.

No América Nemés esteve ótima, assim como Wanda, aliás transformada em levantadora, posição em que saiu-se bem; todavia achamos que se tivesse o América colocado Wanda como cortadora, no lugar de Flane, o resultado talvez tivesse sido outro. Yedda também atuou com destaque. Irene com o entusiasmo costumeiro.

Tabajara 2 X Irapuru 0 (15x10 e 15x10 ou sejam: 30x20) Campo do Grajaú.
Quadros: — Irapuru: — Cláudia, Aleala, Romilda, Leda, Cecília e Heleninha.
Tabajara: — Elsa Muler, Ula, Yolanda, Ellice, Ruth e Elsa Soeiro. Foi uma partida também bastante equilibrada; o Tabajara venceu merecidamente. É bem verdade que o Irapuru jogou desfalcado de sua melhor player, Lia. Isto todavia não servirá para desabonar a vitória do quadro da Tijuca, já que Heleninha, a substituta de Lia, foi uma das grandes figuras da quadra.

Yolanda e Ula foram as principais estrelas do conjunto vitorioso; Heleninha e Aleala destacaram-se entre as vencidas.

Roberto Souza, do Irapuru, apitou com acerto e precisão; Oswaldo Martins o "crack" americano e um dos baluartes do Grêmio Tabajara foi o fiscal; Silvio Cintra apontou.

Será remodelado o quadro rubro-negro HOJE, O INICIO DOS PREPARATIVOS PARA O CHOQUE COM O VASCO



A equipe rubro-negra que atuou domingo passado, e que sofrerá alterações para o choque com o Vasco da Gama

A produção do quadro rubro-negro, durante o tempo em que jogou completo, contra o Botafogo, no último domingo, não agradou à sua direção técnica. Tanto assim, que Flavio Costa convocou sua turma de profissionais para um ensaio em conjunto na tarde de hoje, quando serão iniciados os preparativos para a nova e grande batalha do domingo vindouro contra o Vasco da Gama. Ao que se informa, durante o ensaio de hoje, serão feitas algumas experiências, pois é pensamento do técnico rubro-negro fazer novas alterações no conjunto.

Possivelmente Luperco e Jarbas serão incluídos nas extensas, admitindo-se a hipótese de ser Artimido no lugar de Luperco.

Após o exercício de hoje, os jogadores do Flamengo ficarão concentrados nas dependências do estádio da Gávea, voltando a treinar na próxima sexta-feira, quando será levado a efeito o "apronto" decisivo para o choque com o esquadra cruzmaltino.

Prova Regulamentar: — Manoel Emano dos Santos — José Cupertino Mendes.

Turma Suplementar: — Francisco Freire de Lima — Mário Gomes — Manoel Dermeval Pereira — José Homero Maulas — Ovídio Ataliba de Bittencourt.

Chamada para o dia 15 de corrente, às 7:45 horas (turma A) — Newton de Lemos Camargo — Apelo da Cruz Oliveira — Osvaldo Mendonça da Palma — Francisco Barbatzmann — Eraldo Nubido de Sá Rego — Eraldo Duarte Rego — João do Prado — Joaquim Fernandes — Osmayr Vitor dos Santos — Severino Bezerra — Antonio de Paula Ribeiro.

Prova Regulamentar: — Manoel Emano dos Santos — José Cupertino Mendes.

Turma Suplementar: — Francisco Freire de Lima — Mário Gomes — Manoel Dermeval Pereira — José Homero Maulas — Ovídio Ataliba de Bittencourt.

"Alemanha triunfante", declarou que seria necessário, à Alemanha, destruir a doutrina do Pan-América.

Outros escritores alemães, entre os quais Hoet, defenderam as mesmas idéias.

— O perigo que o Reich representa para o mundo não provém da sua máquina militar.

— Falando depois acerca da futura Conferência de Paz, o representante trabalhista norueguês afirmou: — "A Conferência de Paz deve impedir todas as nações de levarem a sua juventude, pela educação, à idéia de que o único trajeto vocacional importante é o treinamento de todos os homens e de todas as mulheres como assassinos."

Referindo-se, em seguida, ao papel ativo do trabalhador no mundo do futuro, o orador declarou que a maioria das resoluções apresentadas à Conferência Internacional do Trabalho poderia cobrir duas únicas exigências, a saber:

(1) — que o Bureau Internacional do Trabalho seja diretamente representado na Conferência de Paz; e

(2) — que a paz não deve ser feita pelos diplomatas e pelos militares, mas pelos representantes dos povos em causa."

FORAM ELABORADOS, ONTEM, OS PROGRAMAS DAS PROXIMAS REUNIOES NO HIPÓDROMO DA GAVEA — VARIAS NOTAS

Mais um trabalho digno de louvores foi apresentado, ontem, pela Comissão de Corridos com a elaboração dos programas das próximas reuniões. Continua, assim, a concorrer eficientemente, para o êxito das tardes de magéstico hipódromo, o órgão técnico da prestigiosa sociedade, que vem de há muito organizando, com rara felicidade, os programas. A tarde de domingo, está enriquecida com a realização do G. P. "Jockey Clube do Rio de Janeiro", prova clássica de projeção em nosso turf, que reunirá num percurso de 2.400 metros, alguns dos nossos "cracks". As demais corridas dessa tarde, bem como as que compõem o programa de sábado, autorizam-se a fazer um prognóstico otimista, em torno das próximas corridas, do Hipódromo Brasileiro.

PROGRAMAS PARA AS PROXIMAS REUNIOES

Para as reuniões de sábado e domingo próximos no Hipódromo Brasileiro, foram, ontem, organizados os seguintes programas:

SABADO

1ª — Prêmio "Faustina" — 1.400 metros — 5:000\$.
2ª — Prêmio "Bien Aimé" — 1.400 metros — 5:000\$.

Quilos

Ian 56
Pereira 56
Guapé 56
Zaldinha 54
Maracá 54
Yuccá 54
Abot 58
3ª — Prêmio "Bien Aimé" — 1.400 metros — 5:000\$.

Quilos

Brutus 56
Belzebú 56
Gentilissima 54
Oliário 56
Balakiana 56
Eulandy 56
Sahhará 56
4ª — Prêmio "Ampei" — 1.400 metros — 5:000\$.

Quilos

Seymour 58
Mandão 58
Ufa 50
Xintan 58
Gabino 58
Galeano 58
Galantra 58
Nhá Duca 50
Napolitano 56
5ª — Prêmio "Ritmo" — 1.400 metros — 5:000\$.

Quilos

Relato 58
Buster Keaton 58
Serodina 48
Matapan 58
Elvira 54
Blus Boy 54
Chipeiro 58
6ª — Prêmio "Mondesi" — 1.200 metros — 5:000\$.

Quilos

Myathan 52
Mac 52
Uraquitan 52
Mery 52
Arkansas 58
Kaveco 58
Porriel 54
Mazabout 50
Faustina 48
Marolm 58
Glorista 48
7ª — Prêmio "Brasil" — 1.600 metros — 6:000\$.

Quilos

Acarán 58
David 58
Aratad 54
Indayutaba 48
Sapatador 58
Platão 58
Bienvenue 51
Prêmios do betting: Ritmo — Mondesi — Brasil

DOMINGO

1ª — Prêmio "Brunorb" — 1.400 metros — 10:000\$.

Quilos

Carapitanga 58
Perau 58
Condoreira 58
Traipó 58
Dâmara 58
Realidad 58
Tabatna 58
Caballeros 58
2ª — Prêmio "Star Light" — 1.200 metros — 10:000\$.

Quilos

Aragel 58
Dina 58
Egide 58
Pipa 58
Conselho 58
Acayá 58
Nada Mala 58
Ely 58
3ª — Prêmio "Rio" — 1.400 metros — 7:000\$.

Quilos

Rosabranca 48
Oh! Ze 58
Bell 48
Dulcina 48
Sedutor 58
Mensagem 54
Flacocabana 54
Dalila 48
Maradã 54
4ª — Prêmio "Luminar" — 1.000 metros — 6:000\$.

Quilos

Barnum 58
Pelo 50
Aventureiro 50
Inhanduy 50

PROSEGUIRÁ AMANHA O TORNEIO COMPLE-MENTAR — O PRÓXIMO CARTAZ DO CAMPEONATO CARIOCA

Cumprir-se-á na noite de amanhã mais uma rodada do Torneio Complementar com a realização dos seguintes jogos:

ALIAZOS X GRAJAU — Quadra da rua Ferrer — George Gerard — árbitro do 2.º e fiscal do 1.º jogo; Laurito Soares — árbitro do 1.º e fiscal do 2.º jogo; Hélio da Veiga Martins — cronometrista; Carlos Soares do Couto — apontador; Joaquim Alves Fernandes — delegado.

BANGU X OLIMPICO — Quadra da rua Ferrer — Arnaldo Arzu dos Santos — árbitro do 2.º e fiscal do 1.º jogo; José Clementino da Costa — árbitro do 1.º e fiscal do 2.º jogo; Alair G. de Oliveira — cronometrista; Alberto Teixeira — apontador; Antonio C. Braga — delegado.

C. R. FLAMENGO X S. CRISTOVAO — Quadra do Estádio da Gávea — Abdias Barreto da Silva — árbitro do 2.º e fiscal do 1.º jogo; Gaudioso Gomes da Rocha — árbitro do 1.º e fiscal do 2.º jogo; Rubem P. Cea — cronometrista; Jorge Fred — apontador; Augusto C. Lemos — delegado.

Para a noite de sexta-feira, a tabela do Campeonato Carioca fixa a realização dos seguintes encontros:

TIJUCA X CAMAJO — Quadra da rua Conde de Bonfim — Mário de Oliveira — árbitro do 2.º e fiscal do 1.º jogo; Luis Merquilha — árbitro do 1.º e fiscal do 2.º jogo; Heitor Gonçalves Pereira — cronometrista; Américo da Silva Gomes — apontador; Ernesto Silva — delegado.

QARIOCA X RIACHUELO — Quadra da rua Jardim Botânico — Haroldo Oest — árbitro do 2.º e fiscal do 1.º jogo; J. A. Cerqueira Lima — árbitro do 1.º e fiscal do 2.º jogo; Alécio G. Amorim — cronometrista; Daniel T. Martins — apontador; Otávio Pinto Guimarães — delegado.

AMERICA X BOTAFOGO F. C. — Quadra da rua Campos Sales — Aladino Astuto — árbitro do 2.º e fiscal do 1.º jogo; Rubens Carqueira Lima — árbitro do 1.º e fiscal do 2.º jogo; Adolfo Peres Filho — cronometrista; Júlio Meireles — apontador; Juvenal M. Costa — delegado.

Solicitada oficialmente a transferência do jogo Brasil Novo x União!

REINA GERAL INTERESSE EM TORNO DA PRÓXIMA VISITA DO FLUMINENSE AOS SUBÚRBIOS — OS JUVENIS DO S. CRISTÓVAO JOGARÃO A PRELIMINAR

Embora não seja a primeira vez que o Fluminense faz-se representar em campos do esporte menor, a sua próxima visita, enviando domingo a Madureira, sua equipe de amadores para um amistoso com a valorosa representação do Brasil Novo, está despertando involuntariamente no seio da torcida suburbana.

PROVIDÊNCIAS PARA O GRANDE CHOQUE

Conforme tivemos ocasião de antecipar a realização deste jogo, motivou a transferência do encontro que o Brasil Novo deveria efetuar com o União, em disputa do campeonato oficial da Federação A. Suburbana. Neste sentido, o grêmio interessado enviou ontem a entidade do Ar. Amaro Cavalcanti, um ofício assinado pelos presidentes dos dois grêmios, solicitando a necessária transferência, constando aliada, no referido ofício, que o jogo deverá ser realizado na noite de 29 do corrente, sob a luz artificial do campo da rua Dona Clara.

Por sua vez, o Fluminense já obteve permissão oficial da F. M. F. para o referido encontro, estando,

E' digno de registro!

A diretoria do Olaria telegrafou ao presidente do Departamento de Árbitros da F.M.F., felicitando aquele Departamento por contar em seu seio elementos do quilate de Luis Xavier — juiz do encontro daquele clube contra o Canto do Rio, taxando a sua situação de perfeita. E' de notar que o Olaria perdeu o jogo nos últimos segundos, de 1 x 0! Nos tempos que correm...

Recordar é viver...

Publicamos, hoje, mais cinco perguntas de fatos passados no esporte suburbano, cujo objetivo, outro não é, senão, o de provocar a curiosidade do leitor, a fim de recordar reminiscências algumas significativas, outras pela simples razão de recordar, apenas...

- RECORDA-SE?**
- 1.º) — De ano em que dois clubes levantaram juntos o campeonato da F. A. S., e quais os seus nomes?
 - 2.º) — Do primeiro quadro suburbano que recebeu o cognome de "Cadetes Suburbanos", e qual o nome do clube?
 - 3.º) — Do resultado da única partida que o selecionado da F. A. S. realizou até hoje em São Paulo, e qual o clube que enfrentou?
 - 4.º) — Do clube que Mota Maluco enviava suas valijas colaborando quando faleceu?
 - 5.º) — Do nome do "double" do paredão cronista que nas vésperas de seu consórcio sumiu, como que por encanto do convívio de seus amigos, deixando-os apreensivos?
- RESPOSTAS DAS PERGUNTAS PUBLICADAS NO DIA 30-10-41**
- 1.º) — No dia 18 de setembro do corrente ano, entrou em vigor o decreto-lei que estabeleceu as bases para a organização dos desportos universitários.
 - 2.º) — Foi Otacilio Rezende, presentemente nosso compatriota de redação o primeiro cronista que rumou ao Estado Bandeirante, representando oficialmente um jornal. Esse órgão informativo da imprensa chamava-se "A Nota", hoje extinto.
 - 3.º) — Sim, são extensivos, porquanto o artigo IX do decreto-lei que organizou os Desportos Universitários diz: "As disciplinas do referido decreto-lei, que digam respeito à organização desportiva, são igualmente extensivas aos Desportos Universitários, em tudo que lhes forem aplicáveis."
 - 4.º) — Da fusão entre o Agripus e o Vasquinho, surgiu o Esporte Clube Abolição.
 - 5.º) — Walter, o arqueiro que com tanto brilho defendeu as cores nacionais nos campos de Marselha, por ocasião dos jogos da "Copa do Mundo" já envergueu a camiseta sivi-cleste do Engenho de Dentro Atlético Clube.



Por proposta do Tribunal de Registro da entidade lighteana, o seu presidente tomou as seguintes resoluções:

a) — Encaminhar à Comissão Técnica de Basquetebol as súmulas dos seguintes prêmios:
— LA — Empregos x A. A. Atlético Fábria do Gás, realizado em 21-10-1941.
— Telefônica A. C. x Light A. C., realizado em 20-10-941.
— Light A. C. x Light Garage F. C., realizado em 22-10-941.
— A pedido a C. T. de Basquetebol, o sr. presidente da Light, tomou as seguintes resoluções:
— Tomar conhecimento do ofício nº 224 do Light Garage F. C., comunicando a sua existência do campeonato de 2.º Divisão.
— Desarmar todos os pontos pró e contra o Light A. C., referente ao campeonato da 2.ª Divisão, por ter o mesmo desistido de disputar este campeonato.

b) — Marcou a data de amanhã, 6 de novembro, para a realização do encontro transferido do dia 13-10-941. Determinou que o prêmio de amanhã, será efetuado às 20 horas e 30 minutos.

Marcou para hoje, dia 5 do corrente nova reunião da Comissão Técnica de Basquetebol.

Programa social do Sampaio A. C.

E' o seguinte o programa social do Sampaio A. C. para o mês em curso:

Domingo — 9 — Noite dançante das 20 às 24 horas. Traje de passeio.

Sábado — 15 — Hora de Arte às 20 horas. Organizada pelos senhores Adalberto Frazão e dr. Jacyr Rosa.

Domingo — 18 — Inauguração do "Tênis de Mesa" (Ping-Pong) às 20 horas.

Domingo — 22 — Noite dançante — das 20 às 24 horas. Traje de passeio.

Irá à Paraíba, o E. C. Recife

JOAO PESSOA, 1 (A. N.) — Anuncia-se a vinda a esta capital do Esporte Clube de Recife, trazendo uma embalcada de duzentos e cinquenta pessoas, a fim de disputar várias partidas com os quadros do Clube Astrea.

Distinguida a Imprensa pelo S. C. União

O S. C. União fará realizar, no próximo sábado, em sua sede social, uma formidável noite dançante, em comemoração ao seu 28.º aniversário de fundação, que o clube de Marechal Hermes vê passar hoje. Esta festa, que é em homenagem à crônica esportiva e social, terá início às 22 horas e se prolongará até as 2 horas da manhã. Nesta oportunidade a diretoria do S. C. União oferecerá a os homenageados um "drink", como reconhecimento ao apoio que vem dando às iniciativas do clube de Felisberto Coslio.

INSPECTORIA DO TRAFEGO

Chamada para o dia 5 do corrente, às 7:45 horas (turma A) — Newton de Lemos Camargo — Apelo da Cruz Oliveira — Osvaldo Mendonça da Palma — Francisco Barbatzmann — Eraldo Nubido de Sá Rego — Eraldo Duarte Rego — João do Prado — Joaquim Fernandes — Osmayr Vitor dos Santos — Severino Bezerra — Antonio de Paula Ribeiro.

Prova Regulamentar: — Manoel Emano dos Santos — José Cupertino Mendes.

Turma Suplementar: — Francisco Freire de Lima — Mário Gomes — Manoel Dermeval Pereira — José Homero Maulas — Ovídio Ataliba de Bittencourt.

Chamada para o dia 15 de corrente, às 7:45 horas (turma B) — Paulo de Basquetebol as súmulas dos seguintes prêmios:
— LA — Empregos x A. A. Atlético Fábria do Gás, realizado em 21-10-1941.
— Telefônica A. C. x Light A. C., realizado em 20-10-941.
— Light A. C. x Light Garage F. C., realizado em 22-10-941.
— A pedido a C. T. de Basquetebol, o sr. presidente da Light, tomou as seguintes resoluções:
— Tomar conhecimento do ofício nº 224 do Light Garage F. C., comunicando a sua existência do campeonato de 2.º Divisão.
— Desarmar todos os pontos pró e contra o Light A. C., referente ao campeonato da 2.ª Divisão, por ter o mesmo desistido de disputar este campeonato.

b) — Marcou a data de amanhã, 6 de novembro, para a realização do encontro transferido do dia 13-10-941. Determinou que o prêmio de amanhã, será efetuado às 20 horas e 30 minutos.

Marcou para hoje, dia 5 do corrente nova reunião da Comissão Técnica de Basquetebol.

Recusar passageiros: — P. 298.
Uso consecutivo de bustão: — P. 3900 — 7350 — 8698 — 11292 — 13321 — 19758 — 27105 — 27292 — 32823 — 33186 — 34274 — 36815.
Desobediência ao sinal: — S. P. 17600 — R. S. 6-30064 — P. 889 — 2166 — 2275 — 3329 — 6783 — 6894 — 10800 — 11942 — 13877 — 15725 — 16387 — 17070 — 19820 — 19994 — 20112 — 20903 — 22249 — 22397 — 24111 — 22488 — 36889 — 37363 — 38051 — 38247 — 39011 — 39359 — 39650 — 39800 — 34205 — 35353.
Interromper o trânsito: — P. 2708 — 6096 — 28185 — 32212 — 35745.
Excesso de velocidade: — P. 26268 — 31721.
Angariar passageiros: — P. 15298.
Estabelecer em local não permitido: — S. P. 1-5454 — S. P. 154-95708 — R. J. 11853 C. D. 173 C. D. D. 207 C. D. 228 P. 21 — 90 — 325 — 430 — 437 — 458 — 608 — 718 — 817 — 889 — 897 — 12670 — 2867 — 2897 — 3491 — 3905 — 4154 — 4254 — 4410 — 4411 — 4828 — 4936 — 6553 — 4972 — 5558 — 5890 — 6278 — 7022 — 7229 — 7691 — 7018 — 7135 — 8228 — 8355 — 9028 — 9329 — 9711 — 9515 — 9746 — 10403 — 10527 — 10689 — 11296 — 11861 — 13180 — 14081 — 14763 — 15263 — 15426 — 15572 — 15844 — 16193 — 17078 — 18126 — 18721 — 19738 — 19967 — 19119 — 19466 — 19649 — 20082 — 20482 — 20652 — 20957 — 21480 — 21899 — 22022 — 22112 — 22480 — 22411 — 22509 — 22817 — 22837 — 23054 — 24265 — 24896 — 25807 — 26048 — 26213 — 27053 — 28074 — 28185 — 28228 — 28267 — 28426 — 28568 — 28486 — 28487 — 28610 — 30137 — 30203 — 28554 — 28655 — 29317 — 29125 — 29220 — 29219 — 29816 — 29926 — 30918 — 30937 — 30365 — 30452 — 30856 — 31152 — 31250 — 31420 — 31507 — 31535 — 31906 — 32311 — 33016 — 33224 — 33311 — 33358 — 33441 — 33503 — 34351 — 34626 — 34704 — 34820 — 24833 — 34919 — 34927 — 35090 — 35088 — 35217 — 35312 — 34515 — 35493 — 35593 — 35657 — 35733 — 33901 — 35929.
Meio fio e bonde: — Exp. 398-15121 — P. 1-5454 — P. 2989 — 31721.
Contra mão de direção: — P. 8084 — 34780.
Abandonado: — P. 2265 — 3082 — 4154 — 8536 — 14086 — 14226 — 17268 — 23032 — 23883 — 33829 — 34882 — 34245.
Tráfegar com falta de luz: — P. 11409.
Formar fila dupla: — P. 106 — 164 — 449 — 6159 — 6485 — 15380 — 32279 — 34048 — 34851.

Todo o subúrbio aguarda interessado a exibição que o quadro de amadores do Fluminense fará domingo, em Madureira, enfrentando a valorosa equipe do Brasil Novo!

O MADUREIRA VENCEU O SÃO CRISTOVÃO

Coragem, energia e serenidade

QUALIDADES QUE MARIO VIANA SÓTEM REVELAR

O juiz de futebol teve criado para si, de tal maneira, um meio antipático que, para muitos atrevidos do violento esporte, surge o resvalado de desagradável impressão.

Não se pode controlar a "força" de alguém, mas a sua evolução, atingindo um grau de educação superior ao comum, não se podem ganhar de posar um público esportivo moderado. A competição exalta. Inflamados os assistentes acham-se com direito de dar expansão às suas alegrias e... às suas contradições.

No primeiro caso, as integrantes da facção vitoriosa cabem todos os aplausos, todavia, as manias festivas de respeito; mas, no segundo — colorido, ironia — ape para uma pessoa torna-se alvo do descontentamento — o juiz!

Assim, não raro, o juiz de futebol, é vítima das maiores afrontas na praça de esportes. Ainda domingo passado, vimos Mário Viana, até há bem pouco tempo considerado o árbitro nº 1 do Brasil, sofrer as mais tremidas humilhações no estádio do Botafogo. Vimos milhares de bocas dirigirem-lhe os mais pesados insultos. Vimos milhares de mãos atirarem-lhe lanças, garrafas e outros objetos que, no momento, puderam ser transformados em projétil pela turba exultante. E tudo isso, porque, no cumprimento de sua árdua função, desagravou a uma das partes, impetuosa, e não bem calma, impetuosa, indisciplinada do vólcão infernal de toda aquela multidão enfervorada. Mário Viana portou-se com um verdadeiro herói, e, punido as faltas técnicas, expunha de tempo em tempo os jogadores indisciplinados, dirigiu a contenda até o seu derradeiro instante.

E, é por isso, que nós, embora tivemos apontado algumas falhas de sua arbitragem em nossa crônica de ontem sobre o jogo, Botafogo x Flamengo, sentimos nos praxelosos, em fazer a apologia de sua coragem, energia e serenidade, qualidades de que não pode prescindir todo aquele que se dedica à difícil e ingrata função de juiz de futebol.

C. POTENGY

Treinam hoje os juvenis do São Cristovão

Hoje à tarde no campo da rua Figueira de Melo, os juvenis do clube local treinaram em conjunto com o Palestra F. C., estando chamados a comparecer às 18 horas todos os atletas e reservas, bem assim aqueles que estão convidados a treinar para experiência.

Agora é o São Cristovão!

A F. M. F. permitiu ao São Cristovão, por seriedade, representação pelo seu quadro de profissionais, disputar, em Parada de Leme, no próximo domingo, dia 9, um jogo amistoso contra o S. C. Ideal.

E, no mesmo dia, ao quadro de juvenis dos "alvos", para enfrentar o Brasil Novo, quadro secundário, em Madureira.

O Botafogo vai à Nova Iguaçu

O quadro misto do Botafogo irá, no próximo dia 16, a Nova Iguaçu, onde enfrentará o S. C. Iguaçu, em jogo amistoso.

Juizes cariocas para os próximos jogos do Campeonato Brasileiro

Os juizes cariocas Floravante Daneslo e Mário Viana foram designados pela F. M. F. para dirigir os jogos entre Fluminense x Mineiro e Flamengo x Catarinense, em disputa do certame nacional de futebol.

Intensa expectativa em torno do jogo Mato Grosso x Goiaz

S. PAULO, 4 (A. N.) — Reina grande expectativa nos nossos meios esportivos pelo encontro que reunirá domingo próximo, as representações de Mato-Grosso e Goiaz, em disputa do Campeonato Brasileiro de futebol.

O campeonato de tenis de São Paulo

S. PAULO, 4 (A. N.) — Dentro de poucos dias terá início, nesta capital, a disputa do 28.º Campeonato de Tenis do Estado de São Paulo sob o patrocínio da Federação Paulista de Tenis, reunindo grande número de inscritos e os melhores racketistas do Estado.

ESTA' POR HORAS O ARQUIVAMENTO DO PROTESTO DO FLAMENGO!

A tarde de ontem foi de febril atividade para os dirigentes do Botafogo.

No centro da cidade, onde estavam sendo elaboradas as razões de sua defesa, no protesto do Flamengo sobre a validade do jogo de domingo com o "glorioso", trabalhava-se com enorme disposição para destruir o documento interposto pelo rubro-negro para a anulação da partida.

De quando em vez, entrava afobado na F.M.F. um diretor de alvi-negro em busca de novos documentos para instruir o trabalho que ainda hoje deve dar entrada naquela entidade, que, ao se dizia, será o mais completo no gênero, de forma a destruir cabalmente qualquer dúvida quanto à validade do jogo que deu ao Botafogo mais uma vitória sobre o Flamengo na temporada de 41.

Súmulas e demais documentos do arquivo foram consultados, de sorte que se espera, com a entrada de uma demonstração tão perfeita, o arquivamento do protesto por falta de provas capazes.

Era esse, pelo menos, o ambiente, no tarde de ontem, no dirigente do futebol da metrópole.

Iamos esquecendo de registrar que o juiz Mario Viana ali comparecera como de costume.

SERIAMENTE AMEAÇADA A OFENSIVA VASCANA

O Vasco terá, domingo próximo, uma oportunidade excepcional para demonstrar todo o poderio de seu esquadrão, pois entrará em confronto com o Flamengo, um dos líderes da tabela, e cujas "performances" cumpridas na atual temporada o credenciam como possuidor de um conjunto respeitável.

Entretanto, uma grave ameaça surge para a ofensiva cruzmaltina. É que no encontro de domingo passado com o Bangü, o "center-forward" uruguaio Villadoniga distendeu novamente o músculo da perna e esta semana ficará em severo tratamento. Ainda não se pode afirmar se ele jogará ou não domingo contra os rubro-negros. Por outro lado, o centro-avante do quadro de reservas, o atacante Carlos Leite, continua contundido. A direção técnica vascaína não sabe, portanto, se domingo contará com o concurso de um dos dois conhecidos comandantes. Trata-se de um problema muito sério para o veterano Welfare resolver até a hora do importante choque dos rubro-negros e vascanos.

Acredita-se firmemente no restabelecimento de um dos dois centro-avantes vascanos até domingo. Villadoniga ou Carlos Leite, ou ambos, deverão ficar em condições físicas capazes, para atuar domingo. Afirma-se que, se nenhum deles puder jogar, Orlando, o ponteiro esquerda cruzmaltino, ocupará o centro da ofensiva do esquadrão da camiseteta negra. Armandinho, nesse caso, ocupará a extrema esquerda.

FLUMINENSE x BONSUCESSO - O COTEJO DE HOJE

No estádio iluminado da rua Alvaro Chaves defrontar-se-ão hoje, em prosseguimento ao Torneio Extra da Federação Metropolitana de Futebol, as equipes representativas do Fluminense e do Bonsucesso.

O cotejo, que será iniciado às 21 horas, terá como preliminar o encontro entre os quadros de reservas dos mesmos clubes, em prosseguimento ao campeonato da 3ª divisão.

Salvo modificações de última hora, os quadros surgirão em campo assim organizados:

FLUMINENSE — Batataes; Norival e Reganeschi; Malazo, Spinelli e Afonsoinho; Rongo, Romeu, Russo, Tim e Carreira.

BONSUCESSO — Herrera; Clodoaldo e Gualter; Bibi, Rui e Quirino; Oriandinho, Galego, Cabeção, Eunapio e Quinzinho.

UM COMUNICADO DO FLUMINENSE

Realizando-se hoje, 5 do corrente, à noite, no estádio do Fluminense F. C. o jogo oficial de futebol Bonsucesso x Fluminense, por entendimento já concluído entre os dois clubes, a diretoria do Fluminense Futebol Clube comunica ao seu distinto quadro social que os srs. sócios e as pessoas de suas exmas. famílias pagarão o preço de entrada fixado para as arquibancadas.

INAUGURADA A NOVA PRAÇA DE ESPORTES DE UBERABA

Ao governador Benedito Valladares foi endereçado o seguinte telegrama de Uberaba: — "Levo ao conhecimento de v. excia. que a Praça de Esportes 'Mina Gerais' desta cidade, construída pela iniciativa realizadora de seu governo, com a colaboração da Prefeitura Municipal, já foi entregue ao povo da cidade, cumprindo com êxito as finalidades para que foi construída. Orientada por um regime provisório, até que a regularização definitiva se faça pela Estado, a Praça de Esportes de Uberaba está prestando relevantes serviços à mocidade local, principalmente à infância escolar do município. Cerca de 300 sócios já se inscreveram, todos demonstrando grande entusiasmo pelo importante benefício que proporcionarão às modernas instalações desportivas de Uberaba. Congratulo-me com v. excia., apresentando-lhe atenciosas saudações.

a) — Shady Nassif, prefeito municipal de Uberaba."

A A. C. D. NA FESTA DE ANIVERSARIO DO CANTO DO RIO

O Canto do Rio F. C., comemorando no próximo dia 15 do corrente mês seu 27.º aniversário de fundação, organizou um vasto programa para festejar o auspicioso acontecimento.

A exemplo dos anos anteriores o Canto do Rio F. C., que sempre se mostrou um amigo dedicado da Associação de Cronistas Desportivos, incluiu no programa comemorativo a seu aniversário, numa homenagem a essa veterana entidade, uma partida de Bola ao Cesto para ser disputada entre a representação dessa Associação e uma equipe desse Clube.

Trazendo ao conhecimento da Associação de Cronistas Desportivos a homenagem que lhe irá ser prestada, o que bem diz da estima e apreço que o Canto do Rio dispensa a crônica esportiva da cidade, o clube niteroiense vem de enviar a essa entidade o seguinte ofício:

"Comemorando o Canto do Rio no próximo dia 15, seu 27.º aniversário de fundação e desejando prestar uma homenagem à essa prestigiada Associação de classe, incluiu no seu programa de festas uma partida de bola ao cesto para ser disputada entre a valorosa representação da A. C. D. e um quadro deste clube, no dia 23 do corrente.

Certos de sua agudeza, nos firmamos com a mais alta estima e mul distinta consideração, aguardando uma resposta urgente sobre o assunto.

(a) — Diogenes B. da Rocha — 1.º secretário.

A EQUIPE MINEIRA QUE CONCORRERA' AO TORNEIO INTERNACIONAL DE TIRO

BELO HORIZONTE — (Do correspondente) — Partiu para o Rio, onde tomará parte no campeonato brasileiro de Tiro e de um torneio internacional entre a Argentina e o Brasil, a serem disputados no Rio, os atiradores da Força Policial do Estado. A equipe que está sob a direção técnica do cap. Egidio Benicio de Abreu, está assim constituída: cap. dr. Dilermando Martins da Costa Cruz Filho; 1.º tenente Osvaldo Heliodoro dos Santos; 1.º tenente Antônio Heliodoro dos Santos; 2.º tenente José Valentim de Moura; 2.º tenente Afonso Heliodoro dos Santos; aspirante Jofre Lelis, aspirante Jupiter Vieira e aspirante Pedro Rocha de Oliveira.

A quem entregaremos o cargo de selecionador nacional?

O PASSADO RESPONDE: PIMENTA! DECLARA O GRANDE CRITICO BANDEIRANTE OLIMPICUS

A MANHÃ, na ânsia de concorrer com uma parcela de incentivo à organização do Selecionador Brasileiro de Futebol, para o Campeonato Sulamericano, a realizar-se em janeiro próximo, em Montevideu, abre esta "enquete", afim de que seja apontado pelos leitores, jogadores e demais entendidos do esporte bretão, qual o técnico em condições de assumir aquela árdua missão no presente momento.

Para isso, formulamos duas perguntas assim redigidas:

QUAL O TÉCNICO QUE DEVERIA ORGANIZAR E DIRIGIR O SELECIONADO BRASILEIRO DE FUTEBOL PARA O SULAMERICANO A REALIZAR-SE EM JANEIRO, NA CAPITAL DO URUGUAI? POR QUE?

A "enquete" lançada pela A MANHÃ com o fito de angariar entre os pareceres técnicos e fãs do nosso futebol, dados expressivos à organização do selecionador que deverá disputar, em janeiro, na capital do Uruguaí, o Campeonato Sul-Americano do corrente ano, está, conforme previamos despertando invulgar interesse em todas as classes desportivas do país.

Temos Mazzoni, o grãe crítico bandeirante que se ocupa sob o pseudônimo de Olimpícus, no interesse de auxiliar, com o seu espírito clariv-

mos esquecer da Copa Rio Branco, rem 1932, em Montevideu: um triunfo máximo, inesquecível, Vinhalis foi o treinador. Mas, esse cotejo da célebre "Copa" não passou de uma só partida. E muito diferente preparar e orientar uma seleção para um inteiro campeonato. Em Buenos Aires, e na França, nos anos em questão, não vencemos uma só partida...

Enfim, a verdade incontestável é essa: no passado ninguém fez o que Pimenta conseguiu em se tratando de levar a seleção ao estrangeiro, e no presente, nem é bom recordar, porque os descalabros das Copas em 1939 e 1940 são recentes...

Pimenta adquiriu credenciais que ninguém pode deixar de reconhecer em bom fé. Esse mérito não é, absolutamente, qualquer desmerecimento a um Flávio Costa, a um Armando Del Debbio.

Se fosse possível organizar um trio de técnicos, para tomar conta do selecionado, indicaríamos de olhos fechados esses dois nomes, ao lado de Pimenta. Mas, como missão somente terá, — felizmente — confiada a um só treinador, inclinamo-nos por Pimenta, porque assim o exigem as estatísticas...

TOMAS MAZZONI

NESTA PAGINA:
O Madureira venceu -- A competição aquática de hoje -- O arquivamento do protesto do Flamengo -- Os jogos de ontem de bola ao cesto -- Ameaçada a ofensiva do Vasco -- A "enquete" de amanhã -- Será alterado o quadro do Flamengo.

O Bangü excursio-nará à Paqueta

Aproveitando a folga de domingo, o quadro de reservas do Bangü irá à Paqueta, afim de ali defrontar o Tupi, numa partida amistosa.

Aceito o contrato de Augusto

A F. M. F. já aceitou o contrato do zagueiro Augusto, pelo São Cristovão, fazendo essa resolução parte do Boletim Oficial ontem distribuído pela entidade carioca. Fica, assim, confirmada a nossa local de ontem.

A NOITADA ESPORTIVA DE ONTEM RESULTADOS DOS JOGOS DE FUTEBOL E BOLA AO CESTO

A noite de ontem foi de intensa atividade nos setores esportivos oficiais da cidade e dos subúrbios.

N'apreço de esportes da rua Figueira de Melo, preliminar, em prosseguimento ao Torneio Extra, da Federação Metropolitana de Futebol, as equipes do São Cristovão e do Madureira, pejeja que apresentou um transcurso bem interessante.

Na "quadra" da rua Marechal Bittencourt, defrontaram-se, numa luta gigantesca, em busca da liderança do campeonato carioca de bola ao cesto os quadros representativos do Riachuelo e do América.

Ainda em disputa do campeonato carioca do elegante esporte da bola ao cesto, entraram em confronto no ringue do "Estádio Florencio", os quadros do Sampaio e do Vasco da Gama, e, finalmente, na quadra do Pavilhão Mourisco, as representações do C. R. Botafogo e do Fluminense.

Abaixo publicamos os resultados dessas competições, que, diga-se de passagem, transcorreram num ambiente de indolente entusiasmo e foram assistidas por apreciável número de esportistas.

VITORIOSO O MADUREIRA

O cotejo entre "alvos" e "tricolor" suburbanos terminou favorável aos últimos pela contagem de 1 x 0.

Os quadros atuaram com a seguinte constituição:

SÃO CRISTOVÃO: Onclinha — Fernandes e Augusto; Gualter, Dodé e Princesa; Valentim, Salm, João Pinó, Nestor e Curtis.

MADUREIRA: Alfredo — Leleco e Apio; Otacilio, Jair II e Esteves; Jorge, Waldemar, Isaías, Oséas e Edgard.

No primeiro tempo, Jorge conquistou o único tento da pejeja.

O São Cristovão fez um protesto, sob a alegação de que o Madureira colocara mais de três reservas no quadro que venceu.

Funcionou como juiz, tendo fraca atuação, o sr. Guilherme Gomes.

A preliminar, entre as equipes de reservas dos mesmos clubes, em prosseguimento ao campeonato da 3.ª Divisão, foi encerrada com o empate de 1 x 1.

RIACHUELO X AMÉRICA

1.º tempo: Riachuelo — 16 x 11.
Final: Riachuelo — 40 x 23.
Quadros e marcadores:

RIACHUELO: Ruy (6) e Adílio (6).
AMÉRICA: Flórida — Floriano (8) e Cleo (12) — Ary (1) — Ruy II (2) e Sampaio (1).

AMÉRICA: Sebastião (2) e Carlitto (1) — Ze Alves (1) — Marinho (7) e Hermes (4) e Spartacus (2).

Arbitragem: Afonso Lefevre e J. Carqueira Lima. (Bons).

Marinho e Cleo foram descalçados.

2.ºs quadros: Riachuelo — 30 x 12.

SAMPAIO X VASCO

1.º tempo: Sampaio — 16x14.
Final: Sampaio — 34 x 22.
Arbitragem: Aladino Astuto e Rubem Cerqueira Lima. (Ótimos).

2.ºs quadros: Vasco — 35 x 24.

C. R. BOTAFOGO X FLUMINENSE

1.º tempo: C. R. Botafogo — 22x18.
Final: C. R. Botafogo — 44x28.
Arbitragem: Haroldo Oest e Luis Merquihio (Regulares).

2.ºs quadros: Fluminense — 30x26.



Ademar Pimenta, o técnico indicado por Olimpícus

Desde de profundo conhecedor do assunto, endereçamos a sua opinião, manifestada na crônica que abaixo inserimos.

COM A PALAVRA TOMAS MAZZONI

Os cariocas estão a espera da indicação do técnico e a esse respeito a MANHÃ está levando a efeito um interessante inquérito. As opiniões têm sido descomulgadas. Se nos fosse dado escolher, não daríamos nossa decisão antes de fazermos um "balanço" do passado, uma consulta às estatísticas para depois chegarmos às conclusões finais.

Vejam-se:

O Brasil até o presente tomou parte em dois certames mundiais e em nove campeonatos sul-americanos.

Copa do Mundo: fomos os terceiros colocados. Quem foi o técnico em ambas as vezes? Ademar Pimenta!

Esse balanço não é conversa fiada... é a prova de grande habilidade do atual treinador do Botafogo. Essa habilidade, bem entendida, não quer dizer incompetência dos dois técnicos. Não. É, isso sim, apenas um direito que cabe a Pimenta de merecer preferência. Que sucedeu quando Pimenta foi afastado, por julgamentos pessoais e por julgamentos apaixonados e derrotistas dos seus adversários? Vejamos os resultados das últimas disputas da Taça Roca e da Copa Rio Branco. Um descalabro. Coube a Pimenta colhe merce os maiores frutos que obteve até hoje o XI nacional no estrangeiro. É verdade que não deve-

"Ases" e "estrelas" da aquática carioca NOVAMENTE EM CONFRONTO NA NOITE DE HOJE, NA PISCINA DO C. R. BOTAFOGO



Graciosas nadadoras do Tijuca e C. R. Botafogo, que participarão do certame aquático desta noite, na piscina do Pavilhão Mourisco

Será iniciado hoje, às 21 horas, na piscina do Botafogo, o VI Concurso "Bicel" promovido pela Liga de Nataçao do Rio de Janeiro e patrocinado pelo clube da "seria esportiva".

Tudo faz crer que o j.-omissor certame do mais salutar e todos os esportes será coroado do melhor e mais significativo êxito. O "crowd" do senacional prêmio será, sem dúvida, o reparcimento da grande nadadora siglinda Leuk que intervirá na prova de 100 metros — moças seniors — no dia 16 e bem assim Dalva Velasco Dias que tentará baixar o "record" de 100 metros — moças novissimas —

Doze ônibus à disposição dos associados do Bonsucesso!

UMA COMUNICAÇÃO DA DIRETORIA DO CLUBE RUBRO-ANT

A diretoria do Bonsucesso, por nosso intermédio, faz saber que concordando com a transferência do jogo extra de hoje, à noite, de seu campo para o do Fluminense, à rua Alvaro Chaves, conseguiu do grêmio da Viação Excelsior o grêmio das Laranjeiras que os sócios "tricolores" pagassem ingressos, colocando o Fluminense doze ônibus da Viação Excelsior para transportar seu quadro social de Bonsucesso ao Fluminense.

Esses ônibus partirão da sede do Bonsucesso às 19.20 — 19.40 — 20 horas — 20.20 e 20.30 horas, sem nenhuma despesa para os sócios, que, ainda, terão os portões abertos à sua disposição.

Inspira cuidado, o estado do zagueiro Tinduca

Vítima de uma séria contusão no pé direito, encontra-se hospitalizado, há mais de duas semanas, na casa do zagueiro Carlos Chagas, o eficiente zagueiro "colored" Tinduca, um dos pontos altos da equipe do S. C. União. Ontem, a nossa reportagem procurou saber das melhoras do simpático amador suburbanos e com tristeza notamos que o seu estado ainda inspira bastante cuidado.

A ENTRADA SERÁ FRANCA Como das vezes anteriores, a Liga de Nataçao do Rio de Janeiro, não cobrará ingresso.

Segundo a emissora russa, OS alemães foram contidos em vários setores da frente de Moscou

NA REGIÃO DE ROSTOV AS FORÇAS GERMANICAS FAZEM PROFUNDA PONTA DE LANÇA VISANDO O CAUCASO

LONDRES, 4 (R.) — Segundo informa o correspondente da Agência Tass, na Frente Oriental, foram repelidos no decorrer do dia de ontem fortes ataques inimigos nas direções de Volokolamsk e Mojaisk.

Na manhã de hoje a emissora soviética reafirmou que os novos assaltos dos inimigos foram inteiramente contidos. Uma forte batalha de tanques se feriu pelo domínio da posição "K", mas os alemães se retiraram. As perdas de ambas as partes foram numerosas. Na região da cidade de "R" os alemães fizeram repetidas tentativas para cruzar o rio Nara, mas foram compelidos à retirada, após sofrerem graves perdas. No decorrer de um contra-ataque efetuado nessa região, com o auxílio dos aviões, as forças russas destruíram 12 tanques, 30 carros e 3 baterias anti-aéreas.

O desenvolvimento da situação na frente de Moscou novamente figura como um dos mais importantes de toda a Frente Oriental, conjuntamente com o da Criméia, depois que os alemães iniciaram mais uma vez um poderoso assalto para decidir a sorte da capital soviética.

Historiando os combates travados no decorrer do dia de ontem, os quais prosseguem, hoje, com interrupção, informou o correspondente da Agência Tass, num despacho da frente de batalha.

"Nossas tropas combateram, no correr do dia de ontem, fortes unidades de assalto inimigas e grupos de reconhecimento da infantaria germânica. A infantaria alemã desfez diversos ataques contra a área de Volokolamsk, mas as tropas russas nesse setor, sob o comando de Rokossovsky, repeliram os assaltos com êxito.

Foram também particularmente decididas as tentativas das tropas inimigas para romper nossas defesas na direção de Mojaisk, onde os pontos "D" e "L", visados pela ofensiva alemã, continuaram em poder das nossas tropas, comandadas pelo general Govorov. Nossas linhas rompidas em algumas ocasiões, mas o inimigo voltava a encontrar, pouco depois, renhida resistência. Encarniçadas batalhas de tanques ocorreram perto da posição "K" e nas vizinhanças da cidade "N".

Apesar do mau tempo reinante na frente de combate, nossa aviação participou das operações, metralhando e bombardeando concentrações inimigas.

Do setor entre Kharkov, Moscou, onde os alemães proclamaram a captura de Koursk, não se tem novas informações.

A rádio de Moscou forneceu pormenores sobre os combates nas regiões de Volokolamsk, Mojaisk e Tula, frisando que o inimigo continua, no dia de hoje, a fazer tentativas para cruzar o rio Nara, no que não é bem sucedido.

A luta na Criméia

Com respeito à situação na Criméia, onde os russos continuam admitindo que o desenrolar das operações se cerca de gravidade, o alto comando alemão proclamou a captura de Feodosia, naquela região. Esta cidade está situada na região extrema oriental das montanhas de Jaida sendo ponto terminal de uma das vias férreas da Criméia, que liga Feodosia a Kerch, atingindo depois do continente. Proclamam também os alemães que as defesas da Criméia foram cortadas em duas partes, mas os círculos russos não reconheceram qualquer indicação a respeito.

Despachos de Kulbyshov, divulgados pela emissora de Moscou, referem-se a uma luta acirrada pelo domínio do istmo de Perekop, salientando que as perdas de ambos os exércitos são muito elevadas nesse setor.

As informações de fonte alemã, divulgadas pela rádio de Berlim, declaram que as forças soviéticas, inclusive material, estão sendo evacuadas da Criméia para Novorossiisk, onde continuam a ser submetidas a severos ataques da aviação germânica.

Declaram os alemães que "após resistência de grupos isolados", as suas forças já dominam toda a Criméia, com exceção de Sebastopol, as montanhas Jaida ao sul e a sudoeste e o extremo oriental da região.

Ao mesmo tempo em que anunciam o êxito das suas operações na Criméia, os alemães proclamam o domínio do Mar Negro, de valor incalculável para o transporte de material de guerra para o "front" do Cáucaso. Contudo, não fazem qualquer menção à frota russa do Mar Negro.

As correspondências da frente de luta, divulgadas pela emissora russa, salientam que a frota do Mar Negro e as forças de cavalaria motorizadas, estão se empenhando em afastar o grave perigo que paira sobre a Criméia.

Posições foram mudadas de mãos várias vezes e as perdas sofridas por ambos os lados são grandes. As tropas russas contra-atacam continuamente no flanco esquerdo, onde os alemães ficaram desesperadamente se aproveitar da brecha que abriram nas defesas soviéticas, há alguns dias, depois de um mês de contínuos assaltos. Novas unidades germânicas são lançadas à ação, com o apoio de fortes contingentes da aviação e da infantaria motorizada. Batalhas particularmente sangrentas se ferem pela posse das estradas.

Na bacia do Donet

BUDAPESTE, 4 — (H. T.) — Anuncia-se nesta capital: "A ocupação dos últimos setores industriais da bacia do Donet pelas forças aliadas aproxima-se do fim.

As tropas húngaras, depois de atingidos os últimos objetivos, ampliaram sua frente de batalha na referida região.

Não houve nenhuma atividade digna de nota. Apenas o inimigo em determinadas áreas em combate algumas formações aéreas".

Reforços russos para Moscou

NOVA YORK, 4 — (H. T.) — Os jornais reproduzem informação procedente de Moscou, anunciando a chegada, no setor da capital russa, de 200.000 soldados, providos das forças de reserva, que atualmente estão sendo treinadas na retaguarda das linhas soviéticas.

Ocupado pelos finlandeses o arquipélago de Koivisto

HELSINKI, 4 (A. P.) — Anunciou-se, esta manhã, que Helsinki tivera o seu 110.º alarme anti-aéreo da presente guerra, durante a noite de ontem para hoje, não tendo, porém, caído bombas, sobre o âmbito da capital.

Anunciou-se igualmente que as tropas finlandesas tinham ocupado as ilhas de Koivisto, no golfo da Finlândia.

As ilhas e a fortaleza de Koivisto, que eram o extremo ocidental da linha Mannherim, grandemente defendida pelos finlandeses durante a campanha de inverno de 1939 a 1940 contra os russos, foram ocupadas agora, pelos soldados da Finlândia, durante as operações que se estenderam de 1 a 3 do corrente, isto é de domingo até ontem.

Três navios russos, um grande e dois menores, foram destruídos pelos campos de minas semeados no golfo da Finlândia, às primeiras horas da manhã de ontem.

Conjuntamente com essas notícias, declarou o "Bureau Finlandês de Notícias" que "deve ser esperada para muito breve" a resposta da Finlândia à advertência feita pelos Estados Unidos ao governo finlandês no sentido de que "suspenda as operações de guerra se quiser conservar a amizade norte-americana".

Acrescentou o "Bureau" que "essa nota será conhecida quando uma mais exata informação sobre a matéria for também tornada pública".

A conquista da Criméia abriu caminho para o Cáucaso

LONDRES, 4 — (William King, da Associated Press) — Notícias militares informaram que os bombardeiros alemães, pelo ar, se estão centralizando, na Frente Oriental, sobre Sebastopol, que é a principal base russa de operações para a frota do Mar Negro.

Sebastopol, que é uma cidade fortificada de 80.000 habitantes, representa agora o maior objetivo da intensificada investida alemã para dentro da Criméia. Os alemães chegaram até ontem a um ponto que lhes permite lançar a ação da artilharia. A dos aviões de bombardeio. Dessa maneira, já não mais Sebastopol poderá, durante muito tempo, desempenhar seu papel de ancoradouro dos navios de guerra soviéticos, e principalmente, de base para os fornecimentos desses navios que controla, as linhas de navegação do Mar Negro.

Técnicos militares argumentam, na eventualidade da retirada da esquadra russa do Mar Negro, de Sebastopol para Novorossiisk, que também este último porto se acha no caminho da investida alemã. As forças

PODEROSA OFENSIVA EM DIREÇÃO A ROSTOV

KOBYSSHEV — Sobre o Volga, 4 (Henry Cassidy, da Associated Press) — Telegráficos chegados da frente revelam que os alemães deram início a uma poderosa ofensiva em direção a Rostov, cidade estratégica às portas do Cáucaso, sob a direção do veterano comandante do exército de tanques, marechal Ewal von Kleist.

As forças de von Kleist, arremessando-se em várias direções, nas regiões meridionais da bacia do Don e nas vizinhanças de uma aldeia não identificada, conseguiram estabelecer uma ponte de lança nas posições do exército soviético, que os russos reconhecem como de "várias milhas" de comprimento.

Entretanto, depois de estabelecer a cunha, os alemães foram contidos.

A 16.ª divisão de tanques, que realizou o ataque, perdeu mais de 400 homens entre mortos e feridos, 15 tanques e 20 canhões de campanha.

Os combates continuam em toda a frente sul, com ferocidade não diminuída, enquanto os terríveis ataques alemães, com o fim de romper as linhas russas em direção ao Cáucaso, encontram obstinada resistência em todos os setores.

Em certo setor, os russos repeliram o assalto de três divisões de infantaria alemã, apoiadas por tanques, recapturando uma aldeia e obrigando o inimigo a recuar para as suas posições anteriores.

Noutro setor, os defensores russos fizeram fracassar dois ataques de tropas italianas.

A aviação russa colabora, ativamente, com as forças de terra.

Os alemães, chegados aos subúrbios de Tula, começaram a canhonear a cidade, em meio à batalha cada vez mais intensa por esse entroncamento estratégico ao sul de Moscou.

Os alemães — de acordo com os telegramas chegados de frente — deram início ao fogo de artilharia a noite passada, depois de as tropas nazistas haverem rompido as linhas russas até um ponto dos subúrbios de Tula, mas tiveram os seus esforços por chegar ao centro da cidade completamente frustrados.

Diretor:
CASSIANO RICARDO

Gerente: ALVARO CALDAS
REDAÇÃO: AVENIDA RIO
BRANCO, 108 — SOBRE LUIZ
ADMINISTRAÇÃO E OFICINA
NAS: RUA EVARISTO DA
VEIGA, 18

A MANHÃ

EMPRESA "A NOITE" — SUPERINTENDENTE: LUIZ O. DA COSTA NETTO

ANC 1 RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 3 DE NOVEMBRO DE 1941 NUM. 75

Navios de Vichy interceptados por tripulações inglesas

LONDRES, 4 (A. P.) — O almirante anunciou, esta manhã, que "navios de guerra ingleses tinham mandado tripulações de abordagem" para cinco navios do governo francês de Vichy, interceptados no largo das costas meridionais da África.

O comunicado explicou que "o governo de Vichy recentemente tentou fazer contrabando, para os alemães, do Oriente para a França, em comboios escoltados".

Disse mais o comunicado que as tripulações de abordagem mandadas pela Inglaterra impediram tentativas dos tripulantes de três dos navios franceses no sentido de abrirem as escotilhas dos navios, fazendo-os ir ao fundo.

O comunicado foi o seguinte: — "Nossos navios patrulhas assinalaram um comboio escoltado por uma chalupa francesa e forças necessárias foram, então, mandadas interceptar o comboio ao largo da costa sul da África.

As chegadas dos navios de Sua Majestade Imperial, foi intimada a chalupa escoltante a dirigir o comboio de maneira a levá-lo para um porto, afim de que ele pudesse ser examinado, de conformidade com os nossos direitos de beligerante. Essa intimação foi rejeitada e, então, passos foram dados para abordar os navios, tendo-se

dentro de três dos cinco navios do comboio se verificou tentativas de afundamento dos mesmos por parte das próprias tripulações. A ação desses tripulantes, todavia, foi frustrada pelas prontas providências tomadas pelas nossas tripulações de abordagem. Aliás as tentativas só poderiam ser feitas de acordo com instruções que se saberiam sido dadas pelos alemães de que os navios franceses deveriam se afundar por si mesmos, jamais se deixando examinar, de maneira a poderem ser descobertas suas cargas culpadas.

A operação está ainda prosseguindo".

Protesto de Vichy

VICHY, 4 (A. P.) — O governo francês protestou oficialmente, junto ao governo britânico contra a captura feita pela Marinha da Inglaterra de um comboio completo de cinco navios franceses que navegava no Oceano Índico, ontem, procedente de Madagacar.

O caso do "apresamento" comentado em Vichy

VICHY, 4 (A. P.) — Segundo a versão dada nesta capital, o caso do "apresamento" do comboio de cinco navios franceses que nave-

gava no Oceano Índico deu-se da maneira seguinte:

Navegava o comboio procedente de Madagacar, quando apareceram os navios de guerra britânicos, o Capitaneu intimou a canhoneira francesa "Libre Ville", que escoltava o comboio, a conduzi-lo para um porto onde os navios do comboio seriam revistados. O comandante da canhoneira ofereceu-se, em resposta, para fazer o comboio voltar para Madagacar. Os ingleses, todavia, não aceitaram a alternativa, e "então os franceses tiveram que se curvar à força" e os navios mercantes foram apresados", sem que, ao que parece, coisa nenhuma acontecesse ao navio escoltante.

O Almirante francês diz que a captura se deu em alto mar, a 200 milhas sul de Durban, e acrescenta que a força atacante britânica compunha-se de quatro cruzadores e seis navios patrulhas menores. Os cinco navios franceses capturados foram: "Cap Padaran", "Cap. Tourane", "Bangkok", "Comandant Dorize", "Compiègne". Estavam repatriando tropas coloniais e conduziam carregamento de açúcar, café, arroz, vegetais crus, carne em conserva, fumo, para a África Ocidental e a França não ocupada, não tendo a bordo qualquer material de guerra.

Esportes náuticos em São Paulo



Esta gravura reúne os sugestivos flagrantes colhidos, domingo, na capital bandeirante, por ocasião do interessante confronto inter-selecionados do interior do Estado. A louvável iniciativa da Diretoria de Esportes de São Paulo, que alcançou o maior êxito, reuniu na capital grande número de nadadores. Veem-se na "clichê" os que mais se distinguiram nas provas: Valtor Poloni, de Ribeirão Preto, João Francisco Schneider, as irmãs Gieseler e Cardini, de Santos. São nadadores que dentro em pouco, obterão lugar de destaque na aquática nacional, uma vez que continuam treinando com assiduidade.

Clama-se em Londres pela supremacia inglesa no Oriente Médio

LONDRES, 4 (A. P.) — A guerra aérea continua a ser a principal preocupação dos britânicos. Não somente a imprensa insiste sem cessar sobre o auxílio à Rússia para recompensá-la de suas perdas, como sobre a necessidade da supremacia aérea britânica no Oriente Médio durante o inverno em face do avanço alemão no sul da Rússia.

O hebdomadário "The Aeroplane" constata que, "má grado o poderio aéreo britânico no Oriente Médio que se torna formidável graças aos esforços incessantes, o inimigo está poderosamente entrenchado na África, de Trípoli à Bardiá, recebendo também consideráveis reforços, apesar das perdas que vem sofrendo em seus transportes marítimos.

"Mas não bastam aviões para ganhar a guerra"

Entretanto, má, grado o interesse que dá à aviação, o opinião britânica compreende que não bastam aviões para que se ganhe a guerra. O discurso recente do general De Gaulle em uma usina de carros de assalto nesta pais causou grande impressão. O "Evening Standard" declara a respeito:

"Esta guerra é uma guerra de carros de assalto. Não nos deixemos iludir acreditando que só os bombardeiros podem substituir eficientemente a ação dos tanques. Esse jornal avisa que se os ataques aéreos germânicos não conseguirem nada sobre a Grã Bretanha, não há razão para se pensar que

os aviões ingleses o consigam sobre a Alemanha. Os maiores êxitos obtidos pelos aviões foram os que tiveram a cooperação dos carros de assalto.

De outro lado, a declaração do general De Gaulle suscitou vários comentários interessantes, entre os quais o do jornal citado que pergunta:

"Quanto aos carros de assalto, segundo o aumento crescente das unidades blindadas germânicas, os alemães esperam utilizar contra nós, caso consigam destruir essa pergunta demonstra uma vez mais a necessidade absoluta de termos de auxiliar a Rússia e trabalhar, ao mesmo tempo, na construção, cada vez maior os tanques, e numa proporção muito mais rápida que a dos alemães".

"Necessidade de uma superioridade aérea indiscutível"

"A marinha — acrescenta a revista — só pode intervir se a superioridade aérea for indiscutível. No momento a marinha britânica não pode mostrar-se ao largo de Trípoli e Benghazi e reduzir esses portos a ruínas como poderia fazê-lo durante a guerra passada. Necessário se torna que a Grã Bretanha extenda a sua supremacia no Mediterrâneo, do Egito à Síria e a Malta como fez da Inglaterra ao Atlântico Sul. Ai o auxílio norte-americano representará um grande papel. A linha que liga hoje os Estados Unidos ao Egito, via o Atlântico sul e a África, será também tão importante como a linha Atlântico norte. A guerra pode ser ganha no Oriente Médio e Egito pode ser comparada à Grã Bretanha como base de onde os ingleses podem atingir o eixo em suas partes vitais. De outro lado, os alemães não estão inativos e os êxitos britânicos contra seus comboios fazem sua tática evoluir".

NOMEADO O NOVO CARDIAL PRIMAZ DA ESPANHA

MADRI, 4 (A. P.) — O novo cardinal Primaz da Espanha, D. Pla y Deniel, nomeado pelo Generalissimo Franco com o "placet" do Vaticano, passa a ocupar o lugar vago desde 22 de agosto de 1940, com a morte do Cardinal Goma y Nasau.

O Cardinal Pla y Deniel nasceu em Barcelona, e conta atualmente 65 anos de idade, tendo estudado no Seminário de sua cidade natal e na Universidade Pontifícia Gregoriana de Roma. Foi consagrado bispo na Catedral de Barcelona, para o Bispado de Avila, em 1919, ali permanecendo até 1935, quando passou para Salamanca.

Foi professor de Oratória e Patologia no Seminário de Barcelona, e é doutor em Teologia, Direito Canônico e Filosofia pela Universidade Gregoriana de Roma.

LONDRES PEDE A WASHINGTON INQUÉRITO SOBRE PRISÕES NA RIVIERA

LONDRES, 4 (A. P.) — Uma fonte autorizada declarou que a Grã Bretanha pediu aos Estados Unidos que emprenda inquéritos sobre a propalada prisão de quatorze súditos britânicos na Riviera. Comentando a declaração do governo de Vichy, de que essas prisões foram efetuadas em represália à prisão de quatorze nacionais franceses na Síria, o informante declarou que a Síria é atualmente um país independente, e que a polícia síria é controlada pelo próprio governo daquele antigo mandato francês.

Torpedeiros "Kurie" e "Henckells 115" em ação

Por sua vez o redator aeronáutico do "Sunday Times", declara que os alemães utilizam cada vez mais aviões torpedeiros em seus ataques contra os comboios britânicos.

PRESO PORQUE COMENTOU OS BOLETINS DE GUERRA

BERLIM, 4 (A. P.) — A Corte Especial de Friburgo condenou Wilhelm Meir, de Bombach, a 2 anos e meio de penitenciaría por ter feito comentários contrários relativamente aos boletins do alto comando sobre a guerra.

O jornal "Strassburger Neueste Nachrichten", descrevendo o caso, diz que Wilhelm Meir estava num restaurante, bebendo (quando o "boletim especial" do alto comando começou com o costumeiro ruflo de tambores e as fanfarras de vitória. Meir então pediu que o rádio fosse desligado e expandiu sua opinião contrária ao que diziam os boletins.

MANIFESTAÇÃO DE DESAGRADO A LORD HALIFAX, EM DETROIT

DETROIT, Michigan — Estados Unidos, 4 (A. P.) — O embaixador da Inglaterra, visconde de Halifax, foi alvo de uma manifestação de desagrado de parte de um grupo de mulheres que, no momento, realizavam uma demonstração em prol da paz.

O embaixador entrava no momento no edifício do Tribunal Superior de Justiça, onde ia ter um encontro com o arcebispo de Detroit, reverendo Edward Mooney.

Subitamente, as mulheres começaram a atirar sobre o diplomata britânico tremenda quantidade de ovos e tomates, antes que a polícia pudesse dispersar as estranhas manifestantes.

Lord Halifax, todavia, não perdeu seu habitual "aplomb". Entrou de cabeça alta, sob a chuva de tomates e ovos. E aos curiosos disse: "Bem. Entrei deste jeito... Pretendo sair da mesma maneira".

A polícia declarou que as mulheres que compunham a manifestação eram, ao que parece, as mesmas que segunda-feira apareceram diante do edifício da Embaixada Britânica, com enormes cartazes com estas legendas: "Abaixo a Inglaterra, — Halifax é um embaixador de guerras..."

UM ACORDO DA "BRITISH AIRWAYS" COM O GOVERNO BRASILEIRO

LONDRES, 4 (R.) — Anuncia-se que a British Airways acaba de concluir um acordo com o governo brasileiro, pelo qual essa companhia de navegação aérea não só ter permissão de voar sobre o território do Brasil, como ainda de utilizar os aeródromos brasileiros, para os casos de aterrisagem forçada.

Segundo informa o correspondente aeronáutico do "Times" a concessão obtida do governo brasileiro possibilita à British Airways estabelecer um serviço aéreo durante o inverno, de Baltimore, via Bermudas, até Lisboa e a África Ocidental.

A ALEMANHA APRESENTA DESCULPAS A PORTUGAL PELO AFUNDAMENTO DO "CORTE REAL"

LISBOA, 5 (A. P.) — A Alemanha deu plenas satisfações a Portugal, pelo afundamento do vapor "Corte Real", com a apresentação de desculpas completas e o oferecimento de um outro navio, mais ou menos da mesma tonelagem, em substituição daquele.

IMINENTE A TRANSFORMAÇÃO DA RUMANIA NUM ESTADO CORPORATIVO

BUCARESTE, 4 (A. P.) — A alteração da Constituição rumena, afim de fazer da Rumania um Estado Corporativo, de acordo com a "nova ordem" no continente, está iminente.

Os jornalistas foram convocados para uma conferência esta noite, durante a qual, como se espera, o primeiro ministro Antonescu lerá uma declaração oficial.

O Sr. Dădu Lecca, oficial de gabinete, teve ordem de redigir, em detalhe, as leis nacionais anti-judáicas, em estreita cooperação com as autoridades alemãs.